ANO IV
N.º 671
SEGUNDA-FEIRA
3 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

• QUE FIZ EU PARA AJUDAR A RESOLVER ESTE PROBLEMA?

URBANIZAR AS FAVELAS PROGRAMA DE ROMANO

Com idéias nítidas sôbre o problema, êle precisa, porém, da colaboraçã o de todos, inclusive dos favelados

UM PROGRAMA PARA AS FAVELAS

— Pontos de partida:
— O favelado prefere a favela.
— Está-se criando um abismo entre o favelado e o resto da população.
— A atitude protetora, frequentemente combinada com baixo eleitoralismo, não resolve.
— Inconformidade da população com a favela.
— Três tipos diferentes da população favelada.
— Seus problemas: ter trabalho, morar perto do trabalho.
— Objetivos.
— A campanha não deve ser oficial, mas oficializada.

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA — LER NA 4.ª PAGINA)

"O presidente Getúlio Vargas está pessoalmente empenhado no problema das favelas. Encontrou no Prefeito Vital o colaborador capaz de compreender êsse interêsse fundamental do seu govêrno", disse-nos o sr. Guilherme Romano, que acaba de ser designado para chefiar o serviço de recuperação das favelas do Rio.

Numa declaração entregue aos jornais, êle começa dizendo que não pode resolver "com milagres. o problema das favelas", mas se compromete a dar todo o seu esfôrço.

AJUDA

Pede e até reclama ajuda dos órgãos de govêrno, ao dizer:

— Precisaremos da cooperação de todos os órgãos do govêrno federal e municipal, dos órgãos da previdência e de assistência, assim como dos Estados que mais contribuem para a formação das favelas no Rio: Estado do Rio, Minas e Espírito Santo.

FUNDAÇAO

Reconhece e proclama a experiência e trabalho da Fundação Leão XIII, ao dizer:

— E' claro que não podemos dispensar a experiência e ajuda prática de órgãos como a Fundação Leão XIII, que já têm um cabedal de trabalhos nas favelas.

A seguir apela também para a imprensa e o rádio, que con-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

QUEM E'

NASCEU na rua do Senado, filho de um antigo soldado, depois coronel do Corpo de Bombeiros, Guilherme Romano, hoje aos 38 anos, com 4 filhos e um sítio em Corrêas, o "Shangri-la", já deu mostra de uma disposição enérgica, quando chefiou os chamados "Comandos Sanitários" da Prefeitura.

Começou a medicina prática ainda estudante, como monitor. Hoje, é diretor de uma casa de saúde notória, a Santa Lúcia, em Botafogo. Há 8 anos é médico da Prefeitura, e recentemente chamou a atenção dos interessados nesses assuntos por ter organizado um corpo de "atendentes" (enfermeiras de emergência) na Prefeitura, que carece de enfermeiras — embora as trezentas e tantas moças que formou, após 6 meses de trabalho gratuito para a Prefeitura, estejam ameaçadas de ser postas na rua porque o secretário de Saúde não quer nomeá-las.

Com 15 anos de formado, o seu trabalho profissional, que lhe deu nome e uma residência na rua Aires Saldanha, em Copacabana, foi no entanto menos celebrizante do que a sua fulminante atuação à frente dos Comandos Sanitários.

Êstes destinaram-se a promover a higiene nos restaurantes do Rio, que andavam, em grande parte, imundos. A notoriedade do enérgico chefe do Serviço de Higiene Alimentar, então, provocou o despeito do general Mendes de Morais, então prefeito. Ferido na sua vaidade, êste promoveu a retirada do médico. Logo depois êle era ameaçado, por duas vêzes, de agressão por desconhecidos.

Como assessor técnico do prefeito, êle foi agora designado para atuar no problema das favelas. Ao que parece, conhece as dificuldades que o esperam, a maior das quais é a inércia dos órgãos da administração e a sua tendência para se comerem uns aos outros.

Mas o sr. Guilherme Romano mostra-se disposto a enfrentar o problema. Suas primeiras declarações, que hoje publicamos, são modestas, até cautelosas, mas firmes.



Rosella Hightower, também bailarina do "ballet" do Marquês de Cuevas

O Ballet do Marquês de Cuevas êste ano vem ao Rio

(LER NA PÁGINA 8)



"XODÓ III" VENCEU A PRIMEIRA PROVA

A primeira prova do Campeonato Sul-Americano de Stars foi vencida, ontem, pelo barco "Xodó III" da flotilha de stars do Rio de Janeiro, tripulado por R. Bueno e G. Charlton, que dominou o barco argentino "Polux".

O resultado geral da prova foi o seguinte:

1.º) XODO' III — 2612 — R. BUENO E J. CHARLTON — RIO.
2.º) POLUX — 1533 — H. SIERBURGEER — J. BROEN.
3.º) BU III — 3080 — TACARIJU PAULA E H. GODOFREDO — RIO.
4.º) AYRITO — 3871 — AYRES COSTA JUNIOR E V. DEMAISON — RIO.
5.º) SUSAN — 3224 — A. VALLEBONA E P. B. DARCO.
6.º) PEJERREY.

Na foto, o momento da largada.

Afastado o representante dos funcionários da Comissão de Aumento

Ainda ausente Simões Lopes — Esquecido o pessoal de obras — Má-fé nas designações — Prejudicados os funcionários autárquicos

A designação do sr. Licio Hauer, representante do funcionalismo na Comissão Governamental que estuda o aumento dos vencimentos dos servidores públicos, para colecionar as queixas e reclamações enviadas à Comissão por pessoas interessadas, só teve um objetivo: o de afastá-lo dos trabalhos e dos debates que aparecerão no estudo do aumento dos funcionários.

IGNORANCIA COMPLETA

A designação que foi feita logo quando a Comissão, presidida pelo sr. Mello Flores, distribuiu os trabalhos, só agora começa ter a repercussão que se esperava.

Quando procurado pela imprensa para dar qualquer opinião a respeito dos trabalhos da Comissão, o sr. Licio Hauer, responde de modo convencional que os trabalhos vão bem e que con-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Licio Hauer, delegado dos funcionários

D'ANNUNZIO E TOMAZ DE AQUINO

Em decretos assinados na pasta da Guerra, o presidente da República mandou contar antiguidade a vários oficiais.

Entre êsses há o major Gabriel D'Annunzio Agostine e Alcides Tomaz de Aquino, ambos da arma de Artilharia.

MALTRATADOS NOS "PAUS DE ARARA" MILHARES DE EMIGRANTES

Retirantes são despejados impiedosamente nas estradas pelos donos de caminhões — Acampamentos ao relento — Onde uma lata dágua custa 15 cruzeiros — Tristeza e desolação num nordeste que se despovoa

MURILO MELO FILHO

CAMPINA GRANDE (fevereiro)

AQUI estamos, em pleno coração do Nordeste, assistindo ao seu despovoamento. E' o fantasma de uma nova sêca que está afugentando os nordestinos para o sul.

Pois não é outra coisa que está acontecendo no momento atual. Os homens passam por aqui às centenas e, não raro, aos milhares.

OS ACAMPAMENTOS

Geralmente, Campina é escolhida para uma pequena parada, onde os retirantes acampam por um dia ou por uma noite. Fômos ver, aqui perto da cida-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

FECHADA "A NOITE" EM S. PAULO

EM CONSEQUENCIA DO APARECIMENTO DE "ULTIMA HORA"

S. PAULO (Da Sucursal) — Desde sábado, deixou de circular o vespertino "A Noite", pertencente às emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União, e que contava quase dez anos de vida.

O fechamento de "A Noite" está ligado ao aparecimento de "Ultima Hora", também do govêrno federal e que está por iniciar a sua circulação nesta capital.

"A Noite" dava aproximadamente um prejuizo de Cr$ 200.000,00 mensais. O fechamento de suas portas foi determinado pelo senhor André Carrazzone.

"Sistema de vagabundagem oficial nas escolas da Prefeitura"

O vereador Cotrim Neto culpa as professôras pelas reprovações no Pedro II e Instituto de Educação

O vereador Cotrim Neto declarou ontem, numa estação de rádio, que o índice elevado de reprovações

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

MAIS UM ARARIPE

O presidente da República autorizou que o engenheiro padrão M. do SAPS, Tulio de Alencar Araripe, fôsse pôsto por dois anos à disposição da Fábrica Nacional de Motores, que é dirigida pelo coronel aviador Joelmir Araripe.

O novo Araripe vai exercer ali um cargo de direção, o de chefe das oficinas mecânicas, com ordenado mensal de 10 mil cruzeiros.

ACABARAM os dólares, as coroas suecas e os francos belgas

Resultado dos "adiantamentos" concedidos pela CEXIM — Licenças de fevereiro de 1951 cobrindo cotas até junho de 1953

A CEXIM em princípios de 1951 adotou a teoria de que o orçamento cambial não valia nada. E resolveu dar tudo a todos em qualquer quantidade ou valor. Concedeu às firmas revendedo-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Dentro de 40 dias, o primeiro Juri Popular

Privilégio processual para punir os comerciantes — Uma jurada pede creche para os filhos —

O FARMACÊUTICO e o feirante presos em flagrante cobrando preços superiores aos da tabela oficial serão julgados pelo tribunal popular dentro de 40 dias, no máximo. Será a primeira vez em que deverá funcionar o "júri das donas de casa".

A lei n. 1.521, que criou os tribunais de júri para o julgamento dos crimes contra a economia popular, dá às autoridades policiais o prazo de 10 dias para concluir o inquérito ou o processo iniciado por portaria.

O ministério público tem dois dias para oferecer denúncia, esteja ou não o réu prêso, e ao juiz foi marcado pela lei, para proferir sentença, o prazo de um mês, contado do recebimento dos autos da autoridade policial. Ao todo, portanto, 40 dias entre a data da prática do crime e o julgamento pelo júri popular.

JÚRI SEM RÉU

Os acusados que tiverem prestado fiança para se defenderem em liberdade não comparecerão, provàvelmente, perante o tribunal popular, no dia do julgamento, deixando a defesa por conta de seus advogados. Nenhum acusado gostará de servir de pasto à ira popular, açulada pelo sensacionalismo dos jornais do govêrno.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

MOLOTOV, supervisionador da Conferência Econômica de Moscou

• • •

LER NA 4.ª PAG. O ARTIGO DE EDWARD CRANKSHAW: "PROPAGANDA E MATERIAS PRIMAS, OBJETIVOS DA CONFERENCIA DE MOSCOU"

A remodelação da Cidade - (I)

NA VELHA RUA DO LAVRADIO HAVERA' PREDIOS DE 22 ANDARES

Todo o lado ímpar será demolido — O gabarito — A projetada avenida A — Nomes dos proprietários das casas desapropriadas — Avenida de 27 metros de largura — Preço das desapropriações: Cr$32.687.247,00

INICIAMOS hoje a série de reportagens sôbre as transformações por que deverá passar a cidade depois das obras urbanísticas projetadas e já em início de execução.

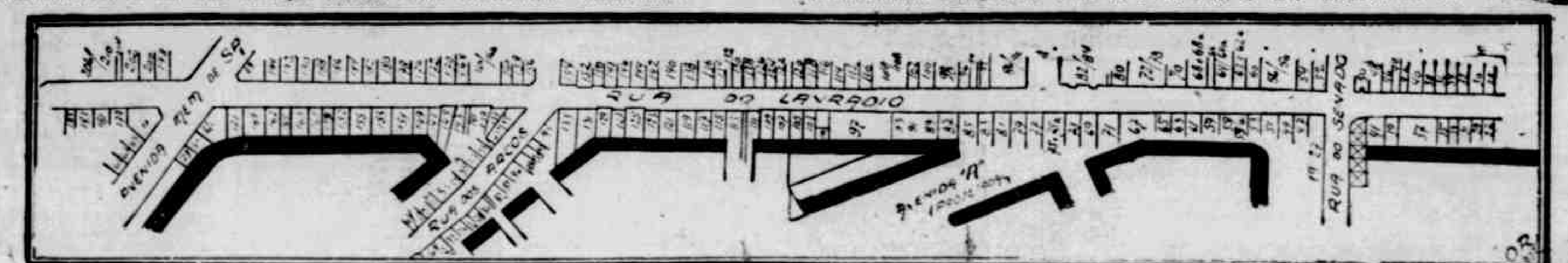
Começamos pela rua do Lavradio. Ela ficará para nós — homens de 1952 — quase irreconhecível na sua imponência de "Avenida do Lavradio", com seus prédios de 22 andares e seus passeios largos. Será o complemento de duas grandes vias: rua dos Arcos e avenida Mem de Sá, duas ruas que também serão sensivelmente modificadas.

AS DESAPROPRIAÇÕES

O lado ímpar da rua do Lavradio, desde a avenida Mem de Sá à rua Visconde do Rio Branco, será demolido. A largura da rua, que é atualmente de 12 metros, passará para 27 metros.

As desapropriações já foram feitas, dos prédios de ns. 3 a 157 e dos de ns. 10 a 50. O valor total dessas desapropriações vai a Cr$ 32.687.247,00.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Prezado leitor

UNIVERSIDADE FALSIFICADA

Demos, sábado, uma notícia sôbre convite que certa "Universidade do Distrito Federal" fez ao prefeito para uma cerimônia qualquer. Como é de nosso hábito, publicamos a notícia.

Mas deixamos aqui consignada, em poucas palavras, a nossa opinião sôbre essa "Universidade".

Trata-se de uma ignomínia, consumada à custa da leviandade dos homens que administram o Distrito Federal.

O prefeito João Carlos Vital, no caso, está agindo como uma criança, deixando-se engambelar pelo falso nome de "Universidade" apôsto a uma espelunca.

É uma arapuca, a tal "Universidade do Distrito Federal". Eis o que queríamos deixar bem claro, para evitar confusões.

O REDATOR DE PLANTÃO

VATICANO, 3 (U.P.)

O Papa fez 76 anos de idade e 13 de pontificado

O PAPA Pio XII comemorou ontem, sossegada porém ativamente, seu 76.º aniversário natalício e 13.º aniversário de seu Pontificado.

O Santo Padre, sem pompa alguma, prosseguiu em tôdas as suas atividades diárias, oficiando a missa ao amanhecer em sua Capela do 3.º andar do Palácio junto da Basílica de São Pedro. As bandeiras do Vaticano que flutuaram sôbre o pequeno Estado Pontifício constituiram os únicos sinais visíveis de que se comemorava o duplo aniversário.

Mas no pequeno Correio do Vaticano chegavam continuamente milhares e milhares de telegramas de felicitações de fiéis, admiradores, chefes de Estado, parentes. Êsses telegramas felicitavam "O Papa da Paz" e pediam sua bênção. A primeira pessoa que felicitou o Papa foi seu ajudante de câmara, Giorgio Stafanori, de 62 anos de idade.

Após a missa, o Santo Padre tomou café com torradas e iniciou a seguir a série de audiências que se prolongaram até a uma hora da tarde. Nesse período o Papa Pio XII recebeu em audiência cêrca de mil pessoas, individualmente ou em grupos.

As pessoas que o viram declararam que o Papa se mostrava sereno, sossegado e alerta.

Pio XII conversou em sete idiomas com os visitantes. Não houve nenhuma comemoração especial devido ao duplo aniversário. Estas cerimônias, como de costume, serão realizadas a 12 de março, com a missa pontifícia na Catedral de São Pedro, a que assistirão o Papa e os membros do Colégio de Cardiais.

Cairo, 3 (U.P.)

NOVOS motins no Egíto

O ministro do Interior, Ahmed Mortada El Maraghy, anunciou que a polícia dissolveu ontem pela manhã u'a manifestação de protesto levada a efeito por estudantes universitários nos terrenos da Universidade Fuad El Awal.

Os estudantes declararam-se em greve no salão de sessões da Universidade, exigindo a ruptura de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. Os universitários concordaram em ficar em greve a partir de amanhã até que tenham fim a lei marcial imposta depois dos motins e incêndios no Cairo, em 26 de janeiro último.

Atacaram igualmente as negociações com a Grã-Bretanha, dizendo que as mesmas tendiam para a conclusão de um pacto com o "imperialismo". O Conselho Universitário anunciou pouco depois que as aulas tinham sido suspensas até segunda ordem.

Ao ser interrogado quanto à época em que teriam início as negociações com a Grã-Bretanha, adiadas ontem, o novo primeiro ministro, sr. Hilary, disse que ainda não tinha podido estudar a situação. Acrescentou que não aceitou outras pastas do gabinete porque deseja dedicar todo o seu tempo ao litígio anglo-egípcio.

Hilary condenou a "corrupção predominante em nossa vida política", e disse que alguns a utilizavam como fonte de rendimentos.



Vivien Leigh numa cêna de "A Street Car Named Desire"

HOLLYOOD, 3 (AFP)

Vivien Leigh escolhida pelos críticos

NUM inquérito promovido entre os críticos cinematográficos dos Estados Unidos, coube o primeiro lugar, entre os filmes realizados em 1951, "A Street Car named Desire", com 69 votos.

Ao mesmo tempo, Vivien Leigh e Marlon Brando, que desempenham os primeiros papéis na versão filmada dessa peça de Tennessee Williams, foram designados pelos críticos como a melhor atriz e o melhor ator de 1951.

"Um lugar ao sol", filme de George Stevens baseado na novela de Theodore Dreiser, com Montgomery Clift, Elisabeth Taylor e Shelley Winters, foi eleito para a segunda colocação, com 61 votos.

"Um americano em Paris", dirigido por Vincent Minnelli, com base em música de George Gershwyn, com Gene Kelly, Leslié Caron, Oscar Levant e Nina Foch, ocupa o terceiro lugar, com 17 votos.

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal)

A carestia - perigo social e político

Advertência no relatório de importante banco paulista

O BANCO Comercial do Estado de São Paulo acaba de publicar seu relatório referente às suas atividades em 1951.

Não obstante o otimismo das observações em relação ao desenvolvimento das atividades produtoras e comerciais (o valor anual da produção industrial paulista foi calculado em 70 bilhões de cruzeiros) o relatório faz várias advertências sôbre a realidade econômica brasileira.

CARESTIA

Diz que a natural expansão de nossa vida econômica continua refreada pela carestia da vida, cuja progressão constante determinou uma inquietação generalizada, com sinais, até, de iminente desespero. Indubitavelmente, sua causa principal é a inflação. Para combater a inflação, apontam os diretores do Banco Comercial que se faça, em primeiro lugar, a redução compulsória de juros de depósitos em bancos e caixas econômicas.

CONSEQUENCIAS

Se o govêrno realizar essa medida, "a consequência seria a baixa correspondente das taxas de aplicações, e, portanto, além de ponderável redução no custo dos produtos, maior atração por títulos da dívida pública, com melhoria, consequentemente, da respectiva cotação. Confirmados tais vaticínios, não mais necessitaria o govêrno de recorrer a emissões, ou empréstimos forçados, nas suas eventuais dificuldades, e haveria, afinal, oportunidade para o lançamento e circulação de letras hipotecárias, sem as quais parece inviável o crédito, a prazo longo e juros baratos, de que lavoura e indústria desesperadamente necessitam".

A INQUIETAÇAO

Terminando, diz o relatório assinado pelos srs. Numa de Oliveira, Leônidas Garcia Rosa, José da Silva Gordo, Teodoro Quartim Barbosa e Roberto F. Amaral que o encarecimento da vida acarreta às camadas menos favorecidas "inquietação generalizada", com sinais, até, de iminente desespero".

E advertem que "não sabemos se todos os empregadores e se os próprios poderes públicos já se inteiraram dos perigos sociais e políticos dessa situação".

Eisenhower

Paris, 3 (U.P.)

Eisenhower parte para Grécia e Turquia

O general Eisenhower partirá hoje, de avião, com destino à Grécia e Turquia a fim de inspecionar esses vitais territórios para a defesa do mundo ocidental.

O general Eisenhower se fará acompanhar pelo chefe de seu estado maior, general Alfred Gruenther, dirigindo-se primeiramente para Ancara.

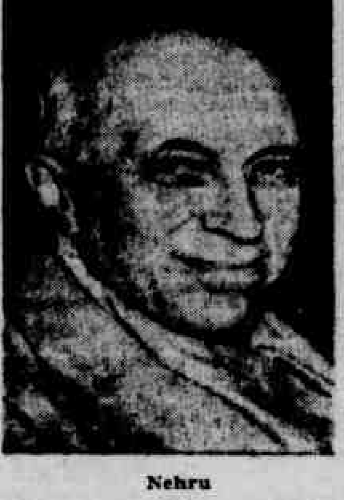
NOVA DELHI, 3 (AFP)

NEHRU VENCEU as eleições indianas

AS eleições gerais indianas, cujos resultados foram ontem anunciados, apresentam três características principais: vitória indiscutível do Partido do Congresso, inexistência da extrema direita e existência de um forte movimento comunista no sul da India.

A vitória do Congresso não foi surpresa para ninguém. Seu triunfo deve-se principalmente ao Shri Nehru, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores, que viajou por tôda a India e fez uma sensacional campanha eleitoral. Tôda sua campanha, porém, orientou-se contra os dois partidos da extrema direita, Mahasaba e Jan Sagh, aos quais o ministro acusou de desejarem a guerra religiosa. Não combateu o comunismo, por considerá-lo inexistente. No entanto, a extrema direita, em total, obteve apenas 7 cadeiras, ao passo que os comunistas contarão com 27, aos quais se deve juntar sete independentes, eleitos com apoio comunista.

Nas assembléias provinciais, então, o sucesso comunista é ainda mais pronunciado. A primeira consequência dêsse sucesso dos comunistas foi obrigar Nehru a rever várias de suas diretivas, procurando, principalmente, a aproximação com os Estados Unidos, para contrabalançar a influência da extrema esquerda.



Nehru

Heidelberg, 3 (U.P.)

Adenauer inicia a campanha eleitoral



Adenauer

O sr. Konrad Adenauer, Chanceler Federal, iniciou a campanha eleitoral de seu Partido Cristão Democrata, fazendo vigorosa defesa do rearmamento alemão.

Ao mesmo tempo, o sr. Adenauer atacou violentamente seus principais adversários, os sociais-democratas.

TÓQUIO, 3 (U.P.)

As Nações Unidas não transigirão na Coréia

As Nações Unidas insistiram na "rendição incondicional" dos comunistas no que respeita aos três maiores obstáculos à paz na Coréia e frisaram que qualquer responsabilidade pela ruptura das negociações caberia aos vermelhos. Não parece, entretanto, que os aliados estejam temendo o imediato fracasso das negociações.



Ridgway

O Vice-Almirante C. Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, partiu de avião para Tóquio ontem e se demorará na capital japonesa pelo menos durante três dias. Não se considera provável que tivesse abandonado o local das conversações, se estivesse prevendo uma nova crise.

Os sub-delegados e oficiais de estado maior acham-se em impasse quanto à participação da Rússia na fiscalização do armistício, quanto ao repatriamento voluntário dos prisioneiros de guerra e quanto à reparação e construção de aerodromos durante o armistício.

Os negociadores aliados apresentaram declarações vasadas em termos enérgicos, dizendo abertamente aos vermelhos que são êles quem devem pôr fim às tentativas de impedir a conclusão de um acôrdo. As declarações em questão acusavam os comunistas de violarem acordos anteriores, inclusive aquele que dava às Nações Unidas base para rejeitar a Rússia como membro da equipe neutra de fiscalização do armistício.

Disseram os aliados que: "O nosso lado tem tido sérias dúvidas se vale a pena prosseguir em novas tentativas de chegar a mais acordos. Certamente é inútil chegar-se a um acôrdo, se o outro lado pensa em repudiá-lo quando julgar conveniente. Entretanto, os aliados fizerem notar que tal declaração não é um convite aos vermelhos para que suspendam as negociações. O coronel Don Darrow, das Nações Unidas, disse:

"Ainda estamos tratando de negociar a paz. Já se sabe que tivemos outros impasses antes".

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal)

Átividades do Museu de Arte Moderna

Intensas atividades demonstra o Museu de Arte Moderna neste início de ano. Há dias já que está aberta ao público a exposição de quadros do pintor japonês Keya Sugano que consta de 30 óleos. Também está exposta uma seleção de obras de pintores italianos contemporâneos pertencentes ao acervo do Museu.

Dentro de dias, deverá também ser inaugurada a mostra comemorativa do 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna, realizada em 1922.

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal)

Reivindicam proteção à seda nacional

ENCERROU-SE o II Congresso de Sericicultura de São Paulo, patrocinado pela FARESP, com apoio da Secretaria da Agricultura.

Ao conclave, que teve lugar em Campinas, compareceram altas autoridades, e sericicultores em geral. Achava-se presente também o diretor da Direção de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

PROIBIÇAO

Durante o congresso inúmeros oradores se fizeram ouvir. A maioria atacou um ponto fundamental: o da impossibilidade de incremento à produção da seda nacional, se persistir a livre entrada do fio de seda estrangeiro no mercado brasileiro.

O sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, declarou que a sua entidade acredita ver atendidas as reivindicações da classe pelas autoridades, uma vez que estão em jôgo os altos interesses da sericicultura paulista e brasileira.

DEFENDERA'

Estava presente o deputado Nelson Omegna, que prometeu defender a seda nacional nas próximas sessões da Câmara Federal.

SAO PAULO, 3 (Sucursal)

O MENOR COMETERA DUPLO HOMICIDIO

Preso por vagabundagem, o menor Heitor Volpi, de 18 anos, confessou, sem qualquer provocação por parte da polícia, ter assassinado o guarda da Beneficência Portuguesa, Manoel de tal, enterrando o cadáver em lugar que indicou.

Feita a escavação, foi encontrado o cadáver em estado de putrefação, pois passara enterrado 6 meses.

De volta à delegacia, Heitor Volpi confessou ainda ter assassinado o motorista Muratori, que fazia ponto na Estação da Luz e cujo corpo foi encontrado, coberto de ferimentos, no bairro de Sant'Ana.

Outro indivíduo se confessa matador do motorista, mas Heitor Volpi assevera que o outro mente.

SAO PAULO, 3 (Asapress)

ATRASADÍSSIMA A LAVOURA BRASILEIRA

Chegaram ontem a esta capital, procedentes do Rio de Janeiro, os fazendeiros norte-americanos que ora visitam o Brasil. O conhecido escritor Louis Bromfield, autor da famosa novela "E as chuvas chegaram...", como integrante da comitiva, falou à Imprensa pouco depois do desembarque, salientando que a lavoura brasileira está atrasadíssima. Interpelado sôbre o que achava da agricultura brasileira, de acôrdo com o que viu nas regiões já visitadas do nosso país, Bromfield declarou: "Nada posso dizer sôbre a agricultura no Brasil. E' a primeira vez que visito o Brasil e a América Latina. Pelo que me foi dado observar porém até agora, na viagem que fiz do Rio de Janeiro São Paulo, acho que a lavoura brasileira se encontra sob certos aspectos, na mesma situação em que se encontrava a lavoura dos Estados Unidos em 1850. Embora os metodos brasileiros de agricultura sejam bastante desenvolvidos há nêste país muita terra ainda para cultivar. Só mesmo um interêsse maior do homem pela terra poderia colocar a lavoura no lugar em que ela deve estar".

LEVANTO, 3 (U.P.)

Uma pancada a mais

Os trabalhadores ferroviários que estavam fazendo escavações para o assentamento de uma nova linha próximo daqui pararam temporàriamente o trabalho, quando suas picaretas e pás bateram num objeto de metal.

Contudo, continuaram a cavar até que viram o que tinham descoberto — uma bomba de aviação de 2 pés de comprimento lançada pelos americanos durante a guerra.

Um técnico em demolição disse que mais uma batida e o projetil, ainda perfeito, teria ido pelos ares.

PARIS, 3 (AFP)

As aves causaram o desastre

O correio aéreo regular Nice-Paris, que caiu hoje pouco depois da decolagem, teria sido atacado, em vôo, por aves migradoras, o que teria provocado a paralisação dos seus quatro motores.

LONDRES, 3 (U.P.)

Elizabeth: Antes um filho do que a coroação

OS jornais britânicos começaram a fazer conjeturas de que a Rainha Elizabeth II tenha adiado a coroação para o ano vindouro por estar esperando outra criança. O periódico dominical de grande circulação "Sunday Pictorial" diz que êsses rumores começaram a circular depois que o ginecologista real, sir William Gilliatt, visitou a Rainha no dia seguinte ao de seu regresso da Africa. O jornal em questão relaciona a visita do referido médico com o desejo atribuído à Rainha de ter outros filhos.

O "Sunday Express", pertencente a lord Beaverbrook, diz que a Rainha está "profundamente preocupada" com a decisão de seus conselheiros de que não seria possível preparar a abadia de Westminster para a solene cerimônia da coroação antes de agôsto ou setembro e havia aceitado o adiamento como inevitável "porque nenhum mês depois de julho era considerado "adequado". O "Sunday Express" se abstém discretamente de explicar por que motivo nenhum mês depois de julho é "adequado".

Na semana passada, o "News Chronicle" disse que "circunstâncias familiares" poderiam ser motivo de adiamento da coroação e, como a maioria dos jornais britânicos, que tradicionalmente se abstêm de comentar as dificuldades da família real, deixou também à cargo dos leitores a interpretação do têrmo "circunstâncias familiares".

Todavia, sem quaisquer notícias oficiais, os cidadãos britânicos são cada vez mais da mesma opinião acima citada, isto é, de que a Rainha está esperando outra criança. O "Sunday Pictorial", que é um dos jornais mais francos, diz que muita gente acredita intuitivamente que a Rainha tenha alguma "razão pessoal" para o adiamento da coroação e "frequentemente a intuição resulta em realidade".

Acrescenta que "segundo se disse recentemente, a Rainha manifestou que não lhe importava a data escolhida para a coroação, e o que mais desejava era ter outro filho".

SALZBURG, 3 (AFP)

VIAGEM À LUA COM ESCADA

O PRIMEIRO foguete interplanetario poderá ser lançado em direção à lua antes de 10 anos — declarou hoje, numa conferência em Salzburg, o engenheiro alemão Nebel, inventor das bombas "V-2".

Afirmou o engenheiro que existem planos precisos para criação de escalas onde o foguete interplanetário poderá reabastecer-se de combustível e que a seu ver, a viagem da terra à lua, com uma escala, poderá ser feita em 49 horas, e 38 minutos.

Hollywood, 3 (U.P.)

Virginia não quer pagar as contas do marido



Virginia Mayo

A estrêla Virginia Mayo, espôsa do ator Michael O'Shea, talvez tenha de mostrar suas contas para provar que se achava na impossibilidade de fazer pagamentos relacionados com a pensão que o seu atual marido deve à sua antiga espôsa.

Os procuradores de Grace O'Shea não se convenceram das alegações de Virginia Mayo e seu marido de que não podiam pagar a soma de 27.130 dólares, que O'Shea deveria à sua antiga espôsa.

A alegação de falta de numerário foi feita por Miss Mayo e por seu marido no depoimento prestado no escritório dos procuradores da ex-senhora O'Shea. Os procuradores disseram que pediam o comparecimento de Miss Mayo no tribunal em 10 do corrente, e acrescentaram que exigiriam que o mesmo tribunal lhe determinasse a apresentação de detalhes de suas rendas.

NOVA YORK, 3 (UP)

O Brasil interessa aos investidores

O Brasil é o país latino-americano que mais interessa aos investidores norte-americanos, segundo declarou o dr. J. Irizarry Puente, especialista em legislação fiscal da América Latina.

Baseia-se o referido técnico para as suas declarações no interêsse despertado entre as grandes companhias americanas pelo livro que vem preparando a respeito das leis tributárias brasileiras.

O sr. Irizarry publicou em dezembro passado, em colaboração com o ex-ministro do Exterior argentino, Juan Bramuglia, um volume sôbre impostos na Argentina, e anunciou ao mesmo tempo a preparação de volumes semelhantes sôbre a legislação fiscal no Brasil, Chile, Cuba, México e Venezuela.

Desde então, disse êle, já recebeu comunicações de cêrca de sessenta grandes emprêsas americanas pedindo o volume relativo ao Brasil.

PARIS, 3 (AFP)

"Juristas democratas" na Coréia

Anuncia a Agência Tass, de Pyong Yang: "Chegou à Coréia uma comissão internacional de juristas democratas composta de franceses, ingleses, belgas, italianos, brasileiros, austríacos e poloneses.

Essa comissão tem como objetivo examinar e estabelecer exatamente os crimes cometidos pelos intervencionistas na Coréia, bem como a violação das regras internacionais praticada pelos mesmos."

S. PAULO, 3 (Asapress)

Frota Moreira processará Toledo Piza

VIAJOU ontem para Belo Horizonte, por via aérea, a deputada Conceição Santamaria, da bancada do PTB na Assembléia estadual, informando que está atendendo a um convite do governador Juscelino Kubitschek para verificar a situação em que se encontram os leprosários mineiros. A uma pergunta mais indiscreta do repórter a parlamentar trabalhista informou que o deputado federal Frota Moreira solicitou permissão à Câmara para iniciar processo contra o dep. Vladimir de Toledo Piza, da ala dissidente do partido, por crime de difamação.

Como se sabe, em declarações à imprensa o sr. Toledo Piza acusou o sr. Frota Moreira de estar envolvido no caso de desvio de dinheiros pertencentes ao Fundo Sindical.

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente)

AVIÃO DESTROÇADO PASSAGEIROS ILESOS

Embora o avião em que viajavam tenha ficado totalmente destroçado, ao cair ao solo, Arno Rusjbel e José Melo Crist, tripulantes, nada sofreram.

O avião caiu de regular altura, na localidade de Estrêla, próxima a Porto Alegre, reduzindo-se a um amontoado de ferros retorcidos. Após o estrondo que se ouviu, viu-se sairem, ilesos, os dois tripulantes.

O aparelho pertencia ao Aero Clube de Alto Taquari.

SALVADOR, 3 (Asapress)

O ONIBUS ROLOU NO ABISMO

Mais um desastre veio aumentar a lista dos já verificados êste mês.

O de agora ocorreu na ladeira do Cabula, quando um ônibus cheio de passageiros perdeu os freios, rolando para o abismo. Em consequência, 3 passageiros morreram e 12 ficaram feridos gravemente, achando-se hospitalizados no Pronto Socorro. Com êste, atingem a 18 os desastres de automóveis, lotações e ônibus ocorridos nesta capital no espaço de 60 dias, num total de 36 mortes.

Nice, 3 (AFP)

37 mortos num desastre de avião

Confirma-se que todos os ocupantes, menos um do avião que caiu perto desta cidade, pereceram. O único ocupante sobrevivente, na queda, foi uma mulher, que, no entanto, ficou gravemente ferida e com queimaduras do último grau, morrendo pouco depois de ter sido transportada para um hospital. Foram, assim, trinta e sete os mortos, sendo 33 passageiros e quatro membros da equipagem, e não cinco como fôra precedentemente anunciado.

O aparelho, que era um quadri-motor da linha Nice-Paris, caiu a cêrca de um quilômetro daqui. Os dois motores da esquerda pararam, e o piloto fez todos os esforços para voltar ao aeroporto, mas não conseguiu alcançar altura suficiente e a asa esquerda chocou-se com uma colina a 50 metros apenas da estação de Santo Agostinho, caindo o aparelho.

PARIS, 3 (AFP)

Comunistas contra o filme de Sartre

Produziram-se alguns incidentes, na noite de anteontem, num cinema desta capital, durante a projeção do filme "Les Mains Sales", tirado da peça do mesmo nome de Jean Paul Sartre.

Cerca de vinte manifestantes protestaram violentamente contra o filme e tentaram arrastar com êles outros espectadores. A polícia interveio, procedendo à prisão de quatro pessoas, entre as quais a sra. Maria Rabat, deputada comunista pelo Seine. Os presos estiveram, porém, detidos poucas horas, sendo libertados a seguir.

Oslo, 3 (AFP)

Morto misteriosamente o cientista atômico

Foi encontrado na cidade de Trondheim, no sábado último, o corpo de Per Veronskold, técnico atômico desaparecido desde o dia 8 de fevereiro.

O cadáver estava debaixo de 50 centímetros de neve, tendo sido descoberto casualmente por crianças que brincavam.



VERIFIQUE o pêso de suas COMPRAS!

Com uma balança ARROW em sua copa, v. estará em condições de conferir o pêso de suas compras, evitando os prejuizos decorrentes das diferenças no mesmo.

Facilitando-lhe, ainda, o preparo de receitas culinárias, a balança doméstica "ARROW" também ornamentará a copa de seu lar. Escala sub-dividida em 30 gramas.

SECÇÃO DE FERRAGENS — Ouv. Rua do Passeio, 48/56 — Rua Viac. Rio Branco, 52/73

MESBLA



PARQUE DE MÓVEIS LAQUÉ LTDA.

Completa organização técnica

A maior fabrica de moveis laqueados do Rio — 136, Rua do Catete, 136 — Tel.: 25-3422 — Rio

FRENTE AZUL

Dentista COPACABANA — RAIOS X — Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202 — Cons 13 às 19 hs. - Tel 27-6346

AGUA INGLÊSA GRANADO — TÔNICO APERITIVO — NAS CONVALESCENÇAS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

MEIA SOLA NO PARTIDO

AMARAL está pensando em reestruturar o PSD, e bem que o partido está precisando mesmo de uma meia sola bem botada.

O PSD, em matéria de desunião e indisciplina, está pior do que o PTB, porque a sua desunião é mais profunda, a sua indisciplina visa mais alto. O petebismo é uma coisinha sórdida, que só com coisinhas sórdidas se contenta: umas lambugens do fundo sindical, uns emprestimozinhos no Banco do Brasil, uns lugarezinhos secundários bastam para saciar-lhe a voracidade pequenina, anêmica, sem-vergonha.

O PSD tem êsses mesmos defeitos em ponto grande. Troca-se pelas vantagens, mas quer vantagens maiores. Inoculado de governismo endêmico, o que êle quer é o govêrno e o govêrno maior. No presente, como no futuro, o governismo é a sua doença. Quer o govêrno de agora, quer o govêrno do futuro e quer, sempre, o maior govêrno. Quer Getúlio, hoje, quer a presidência, amanhã.

Daí, a desunião do PSD, a sua divisão impossível de reduzir. Querendo o govêrno de hoje e o govêrno de amanhã, o que existe, no partido, são as alas que querem o govêrno. Amaral, que é genro, pensa em passar a sôgro na próxima sucessão. Mas Benedito, que sempre foi genro em perspectiva, também está pensando em continuar como pretendente a genro no próximo govêrno. E Agamemnon, de um lado, e Ernesto Dorneles, de outro e talvez até Nereu, meio em "off-side", também pensam, todos êles, na presidência futura.

Assim, cada Estado pessedista querendo recolher a triste herança de Getúlio e se acreditando, cada um, com fôrça e motivos para consegui-la, como é que êste desajeitado remendão que é Amaral poderá conseguir pôr a meia sola no PSD?

Para começar, praticou êle um ato político que só a sua genialidade ali de Niterói seria capaz de praticar: ressuscitou Benedito. Ora, Benedito que, apesar de Benedito e Valadares, tem, realmente, mais capacidade política do que trinta ou trezentos amarais juntos, seria, na perspectiva de uma reestruturação pessedista, o último dos pessedistas a ser preliminarmente chamado. Foi êle, em passado recente, que dividiu o partido, que o cindiu, que o levou a uma derrota eleitoral absolutamente evitável.

Pois o último a ser chamado, o único a ser deixado na sombra, foi justamente o que Amaral chamou em primeiro lugar. Hoje quem manda no PSD é Benedito, indiscutivelmente.

O resultado não se fêz esperar: convocando os governadores para uma reunião partidária Amaral encontrou, com grande surprêsa para as suas vistas curtas, o corpo mole de Agamemnon. E êle sabe que, apesar de tudo, sem Agamemnon na frente o cordão não anda.

E o partido vai ficar sem a meia sola de que precisa. Ninguém está pensando, no PSD, quando a desagregação se pronuncia, como gangrena, desde o primeiro ano de govêrno, vir a uma reunião partidária para pôr andames novos na estulta ambição de Amaral, no individualismo mórbido de Benedito.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

Na Comissão de Finanças, no dia 18, a turma A reuniu-se para discutir um projeto que altera carreiras nos quadros permanentes e especial do Ministério da Educação.

Representante, que se diz, dos funcionários públicos, Mário Altino, petebista, não compareceu para estudar o assunto. Deixaram de comparecer, também, Freitas Cavalcanti, Gama Filho, Herbert Levy, Joaquim Ramos, Leite Neto, Luís Viana, Ponce de Arruda. Rui Ramos também não foi, mas justificou a ausência.

Fracassou a articulação de Amaral para reunir os governadores do P. S. D.

O primeiro a recusar seu comparecimento foi Agamemnon — Outros mais estão ligados a compromissos que os impedem de assumir obrigações políticas com tanta antecedência — Projetada a reunião para a segunda quinzena de março

FRACASSARAM os entendimentos do sr. Amaral Peixoto para convocar uma reunião do Conselho Nacional do PSD, com a presença dos governadores pessedistas.

O primeiro a não concordar com a iniciativa foi o sr. Agamemnon Magalhães.

ESPERANÇAS

O governador fluminense, entretanto, alimentava esperanças:

1. de convencer o sr. Agamemnon a vir ao Rio participar da reunião.

2. Conseguir a presença de todos os outros governadores do PSD, de modo a contrabalançar, pelo menos para efeitos externos, a possível ausência do sr. Agamemnon Magalhães.

OS OUTROS GOVERNADORES

Acontece que também com relação aos outros governadores começaram a surgir dificuldades:

1. Ernesto Dorneles — muito comprometido com o PTB e mesmo com os pessedistas do Rio Grande do Sul, que não estão de acôrdo com as manobras do sr. Amaral Peixoto.

2. Juscelino Kubitschek — candidato de si mesmo e dos pessedistas mineiros à presidência da República. Desconfia que o sr. Amaral Peixoto está procurando envolvê-lo em compromissos partidários de tal envergadura que dificultem, posteriormente, sua candidatura.

3. Regis Pacheco — interessado em não hostilizar a corrente política do sr. Otávio Mangabeira, que o apoia na Bahia.

4. Agamemnon Magalhães — preocupado com os problemas da administração do seu Estado e, principalmente, muito cauteloso para arriscar-se nas aventuras políticas do sr. Amaral Peixoto.

ALTERNATIVA

Restaria, então, ao promotor da reunião a alternativa de contar apenas com a presença dos seguintes governadores pessedistas: Alvaro Maia (Amazonas), Raul Barbosa (Ceará), Pedro Ludovico (Goiás), Silvio Pedroza (Rio Grande do Norte).

Mas com êstes, talvez, o sr. Amaral não se aventure a convocar uma reunião do Conselho Nacional do seu partido, "com a presença dos governadores pessedistas", de vez que os cinco governadores dos Estados de maior projeção política, que estão no momento nas mãos de governadores do PSD, se recusam a comparecer.



Governador Amaral Peixoto que fracassou na articulação dos governadores pessedistas

NA SEGUNDA QUINZENA

A reunião estava projetada para a segunda quinzena de março, a fim de garantir o comparecimento também dos deputados e senadores do PSD, que integram o Conselho Nacional.

E' bem possível que ela se venha a realizar, mas já sem a presença dos governadores.

A reunião se destina a:

1. Estudar a situação política do país. (E aí é bem provavel que o sr. Amaral procure obter compromissos amplos demais de parte dos governadores do seu partido, de modo a facilitar manobras futuras que os envolvessem na sua candidatura à presidência da República).

2. Estudar a situação interna do PSD, que tem algumas situações estaduais carecendo de reestruturação.

3. Conseguir maior disciplina entre os parlamentares pessedistas.

VOZES DA CIDADE

MARIO Pedrosa foi nomeado, interinamente, catedrático de História Geral do Internato do Pedro II. Ele ficará exercendo êsse posto até que se realize o concurso de catedrático. Dois candidatos estão inscritos: o prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade que, embora seja catedrático da Faculdade Nacional de Direito, pretende ajustar seu sonho de professor de história com a acumulação que a Constituição lhe permite; e o sr. Mecenas Dourado.

■

O general Poly Coelho, para captar as simpatias dos funcionários do IBGE, instituiu um novo horário de serviço: não haverá trabalho aos sábados, mas em compensação o horário, da segunda a sexta, será majorado de quarenta minutos.

■

Mais uma das suas fez o sr. Acioly Lins. Desta vez em Cambuquira. Houve lá um concurso para rainha da temporada de verão. O sr. Acioly trabalhou como cabo eleitoral da candidata do hotel onde estava hospedado. Meia hora antes de terminar a apuração, sabendo da situação de sua candidata e de quantos votos eram necessários para derrotá-la, passou-se para o lado contrário e despejou dois mil votos na outra candidata.

Resultado: teve de sair do hotel debaixo de vaias e apupos.

JOSE' DO RIO

ORDEM DO DIA

Colégios Estaduais

UM projeto que tomou o número 472, foi apresentado no ano passado pelo sr. Tenório Cavalcanti, na Câmara, instituindo um fundo especial destinado ao custeio da federalização dos Colégios, Escolas Normais e Institutos de Educação, mantidos pelos Estados, nas suas capitais e nas cidades de mais de 100 mil habitantes.

Determinava o projeto:

1. O fundo especial será constituido com a contribuição obrigatória, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria, de 4% sôbre as suas receitas brutas anuais.

2. O Ministério da Educação empreenderá a federalização dos estabelecimentos, de modo a ser custeados pela União, a partir de 1 de julho de 1952.

3. Os Estados, para que sejam federalizados os seus estabelecimentos de ensino, serão obrigados a doar ao Patrimônio da União os respectivos prédios e o material didático arrolado no ato da doação.

4. Serão estabelecidos cursos noturnos em todos os estabelecimentos federalizados.

5. O ensino será absolutamente gratuito.

Justificando a sua proposição, diz o deputado Tenório Cavalcanti que a educação é, decerto, a mais expressiva e eficiente finalidade da previdência social. Os contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, afora as garantias que desfrutem da atual legislação social, carecem de meios para o ensino secundário de seus filhos.

Essas entidades arrecadam anualmente Cr$ 7 bilhões. Quatro por cento sôbre êsse total representarão anualmente Cr$ 280 milhões, que cobrirão perfeitamente as despesas com a manutenção dos estabelecimentos de ensino federalizados.

A Comissão de Constituição e Justiça, entretanto, opinou pela inconstitucionalidade do projeto, sob o pretexto de que êle manda a União federalizar todos os estabelecimentos de ensino, nas capitais dos Estados e nas cidades de mais de 100 mil habitantes, o que vale impedir que os Estados criem e mantenham o seu sistema educacional, como assegura a Constituição em vigor.

Entendeu, ainda, a Comissão de Justiça que a chamada "federalização" de estabelecimentos de ensino é um dos equívocos mais graves em que, no mínimo, se compromete o verdadeiro sentido da organização dos serviços públicos deste país, que é uma federação, ou seja, uma descentralização imposta pelos fatos antes de o ser pela norma constitucional.

O parecer aprovado é de autoria do sr. Nestor Duarte.

A proposição, em seguida, foi à Comissão de Legislação Social, mas esta se considerou incompetente para conhecer o mérito do projeto, que versa assunto de relevante interêsse, mas que foge às suas atribuições.

REDATOR DE DEBATES

Pacificação em Pernambuco

RECIFE — (Do Correspondente) — A conferência realizada nesta capital entre o governador Agamemnon Magalhães e o ministro João Cleophas está sendo considerada como um dos passos decisivos para a pacificação definitiva do Estado.

A entrevista girou principalmente em tôrno da constituição da futura Mesa da Assembléia Legislativa.

PEITORAL DE SCOTT
Expectorante. Calmante.
Cessa a tosse!
Elimina a rouquidão!

Ademar solidário com Stevenson

Lamenta que êle tenha sido tão humilhado — Vai entender-se com Getúlio —

O sr. Ademar de Barros está solidário com o sr. Oscar Stevenson, no caso em que êste se encontra atualmente envolvido contra o ministro do Trabalho.

Pelo menos foram estas as disposições com que êle chegou ao Rio, para entender-se com o sr. Vargas sôbre o choque Stevenson-Segadas.

LAMENTA

Ademar lamenta a maneira humilhante com que um alto funcionário da administração pública — presidente de uma autarquia — foi tratado pelo ministro do Trabalho.

Acha que foi muito infeliz o modo usado para tirá-lo de suas funções.

A CHEGADA

Ademar chegou de Ubatuba, viajando num pequeno avião. Era êle esperado no sábado nesta capital. Mas as condições atmosféricas determinaram o retôrno do avião para Ubatuba, quando o mesmo já se dirigia para esta capital.

Em consequência, retornaram também do aeroporto as numerosas pessoas que o esperavam, inclusive o sr. Stevenson.

E ontem, quando êle chegou finalmente, estavam no aeroporto apenas os srs. Café Filho e Flodoardo Maia. Em companhia dêles dois e do sr. Erlindo Salzano, Ademar tomou um automóvel no aeroporto.

Ulisses Guimarães para a vice-presidência da Camara

S. PAULO, 3 (Asapress) — Informa-se no Palácio 9 de Julho, que estaria havendo um movimento no sentido de eleger novo líder da Coligação Interpartidária na Assembléia, posto atualmente ocupado pelo senhor Sales Filho. Acrescenta-se que tal movimento se originaria no fato de se pretender entregar ao sr. Sales Filho um outro pôsto de maior responsabilidade na política situacionista.

S. PAULO, 3 (Asapress) — Segundo um matutino, os meios pessedistas paulistanos confirmam o desejo da bancada federal do partido de indicar a candidatura do deputado Ulisses Guimarães para a segunda vice-presidência da Câmara dos Deputados, na eleição da nova Mesa, a processar-se dentro em breve.

Acrescenta-se ainda que o desejo dos representantes do PSD estaria apenas na dependência da manifestação do sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do partido.

Petebistas dispostos a enfrentar Borghi

S. PAULO, 3 (Asapress) — Reuniram-se ontem na sede do PTB os srs. Menotti del Picchia, presidente da seção estadual do partido, major Newton Santos, Paulo Marzagão, Fernando Martinez, deputado federal Nelson Omegna e Paulo Ornelas, para tratar de vários assuntos ligados à vida da agremiação, principalmente o relativo à campanha lançada pelo sr. Hugo Borghi, de combate à carestia. Segundo apuramos, teria sido estudado um planejamento da campanha visando atenuar os efeitos que poderia causar um movimento de massa em praça pública nesta altura da vida nacional.

Abono de Natal para os inativos

A Sociedade dos Inativos da Industria há muito tempo vem pleiteando junto aos poderes públicos a concessão de Abono de Natal para os beneficiários da previdência social.

Agora, depois de alguns meses de estudos e após o exame pelo Departamento Nacional de Previdência Social, foi elaborada uma portaria favoravel à concessão do benefício pleiteado. Esta portaria se encontra em poder do ministro do Trabalho, com parecer favoravel da divisão de contabilidade do D.N.S.P.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte, n. 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Meier e Ilha do Governador.

Preço do açúcar

Discurso hoje de Apolônio Sales

O sr. Apolonio Sales está inscrito para falar hoje no Senado. O seu discurso será em tôrno do preço único do açúcar, e em tôrno da nova política adotada pelo I.A.A.

JOSE' AMÉRICO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DOM PEDRO II

O sr. Assis Chateaubriand convidou o governador José Américo para presidente da Fundação Dom Pedro II, que terá sede no Castelo d'Eu, na França, recentemente adquirido para ser o centro de pesquisas históricas do Brasil no continente europeu.

Convocação de Caio Miranda

A Comissão de Legislação Social deverá reunir-se hoje para relatar o vencido na votação do requerimento feito pelo dep. Armando Falcão para que o sr. Caio Miranda compareça à Comissão e explique os motivos de sua demissão.

Votaram contra o requerimento os srs. Samuel Duarte, presidente da Comissão, Hildebrando Bisaglia e Guilherme de Oliveira.

PRONTO O RELATÓRIO SOARES FILHO

O líder da UDN acertará amanhã a data da reunião do Conselho Nacional do partido

O sr. Soares Filho, líder da UDN na Câmara, já concluiu o seu relatório sôbre a situação política nacional e sôbre a posição da UDN em face do govêrno.

O trabalho está sendo dactilografado.

Amanhã, o sr. Soares Filho se avistará com o sr. Odilon Braga, para combinar com êle a data da convocação do conselho nacional do partido. Nessa ocasião será divulgado e discutido o conteudo do relatório.

NOVOS RUMOS

Dessa reunião do conselho, sairá a UDN com uma linha de ação mais coesa e definida.

Alta nos preços

A Conjuntura Econômica, que tem sido tão parcimoniosa na apuração dos níveis de custo de vida e correlatos, registra, no último mês levantado, uma alta poucas vêzes verificada nos seus índices.

Os preços por atacado passaram de 213 em janeiro de 1951 para 230,9 em janeiro de 52; o custo de vida pròpriamente dito, de 150,7 para 161,2 e o custo de construção, de 139,9 para 155,7.

NIVEIS BAIXOS

E' verdade que todos êsses aumentos não correspondem à realidade, pois os acréscimos de preços foram bem mais acentuados. No entanto, em se tratando da Conjuntura Econômica que durante todo o ano de 1951 manteve índices estacionários para os três itens apurados, as elevações registradas para o primeiro ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas são consideráveis.

Dois milésimos apenas de desajustados sociais existem no Brasil

Libelo do deputado Adalberto Deodato contra a emenda constitucional do divórcio — A grande maioria é a dos casados: 13 milhões — 32 constituições dispõem sôbre o mesmo assunto

"EXISTEM no Brasil apenas dois milésimos de desajustados sociais (separados, desquitados e divorciados no estrangeiro), para uma massa de 13 milhões de casados" — dirá o sr. Alberto Deodato no parecer que vai apresentar amanhã ou depois na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados sôbre a emenda constitucional do divórcio.

REBATENDO OS ARGUMENTOS

O sr. Nelson Carneiro fundamentou a sua emenda na necessidade:

1. De suprimir a expressão "vínculo indissolúvel" da Constituição de 46, uma vez que o assunto não é constitucional e sim de lei civil.

2. De adaptar a nossa legislação às realidades brasileiras.

Quanto ao primeiro argumento, dirá o sr. Alberto Deodato que nada menos de 32 constituições no mundo dispõem sôbre a matéria, inclusive as nossas de 1934 e 1937.

Quanto ao segundo argumento, acontece justamente aquilo que já salientamos linhas acima: de 13 milhões de casados, existem apenas 49 mil desajustados matrimonialmente, ou sejam, 0,002.

NÃO É REMÉDIO

E o sr. Alberto Deodato prossegue em seu relatório:

— "O divorcio não é remédio, porque nos países onde êle se instala só tende a proliferar numa escala sempre crescente. Os processos de divórcio multiplicam-se numa proporção alarmante."

E cita o caso dos Estados Unidos, onde foi verificado que 60% dos menores delinquentes eram filhos de divorciados. No ano passado, foram registradas naquele país 50 mil crianças filhas de moças solteiras, afora as que não foram registradas.

Os casos de suicídio e de loucura, no mundo inteiro, são muito mais numerosos entre os divorciados que entre os casados.

A CONSTITUIÇAO DE 91

Responde, em seguida, o sr. Deodato à pergunta formulada pelo deputado Nelson Carneiro na justificação da sua emenda: por que os constituintes de 91, de tendência arraigadamente católica, não inscreveram a indissolubilidade na carta que elaboraram?

"A técnica constitucional daquele tempo — responde o sr. Alberto Deodato — era muito diferente da que vigora nos dias atuais. No século 19, imperava o individualismo e justamente por causa disto é que os estatutos máximos de cada país não previam os direitos sociais, conquistados após as duas grandes guerras".

Aí está por que dispositivos favoráveis aos menores, às mulheres, aos trabalhadores, só em pleno século XX passaram a integrar a Constituições de cada país.

Na Iugoslávia, por exemplo, é constitucional o dispositivo que manda os médicos atenderem gratuitamente tôdas as pessoas que os procurarem. E na Rumânia, é também constitucional o preceito que discrimina quais as terras pertencentes ao Estado e quais as pertencentes aos particulares.

TRINTA PAGINAS

O parecer do deputado Alberto Deodato é longo e consta de 30 páginas. Hoje começará a ser dactilografado. Se êste trabalho não fôr concluido até amanhã, só na quarta-feira será êle lido na reunião da Comissão.

Aprovado no órgão técnico, descerá a emenda para plenário, onde se concentram, na votação secreta, as últimas esperanças do sr. Nelson Carneiro.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

Reestruturação municipal

Tem prazo fatal hoje o veto do Prefeito

Terminou ontem o prazo de 30 dias para o Senado se pronunciar sôbre o veto do Prefeito João Carlos Vital, oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que reestrutura várias carreiras da Municipalidade e nivela vencimentos.

Contudo, sendo domingo, o prazo expira hoje à tarde e consta da Ordem do Dia a discussão e votação do parecer sôbre esse veto, de autoria do sr. Dario Cardoso, aprovado por unanimidade pela Comissão de Justiça.

O relator aprova o veto integralmente, não havendo possibilidade, portanto, de ser cindido em plenário, conforme vêm pleiteando alguns interessados.

Reabre-se a Câmara

Reabre-se hoje a Câmara, após a semana de férias do Carnaval.

Funcionará até o dia 9, quando novamente se suspenderão os seus trabalhos, para a instalação da nova sessão legislativa no dia 15.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

O êxodo dos nordestinos prova o fracasso do govêrno

Dirá hoje na Câmara o deputado Armando Falcão — Consequência: despovoamento de uma região importante para a economia e para a estratégia nacionais

"O ÊXODO dos nordestinos só serve para provar o fracasso da ação governamental no combate ao flagelo das sêcas" — vai dizer, hoje, na Câmara, o deputado Armando Falcão.

Recordará êle que ainda há poucas semanas, retornando do Ceará, previra, em discurso na Câmara, o abandono da região, em face da falta de providências oficiais para fixar os nordestinos na sua terra. Infelizmente, suas previsões foram confirmadas.

OS DOIS PONTOS

Focalizará o sr. Armando Falcão dois pontos principais:

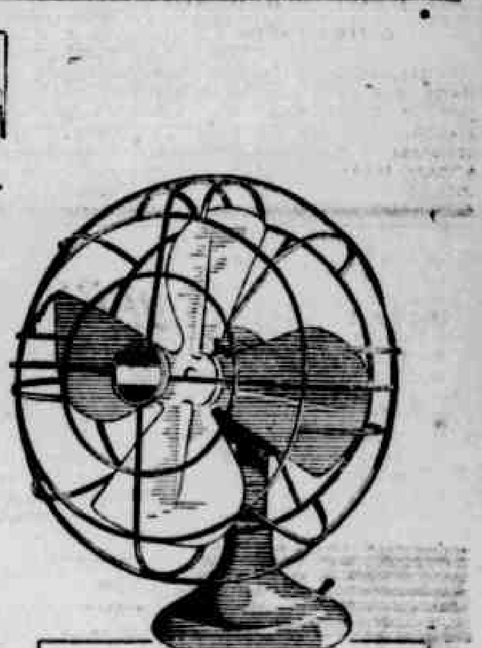
1. Se a ação do govêrno estivesse correspondendo às necessidades do momento, o nordestino não estaria emigrando, porque uma das características predominantes daquela gente é justamente o amor à terra.

2. O nordeste ficará inteiramente despovoado dentro de muito tempo e, em consequência, ficará abandonada uma região importante sob o ponto de vista economico e estratégico.

SUGESTÕES

Terminará o sr. Armando Falcão o seu discurso fazendo algumas sugestões para solucionar o problema, inclusive propondo a substituição das autoridades que falharam no cumprimento de suas obrigações e até mesmo de ministros que não cumpriram a própria palavra empenhada.

Durma...
Descanse...
Trabalhe...
numa temperatura agradável com um
Ventilador Singer!



O Ventilador Oscilante Singer oferece a garantia de um perfeito serviço de assistência técnica, tal como o famoso Serviço Mecânico Singer para as máquinas de costura.
Preço: Cr$ 2.200,00

O calor perturba o repouso e dificulta o trabalho. Mas você poderá ter o descanso necessário e trabalhar com vigor redobrado, numa temperatura agradável. Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um *Ventilador Oscilante Singer* de 16 polegadas.

À venda em tôdas as
Lojas Singer
Marca Reg.
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
O NOME GARANTE O PRODUTO!

Um programa para as favelas

A 25 de abril do ano passado, respondendo a uma requisição que, em nome do interêsse público, me fêz o Prefeito do Distrito Federal, tive a honra de enviar-lhe um memorando no qual expus certas idéias e pontos de vista acêrca do problema das favelas.

Pareceu-me útil, data vênia, trazer a público essa exposição, no momento em que vemos a administração encaminhar-se a uma tentativa de solução do problema. Gostaríamos que os nossos leitores dessem atenção às idéias que aqui sustentamos, a fim de ficarem aptos a acompanhar, com interêsse que certamente não lhes faltará, a ação governamental nas favelas.

Eis o memorando, em sua primeira parte. A segunda, publicaremos amanhã:

"Sr. Prefeito do Distrito Federal:

Uma vez que deseja confrontar com as suas as opiniões que eu lhe possa formular sôbre a questão das favelas, venho transmitir-lhe, resumidamente, o que resulta de madura reflexão sôbre os fatos até agora recolhidos.

PONTOS DE PARTIDA

1. A maior parte da população das favelas prefere nelas viver, a continuar nas choças rurais, de onde, em grande maioria, provém. O tom lamuriento, portanto, com que se referem às favelas os demagogos, não toca pròpriamente aos seus moradores, que têm aqui o que antes, na roça, não possuíam.

2. O insulamento em que vivem e tôda sorte de desencontros entre os favelados e o resto da população a que êles servem, criou um estado de espírito, uma quase que diferente linguagem. Há uma desconfiança profunda, que é o primeiro obstáculo a vencer. O "paternalismo" corrompe, mas não destrói essa desconfiança.

3. A atitude protetora ("patronizing") frequentemente combinada com baixos interêsses eleitoralistas, não é, pois, indicada para estabelecer correlações entre os favelados e o resto da comunidade.

Neste sentido é preciso desencadear na Cidade um estado de inconformidade total em face da existência de seres humanos vivendo nas favelas.

AÇÃO SOCIAL

E' preciso tirar o sono da Cidade. E' preciso que cada um se pergunte: "que fiz eu, hoje, pela minha Cidade?" E' preciso mobilizar setores cada vez mais amplos da população, pelo apêlo àquelas fôrças que nela estão adormecidas e que são dois elementos apenas aparentemente antagônicos: a solidariedade e o instinto de conservação. Ambos são imposições da consciência, bastando sacudi-la para que ela se ponha em movimento. Solidariedade para ajudar e sentimento de conservação própria para dar a essa ajuda caráter de urgência.

4. Nas favelas, segundo até agora apurado, moram três tipos distintos de população:

a) O que é frustrado, ressentido ("Carne Sêca", os malandros). Êste é relativamente simples. O Serviço Social, combinado com uma polícia preventiva, podem enquadrar o problema, reduzindo em muito os seus efeitos e atacando algumas de suas causas. E', aliás, o menos numeroso;

b) O que mora na favela apenas porque não tem onde morar melhor. Êste de certo modo é de todos o mais fácil de situar, pois o seu problema se reduz fundamentalmente à habitação;

c) O que é desajustado por diferentes razões e fatores. Isto exige, sobretudo, um trabalho de serviço social, de saúde pública, e de urbanismo, tudo isto evidentemente compreendido no problema geral da educação. O mais temível, do ponto de vista da solução, é êste último, que é também o mais numeroso.

5. Qualquer solução visando o deslocamento dos favelados e a sua concentração em zonas distantes dos respectivos locais de trabalho, pode ser espetacular mas será sempre falsa e ineficaz.

De nenhum modo se pode cogitar de tanger essa população para o interior, a não ser a parcela, relativamente escassa, que deseja de fato estabelecer-se em glebas, preparadas e dotadas de crédito e de orientação técnica, para que não regridam êsses que de certo modo demonstraram desejo de progredir ao emigrarem para a cidade, e, vindo para a favela, progrediram no seu próprio conceito, embora criando problemas para a comunidade. A grande maioria, a esmagadora maioria veio para as favelas para poder:

I — ter trabalho...

II — morar perto dos locais de trabalho.

Neste sentido, as favelas da zona sul caracterizam-se por uma maioria de empregados domésticos e colaterais e de trabalhadores da construção civil, enquanto na zona norte são os da indústria em geral, os pequenos empregados de comércio, subalternos das fôrças armadas, etc., na zona do cais constituem-se de embarcadiços e trabalhadores do pôrto, e assim por diante.

Todo o apurado até agora conduz a esta verificação: o favelado procura fixar-se perto do local de trabalho.

Daí uma consequência muito importante: a urbanização das favelas pelo seu aproveitamento, onde possível, e a constituição de núcleos de habitação onde necessário, devem ser feitos nas próprias zonas em que naturalmente se adensaram êsses núcleos de população e nunca, como até agora se tem tentado, pelo deslocamento dos favelados para as zonas distantes.

Neste sentido, convém notar que a formação dos chamados Parques Proletários, da administração Dodsworth, sendo errada quanto ao tipo de construção e a vários pormenores entre os quais o de um certo tipo de concentração compulsória era fundamentalmente certa quanto à localização (Parque da Gávea, do Cais, etc.) e ao esfôrço educacional que os acompanha.

6. Dadas estas preliminares, que balizam o nosso caminho, temos o seguinte a considerar:

— De modo algum se pode pretender resolver o problema das favelas, antes do enriquecimento do Brasil.

Mas de nenhum modo se pode tomar como pretexto esta realidade para omitir o dever e a possibilidade de realizar muita coisa, não sòmente para resolver em parte o problema, como para criar as condições para a sua solução em conjunto.

OBJETIVOS

Assim, pois, os objetivos devem ser:

1. Conhecer, em seus pormenores, a realidade sôbre a qual se vai trabalhar. Recensear as favelas tendo em vista o desencadeamento da ação. Para isto, criar o Curso de Recenseadores das Favelas, com especial ênfase nos aspectos do Serviço Social, que decorrerão dos questionários apresentados. (O Departamento de Estatística da Prefeitura teve alguma experiência disto).

2. Recolher elementos na ação prática, de certo modo experimental, para encaminhar às Câmaras e ao Executivo os projetos e providências de longo alcance que se fizerem necessários, já então à luz da experiência no terreno.

3. Mobilizar a população não sòmente para que ela faça bem às favelas, como para que as favelas façam bem a ela, dando-lhe um encargo, uma responsabilidade, uma participação, em suma, na tarefa de recuperação dos favelados.

Aproveitar, conduzindo-as neste sentido, as qualidades inatas de generosidade e de entusiasmo do povo carioca.

4. Por meio das equipes adiante descritas, proceder a um sério trabalho, de relativamente fácil execução, como:

a) registro dos favelados não registrados;

b) legitimação das uniões ilícitas;

c) regularização da situação patrimonial da família, nas favelas;

d) atendimento de encargos banais de medicina curativa e preventiva, servindo-se da ação auxiliar e complementar de órgãos existentes. Exemplo: a abreugrafia em massa, com o Serviço Nacional de Tuberculose;

e) realização de pequenas obras de efeito imediato e sem compromisso, como colocação de bicas, regularização da situação da luz, etc.; êstes além do benefício intrínseco, têm a vantagem de lançar uma ponte entre o favelado e o resto da população.

Vários outros do mesmo tipo deixam de ser pautados aqui porque são evidentes.

Em razão da experiência adquirida, modificar o decreto 6.000 tornando possível a admissão de um tipo de habitação popular, barata e razoável, (subvenção a tipos "populares" de material de construção), acabando com a hipocrisia de não admitir o barraco e por isto fechar os olhos da lei a quantos milhares de barracos aqui se juntam.

Para construir habitação popular exigem-se provas de acústica do material, etc. Para construir barracos nada se exige porque oficialmente êles não existem.

Obter dos proprietários de terrenos, atualmente ocupados por favelados, a cessão de uma parte dêsses terrenos para núcleos de habitação popular, de modo a que êles possam recuperar o restante.

Sôbre isto há possibilidade concreta já por mim verificada, quando do lançamento da campanha das favelas.

Paralelamente ao conhecimento científico, permitindo prever e regularizar o problema, resolver uma parte das situações familiares, higiênicas, etc. da população favelada e localizar em núcleos habitacionais próximos aos locais de trabalho uma parte considerável dessa população.

Essa parte pode ser fixada, como tentativa, sem que se possa de antemão dizer quanto deve ser exatamente, em 10% da população favelada.

Há muito ainda que dizer sôbre êsse objetivo, mas nesta exposição é preciso ir direto à estrutura e ao espírito da campanha.

ESPIRITO DA CAMPANHA

E' indispensável que uma obra como esta não seja oficial e sim apenas oficialmente reconhecida e apoiada.

O serviço social envolve um engajamento geral que ultrapassa as possibilidades da burocracia, pois tem de mobilizar a população inteira. Desde logo: aproveitar os elementos existentes em cada favela, o médico, o sacerdote, etc., que já lá estejam atuando — com o cuidado de escoimar da ação tôda veleidade político-partidária.

Para dar apenas um exemplo: aquele mesmo dono de terreno, que daria uma parte dêle a uma campanha de recuperação das favelas, não o faria nunca ao govêrno, ao qual paga impostos e que não foi nunca em todo êste tempo, capaz de livrar o seu terreno dos intrusos.

Colocar esta campanha nas mãos do Estado, seria o mesmo que condená-la a viver dos recursos do Tesouro e das disposições da burocracia, enquanto a população assistiria de braços cruzados ao seu desenvolvimento e até de certo modo, por isto mesmo torceria pelo seu fracasso.

Por outro lado, é impossível prescindir da ação do Estado para prestigiar e complementar a da população mobilizada.

E' indispensável comprometer cada família, envolver cada cidadão na responsabilidade dessa obra, tratando, ao mesmo tempo, de disciplina-la por um critério metódico e não atabalhoado de filantropia às cegas.

CARLOS LACERDA

CHARGES DA HILDE

POR motivo de férias, Hilde privará os leitores de TRIBUNA DA IMPRENSA de sua "charge" diária. Sua ausência, porém, será de poucos dias.

Também J. T., que algumas vezes alternava com ela não quis ocupar sòzinho o espaço de sua charge.

E nós preferimos deixar vazio o espaço reservado às charges de Hilde a ter de substituí-la, mesmo que provisoriamente, por outro artista.

PARIS, 3 (U.P.)

Será aberto um túnel sob o Monte Branco

AS autoridades francesas anunciaram que terão início dentro de um ou dois meses as obras do tunel sob o Monte Branco, nos Alpes Franceses, que eliminarão um dos mais sérios congestionamentos de tráfego da Europa. Os govêrnos da França, Suiça e Itália concordaram em perfurar o maior tunel de veículos do mundo, e uma das vias de comunicação comercial e militar mais importantes do continente.

Os engenheiros levarão cerca de três anos para abrir o túnel por baixo do monte de cinco mil metros de altura, o ponto culminante da Europa, situado na secção alpina da fronteira franco-italiana. O túnel permitirá a comunicação direta e rápida por estrada de rodagem entre Paris e Roma e neutralizará a barreira alpina que vem estorvando e dificultando as operações militares através dos séculos. Calcula-se que a obra fique em 10 mil milhões de francos, que serão fornecidos pelos governos francês, italiano e suiço, assim como por investidores particulares. Cada país emitirá títulos publicos baseados em moeda suiça a serem vendidos ao câmbio oficial do franco suiço em cada país.

O túnel sob o Monte Branco terá início a pouco mais de mil metros de altura, perto do famoso centro de esportes de inverno e alpinismo de Chamonix, na vertente francesa da montanha, e desembocará junto da aldeia de Entreveres, na vertente italiana. Terá pouco mais de oito metros de largura e cerca de seis de altura. Além disso, de ambos os lados serão abertos desvios com intervalos de 50 metros para o reparo de veículos avariados. Calculam as autoridades que o túnel terá uma circulação anual de cerca de 600 mil pessoas. Será instalado um perfeito sistema de condicionamento do ar para suprimir o anidrido carbônico que se produzira no túnel, que funcionará o ano todo. O bilhete para a sua travessia custará 4 francos suiços, aproximadamente um dólar. A viagem de Paris a Roma ficará reduzida umas cinco horas no verão, e doze no inverno, quando as passagens alpinas estarão cobertas de neve.

VARIEDADES

O mais antigo dos plásticos, o celuloide (agora designado por "Xylonite"), é ainda hoje empregado em muitas partes do mundo, embora as suas utilizações tenham mudado desde que apareceu pela primeira vez nos fins da década de 1860. De então para cá, têm-se inventado numerosos plásticos. Na realidade, eles tornaram-se coisa comum na vida moderna.

Não vem o divórcio

O PROJETO Nelson Carneiro será recusado, mesmo em votação secreta, por decisão da maioria da Câmara.

Essa informação, de fonte autorizada, considera certa a rejeição do projeto pelo qual os conjuges separados há mais de 5 anos poderiam considerar anulado o casamento e celebrar novo contrato de sociedade conjugal.

Na opinião de alguns deputados, se o projeto fôsse votado secretamente seria aprovado, pois dizem, os deputados "votariam com liberdade", isto é, poderiam renegar os compromissos que, na sua maioria, espontaneamente assumiram com o eleitorado anti-divorcista.

Êsse conceito tão pouco lisonjeiro para a Câmara acaba de ser contrariado pela informação de quem melhor poder a fazer prognósticos sôbre o projeto. Êle será rejeitado em votação pública ou secreta, pela maioria da Câmara.

A LEPRA

QUANDO entre nós começam a se citar com maior frequência casos de cura da lepra, ocorridos em vários Estados, em São Paulo, em Minas e agora no norte do país, vale a pena recordar, para efeito de contraste, o terror que essa doença vem inspirando desde os tempos bíblicos.

A imagem que se fazia então de um leproso ou morfético era a de um monstro disforme, coberto de andrajos, com um guiso pendurado ao pescoço que servia para avisar a todos de sua proximidade, ante a qual fugia a massa, espavorida.

Essa visão parece perseguir grande parte das pessoas, até hoje, e essa fobia é prejudicial não só aos doentes, que perdem, de um momento para outro todo o apoio e conforto da família, como à própria família e às pessoas em geral, que não colaboram com o tratamento, aterrorizadas que ficam ao se inteirarem da existência entre elas de alguém que contraiu a lepra.

O conhecimento dessa doença, do seu mecanismo de transmissão, dos seus aspectos e sintomas, e dos progressos no seu tratamento certamente contribuirá para que se esvaia essa mentalidade.

O QUE E' A LEPRA

A lepra é uma doença infecto-contagiosa, produzida por um germe, o Micobacterium leprae ou bacilo de Hansen, de forma e gênero semelhante ao bacilo da tuberculose, mas dele se diferenciando pôr sua maneira particular de se agrupar; um germe se une ao outro por uma especie de gelatina transparente, assumindo a forma de um pacote de cigarros. Essa imagem é bem observada ao microscópio.

Um dos problemas ainda em discussão, referentes à lepra, é a maneira de contágio. Está admitido que é uma doença contagiosa, mas o seu mecanismo de realização é duvidoso. Os autores clássicos admitem o contágio direto, pela secreção nasal dos leprosos, pelas feridas abertas do doente; mas autores modernos se insurgem contra êste conceito, baseados no fato de que não se conseguiu inocular a doença numa cobaia (animal de experiência), com o material do doente. Entretanto, a idéia da transmissão direta permanece. Mais difícil é provar a transmissão indireta; admite-se o papel das moscas, piolhos e, ùltimamente, pesquisadores patrícios, como Sousa Araujo e R. Miranda verificaram a transmissão por carrapatos.

Embora autores afirmem que pode se dar o contágio por contacto sexual, Bechelli, em São Paulo anotou-o sòmente em 10% de casais entre mais de 500 leprosos.

Outro fato importante é que não há herança, na lepra. Os filhos de leprosos que são afastados dos pais ao nascer, não contraem a lepra.

E' uma doença muito mais frequente nos homens, e geralmente entre os 20 e os 30 anos de idade.

FORMAS E SINAIS DA DOENÇA

A lepra pode assumir três formas, de acôrdo com a classificação sul-americana: tuberculoide, lepromatoide e incaracteristica. Cada forma corresponde a uma evolução e a um prognóstico diferentes quanto à cura.

De qualquer maneira, a incubação é longa; é, mesmo, entre todas as doenças contagiosas, aquela que maior periodo de incubação tem, podendo levar muitos anos até que apareçam sinais que identifiquem a doença.

A doença é diagnosticada clinicamente por manchas avermelhadas que no início apresentam uma sensibilidade exagerada, para dar lugar logo depois à perda da sensibilidade para a dor, para o calor e mais tarde para o tato. Outros sinais são o corrimento constante do nariz, placas na pele sem sensibilidade, tumorações generalizadas, com aspecto característico, para o médico; importante sinal é a inflamação do nervo cubital, nos membros superiores; o nervo aumenta de volume sendo palpavel na altura do cotovelo.

Citado por todos é o aspecto do rosto, a face "leonina", que assim se constitui com a queda dos supercílios, com o preguamento da pele e aparecimento de numerosas tumorações, os lepromas, por todo o rosto.

Os exames de laboratório dão também aspectos identificadores da doença. A colheita do material das secreções nasais, e das lesões abertas revela não só os germes, mas também células especiais, as células leprosas de Wirchov, esclarecedoras da lepra.

Além dessas provas, há ainda a custia-reação de Mitsuda, de grande importância para identificar a doença e a forma da mesma. Essa reação é feita com a injeção de pequena quantidade de tecido lepromatoso, emulsionado em sôro e esterilizado pelo calor; se aparece, depois de algumas semanas, um nódulo no local, é índice de positividade para a lepra da forma tuberculoide. Esta reação revela, também o estado das defesas orgânicas quanto à doença, permitindo se avaliar a evolução da doença. Negatividade num caso comprovado de lepra tuberculoide revelará ausência de defesas e, portanto mau prognóstico quanto à cura. Positividade, boas defesas e bom prognóstico.

MEMORANDUM

Os nordestinos

VAI o Ministro da Agricultura reunir em Campina Grande, uma espécie de mesa-redonda, para estudar o problema da emigração nordestina para o sul.

O sr. João Cleofas, numa atividade organizadora eficiente, acaba de entregar ao presidente da República diversas exposições de motivos prevendo a reforma dos serviços básicos de sua pasta, que era, realmente, a pasta mais atrasada, mais arcaica, do govêrno.

Algumas de suas sugestões, já aprovadas, são exames completos da situação rural brasileira e soluções aceitáveis, embora a longo prazo, como, aliás, convém.

O problema da emigração nordestina também mereceu o exame do Ministro da Agricultura, que também para êle apontou soluções.

O que queremos, entretanto, significar agora é que o problema dessa emigração tem que ser encarado a dois tempos, com duas soluções: uma, como o fêz o sr. João Cleofas, a longo prazo e outra, como o vimos pedindo aqui, de emergência.

Esta solução de emergência não pode tardar, tem que ser imediatamente esquematizada e posta em prática. A solução a longo prazo visa, naturalmente, criar, no Nordeste, condições de vida para o trabalhador nordestino. Esta certo.

A solução de emergência, porém, terá que ser imediatamente praticada como quem procura estancar uma sangria: os "páus de arara" estão aí, todos os dias, às centenas, carreando homens do Nordeste nas piores condições de transporte, para as piores condições de vida, senão de morte.

E é isto que é preciso normalizar, antes de resolver em definitivo. O ideal seria que o nordestino não tivesse que emigrar para o sul. Sim, seria êste o ideal que, entretanto, no momento, é um ideal utópico. Não há condições de vida regional e há a utopia do sul, do café e do algodão paulistas a chamar, como uma esperança distante, o pobre sertanejo desesperado.

Esta emigração não pode, portanto, ser evitada, no momento, como quem fecha uma porteira, trancando gado.

E se não pode ser evitada imediatamente a descida dêsses milhares de brasileiros, temos que pôr em prática, imediatamente, com a urgência de dias, a solução de emergência, visando três pontos essenciais:

1 — Transporte com um mínimo de confôrto, em ônibus e não mais em caminhões "páus de arara";

2 — Assistência médica, no início e durante a viagem;

3 — Assistência nos locais de chegada e encaminhamento ao trabalho.

Fácil será ao govêrno adotar essa solução de emergência. O Congresso, se lhe fôr pedido, poderá dar os créditos necessários, de natureza extraordinária, em uma semana até.

Violências

HA um novo detalhe no drama dos retirantes nordestinos, para o qual o govêrno precisa atentar com cuidado.

Trata-se das violências e dos maus tratos de que êles estão sendo vítimas nos caminhões que os transportam para o sul. Os aliciadores são de uma desumanidade a tôda prova.

Se, até agora, o seu trabalho de aliciamento não pôde encontrar qualquer ação repressora, — pelo direito de ir e vir que a Constituição assegura a todos os brasileiros — o mesmo não pode acontecer desde o momento em que se comprovem as violências com que êles tratam aquelas pobres criaturas.

Aí, então, o caso toma aspectos policiais e requer mesmo que as autoridades de cada Estado, por onde passem aquelas lúgubres retiradas, tomem qualquer providência destinada a coibir as violências de que nos dá notícia uma reportagem chegada do nordeste.

Pois aquelas criaturas são também humanas. E, como tal, têm direito a um "minimum" de consideração. Já que, por condições óbvias, não lhes foi dado viver na terra que é sua, é lícito exigir que o govêrno os assista nesta retirada, trazendo-os em segurança até os seus destinos, aqui no sul.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8183
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	27-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,30
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-6472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 208, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

cartas dos leitores

Por que?

Recebemos do leitor José de Oliveira uma carta com as seguintes perguntas:

"Por que quando a notícia veiculada é contra o funcionalismo público o nosso jornal — e talvez mais ainda os outros — publicam-na em um cantinho, como o recorte presente; e quando é do interêsse da classe faz um estardalhaço? Medo da massa eleitoral ou "leitoral"? Não creio que isso aconteça, pois, retirando-se da Câmara o senhor mostrou isenção e desprendimento.

Por que o sr. Menotti Del Picchia é petebista? Não é êle o autor de "Máscaras", ou livro de outro nome que agora não me ocorre?

Por que se há de pagar mais impostos ou não sonegá-los se êsses impostos irão criar mais empregos para os que ficaram de fora (afilhados) aguardando a hora na fila? Nesse pé, dentro de algum tempo só haverá empregado público no Distrito Federal.

Por que os senhores falam sempre em comunismo? Não acham que repisando tanto o assunto acabam colocando-o em evidência, como nos anúncios de rádio?

Por que se consome tanto dinheiro com o militarismo e tão pouco com a instrução? O primeiro é "útil" e "produtivo" e o segundo talvez "inútil e improdutivo". Ou será por que o ignorante é feliz?

Por que me alongar mais?"

Funcionários civis e militares

— "Tivemos até há pouco — escreve-nos o leitor Antonio Teixeira Alves — a constituição mais liberal do mundo, isenta de privilégios e de castas.

Com a criação do Código de Vencimentos e Vantagens e as adicionais concedidas aos militares e negadas aos civis, por culpa da maioria do Congresso (composta de civis) os srs. congressistas deram a maior demonstração de fraqueza que se possa imaginar, subverteram o direito e a justiça, foram subservientes, criminosamente criaram um privilégio e uma casta.

Se somos todos iguais perante a lei, por que negaram êsse benefício aos civis? Agora vem a Câmara Municipal e isenta os funcionários da Municipalidade do pagamento de impostos de transmissão de compra de casa própria. E, juntamente com êstes, as classes militares.

Os srs. legisladores continuam a legislar para meia dúzia de cavalheiros, favorecendo a uma classe, a parentes, a amigos, nunca para todos os brasileiros. Será que o funcionalismo dos outros ministérios — que são a maioria — é estrangeiro?

Engane-se quem quiser: já entramos na estrada larga percorrida pela China e a subversão do direito e da justiça lançará o país na anarquia".

BUZINANDO

Uma destas manhãs, fui lubrificar meu velho automovel em um posto de gasolina situado ca pelos lados da zona sul. Enquanto o serviço era executado, fiquei buzinando sem nada o que fazer. Então, ocorreu-me sugerir ao dono do posto, colocar ali uma mesinha com jornais e revistas, para o freguês, ao menos, passar o tempo. Eram sete horas da madrugada (?!), eu devia ficar ali cêrca de hora e meia e um jornal ia servir-ia.

Jornais? Revistas? perguntou-me o chefão, e acrescentou: "Não ficariam aqui um minuto". Então me explicou que o sabonete que punha no lavatório, sabonete ordinário de dois cruzeiros, tinha a primeira pessoa, usava-o, mas a segunda ou a terceira já não o encontravam. Roubam tudo, meu caro senhor! Acrescentou que até os papéis higiênicos eram abafados. Carregam tudo! Foi aí que vi uma coisa de estarrecer. Por incrível que pareça, acreditem. O homenzinho levou-me ao "toilette" das senhoras. Estava fechado a chave. Abriu e foi dizendo: "Em poucas casas comerciais o senhor verá uma coisa tão bem arranjada, tão limpa. Muitas casas de família não têm coisa igual". Com efeito, êle tinha razão. Aqui é que vem o incrível! Essa peça limpinha, bem arranjadinha, tem duas janelas altas, nas quais foram colocadas cortinas de nylon, e apontando-as, disse-me o homem que era a quarta que ali colocara. Roubam-nas, meu caro senhor! Esta aqui, está sem cortina. Observe que foi cortada, lá em cima. E note que aqui só entram senhoras que têm automóvel! De fato, vi a janela com a cortina cortada. E' o fim do mundo!!

• • •

Tôdas as vêzes que venho à redação dêste vespertino, atrapalho-me com os placas da Inspetoria: "Proibido, segundas, quartas e sextas-feiras". Do lado oposto da rua: "Proibido, terças quintas e sabados". Na atrapalhação de encontrar a vaga, o cérebro tem que trabalhar para saber que dia é. Não seria mais simples dizer dias pares e dias impares?

FLORESTA DE MIRANDA

Propaganda e Matérias Primas

Objetivos da Conferência de Moscou

Por EDWARD CRANKSHAW, *do "Observer" de Londres especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA*

A IMPORTANCIA atribuida pelo Kremlin à conferência econômica que se realizará em Moscou de 3 a 10 de abril, é reafirmada pelas informações de que o próprio Molotov está supervisionando os preparativos, enquanto Mikoyan e Bulganin são tidos como os responsáveis pela organização.

Êstes dois homens são membros do Politburo. Ambos se destacam por conhecerem a indústria, o comércio e a economia do Ocidente. Mikoyan tem sido, por muitos anos, responsável por todo o comércio soviético e, antes da guerra passada percorreu os Estados Unidos para aprender tudo o que pudesse sôbre os métodos capitalistas de produção e distribuição.

Bulganin, por sua vez, apesar de, por algum tempo, ter se encarregado especialmente do desenvolvimento das fôrças armadas soviéticas, interessa-se, em primeiro lugar, pelas questões econômicas e bancárias.

Dentro da Rússia e através do mundo, a propaganda explora a conferência ao máximo. Como já informei anteriormente, um dos objetivos da conferência é sugerir a tôdas as nações que, atualmente, dependem em grande escala dos Estados Unidos, que, desenvolvendo o comércio com a Rússia, os satélites e a China poderão libertar-se da "subserviência ao dólar e a diplomacia da bomba atômica" e ajudar na construção dum mundo mais estável no qual todos os sistemas políticos poderão existir, pacificamente, lado a lado.

Isto é parte da principal tarefa da diplomacia soviética que deseja romper a aliança das nações atlânticas, custe o que custar, evitando a formação dum forte bloco anti-soviético sob a liderança americana e, ao mesmo tempo, exacerbar a desconfiança dos povos asiáticos e africanos e de todo mundo contra o "imperialismo anglo-americano".

Mas, como é usual, o govêrno soviético está tentando matar dois coelhos duma só cajadada. E, portanto, aparentemente, o Kremlin lançou uma vasta campanha para aumentar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e a conferência de Moscou terá importantes resultados práticos e, não sòmente, propagandísticos.

O comité soviético de preparação da conferência inclui, sob a direção de M. V. Nesterov, presidente do Conselho de Comércio Soviético, um grupo de homens altamente especializados, que são a chave das presentes preocupações do Kremlin.

Entre outros, estão: V. V. Kuznetsov, diretor do Conselho Geral dos Sindicatos, A. S. Kotlikov, diretor da União das Sociedades Cooperativas, E. Kuzmin, secretário de Estado para a Indústria Metalúrgica, N. Rybakov, secretário de Estado para a Indústria Leve, V. Gerashchenko, presidente do Banco do Estado da União Soviética, V. Nichkov, diretor do truste estatal de exportação de madeiras, K. Ostrovityanov, diretor do Instituto de Economia da Academia Soviética de Ciências; K. V. Vlasov, diretor da Fábrica de Automóveis Stalin e N. V. Orlov, diretor do Instituto de Pesquisas da União Soviética e ministro do Comércio Exterior.

Os objetivos da conferência foram explicados, após a reunião da comissão preparatória, em Copenhague, pela Agência Tass: "A conferência discutirá o presente estado de coisas no campo do comércio internacional e trabalhará para remover as dificuldades existentes nêsse campo. Estudará processos e meios para expansão das relações comerciais internacionais e para a diminuição das dificuldades econômicas que alguns países vêm tendo, recentemente. A conferência procurará saber até onde o desenvolvimento de relações comerciais normais entre os países e a expansão do comércio exterior poderão ajudar no aumento da produção, do emprêgo e na redução do custo de vida. Entre outras coisas, considerará as possibilidades de extensão comercial entre o Oriente e o Ocidente e entre os países econômicamente desenvolvidos e os que não estão econômicamente desenvolvidos, e, ainda, quaisquer outras propocições que possam ser feitas pelos participantes da conferência, de acôrdo com a agenda.

Nada pode parecer mais plausível, razoável e agradável. A única questão que se impõe é o fato de que, se o interêsse soviético pelo bem estar dos povos fora da Cortina de Ferro é sincero, será preciso fazer uma reviravolta total da rígida política que o Kremlin adotou desde 1947, de procurar subverter as sociedades em que êsses povos vivem.

Stalin já provou ser genial ao jogar com duas políticas contraditórias, ao mesmo tempo. Mas, agora, terá que decidir entre continuar com seu esfôrço para sabotar a economia dos países do Atlântico Norte, a provocar e estimular os choques entre êles e lançar os países subdesenvolvidos da Asia contra êles ou procurar cooperar efetivamente com êles, com relações comerciais normais, inclusive.

Até agora, nada houve, a não ser palavras, que mostrasse alguma mudança de pontos de vista. Por outro lado, a importância atribuída à conferência de Moscou e o interesse demonstrado pelo Politburo demonstram, sem dúvida, uma real e urgente necessidade da União Soviética de negociar com o Ocidente.

A necessidade não é mais de maquinária, como nos anos que precederam a segunda guerra mundial. Agora, é mais de matérias primas para alimentar não apenas a indústria soviética mas também as indústrias desenvolvidas dos países satélites — principalmente a Checoslováquia.

A insistência com que se fala agora, na coexistência pacífica dos dois sistemas, na Rússia e nos países satélites, pode não ser mais do que propaganda. Mas, reflete, também, uma nova decisão segundo a qual, nas condições atuais, a melhor política para Moscou é reconhecer um empate na Europa e procurar [illegible] relaxando a tensão.

Será preciso, no entanto, mais do que uma conferência econômica com polidas resoluções para demonstrar isto. Sem ações correspondentes no campo político e, também, sem uma correspondente redução da propaganda do ódio contra os governos ocidentais (propaganda que está sendo feita paralelamente aos apêlos de maior cooperação) é impossível aceitar, a não ser com grande ceticismo, palavras e gestos de conciliação — que nada custam fazer.



O tão falado "Futuro" do Brasil já está acontecendo... HOJE!

Nós nos orgulhamos disto: poucos países no mundo apresentam no momento uma fôlha de realizações como a do Brasil; poucos são os que atravessam dias de tanta atividade; muito poucos os que oferecem tanto potencial para um futuro mais rico!

O BRASIL já é o "País do Presente"! O tão falado "futuro" já está acontecendo — o progresso é um fato! Nunca houve tanta atividade — cada dia assinala uma nova realização. Poucos são os países que podem aguardar o futuro com tanta confiança. E ninguém tem o direito de duvidar, porque aqui estão as provas — apenas algumas das mais importantes realizações brasileiras nos últimos anos!

Na Indústria



O Brasil transforma-se ràpidamente numa potência industrial. Volta Redonda já supre, em grande parte, as necessidades siderúrgicas do país. As refinarias de petróleo já são uma realidade. O novo oleoduto, entre São Paulo e Santos, está em operação. Já fabricamos maquinaria industrial, navios, locômotivas. Nossa indústria de borracha é das maiores. O aproveitamento do tremendo potencial de energia de Paulo Afonso, em pleno andamento, no Vale do São Francisco, estimulará a industrialização do Nordeste. Indústrias de aluminio estão sendo construidas — talvez as únicas do mundo situadas na própria fonte de matéria-prima! E muito mais — nas indústrias de tecidos, calçados, geladeiras, papel, cimento, produtos farmacêuticos, produtos elétricos, etc. — muito já foi e está sendo feito. O Brasil produz para os brasileiros!

Na Agricultura



A agricultura — esteio da economia nacional — adquiriu extraordinário impulso com a crescente mecanização. A junta de bois está dando lugar ao trator. Implementos agrícolas aceleram a produção. Os trabalhos de combate à erosão defendem a terra. Fertilizantes produzidos no Brasil reanimam o solo. O café revitaliza nossa balança comercial. Há 20 anos não produzíamos juta — hoje já somos quase auto-suficientes e logo esperamos estar exportando o produto.

O milho hibrido é uma inovação, aumentando as safras e melhorando a qualidade. Já se colhe trigo bra[illegible] não está longe o dia em que nos libertaremos da sua importação. O Brasil produz para os brasileiros!

Nos Transportes



Fator vital na economia nacional, o sistema de transporte do Brasil está em franco desenvolvimento. As novas e modernas estradas, como a Rio - Bahia, Rodovia Presidente Dutra, Via Anchieta, Via Anhanguera, iniciaram uma nova era nos transportes no Brasil. Um caminhão carregado no Rio Grande pode chegar até Fortaleza, através de uma rêde de boas estradas, ligando o Norte ao Sul do país, poupando precioso tempo e barateando a distribuição. Modernos ônibus urbanos e interurbanos servem cada vez maior número de pessoas. A eletrificação de estradas de ferro, acelerando o transporte, representa notável progresso. Medidas decisivas estão sendo tomadas para reaparelhar as ferrovias e portos — isto significa melhor escoamento da produção e diminuição do seu custo.

Mais ainda está sendo feito — neste momento mesmo em que V. está lendo esta página novas estradas estão sendo construídas em muitas partes do Brasil! Novas e melhores estradas cortarão o país em tôdas as direções, para fazer circular a seiva da riqueza nacional!

Nas Construções

O Brasil bate recordes mundiais de construções civis. São Paulo é a cidade onde mais se constrói no mundo — conclui-se um novo prédio, em cada 50 minutos! A arquitetura brasileira criou uma nova escola. Pampulha, Ministério da Educação e inúmeros outros edifícios brasileiros são estudados e apontados por grandes arquitetos de fama internacional como modelos de arquitetura moderna.

Na Aviação

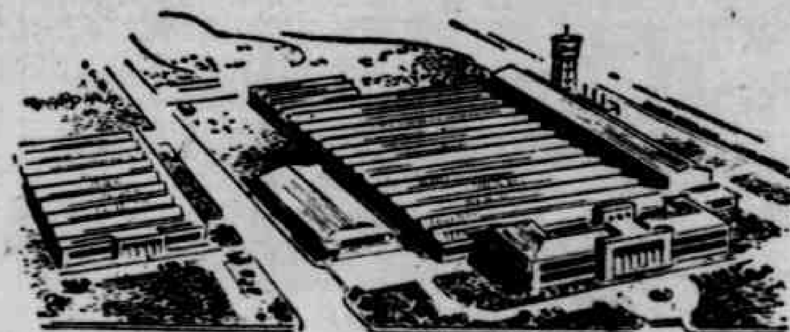


O Brasil — que deu Santos Dumont — é um dos primeiros países do mundo em movimento de aviação comercial. Em 1950, as linhas aéreas transportaram cêrca de 2 milhões de passageiros e 50 milhões de quilos de carga, voando aproximadamente 95 milhões de quilômetros! Em 1951, só o Aeroporto de Congonhas, São Paulo — o terceiro do mundo em tráfego, maior que o de Londres — teve um movimento de cêrca de 1 milhão de passageiros! A distância brasileira está sendo dominada — agora, o progresso "voa" aos quatro cantos do Brasil!

...e crescendo com o Brasil

A Nova e Grandiosa Fábrica Ford, em São Paulo

...mais uma prova do progresso nacional! Em 1919, a Ford foi a pioneira dos transportes, instalando a primeira fábrica de automóveis do Brasil. Desde então, a Ford já montou e distribuiu pelo país mais de 200.000 veículos. Este ano, inaugurará a mais moderna fábrica no gênero do Brasil. Mais de duzentos milhões de cruzeiros estão sendo gastos nesta importante obra. Usinas siderúrgicas nacionais supriram a totalidade do aço usado na construção. Ocupando uma área construida de 65.000 metros quadrados, num terreno de 200.000 metros quadrados, a nova fábrica terá capacidade para produzir 30.000 unidades por ano!



FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

412 MORTOS EM DESASTRES

5.579 pessoas feridas em acidentes de veículos — O relatório de 1951 do Chefe de Polícia — 21.313 prisões só pela R. P. e Delegacia de Vigilância — Cêrca de 11 milhões de cruzeiros em multas do tráfego — 50.000 brasileiros por dia na Argentina e apenas 25.000 passaportes num ano

EM 1951 322 pessoas morreram atropeladas nas ruas do Rio e 90 outras pereceram em desastres de veículos. 5.579 outras saíram feridas, nas mesmas circunstâncias, segundo o relatório do chefe de Polícia ao ministro da Justiça, referente à sua gestão, de 31 de janeiro de 1951 a 31 de dezembro do mesmo ano.

E diz mais o relatório, apesar de, segundo o delegado da Ordem Social do Rio Grande do Sul, haver em Buenos Aires população flutuante brasileira avaliada em 50.000 pessoas: "25.000 pessoas tiraram passaporte para a Argentina, em 1951".

11 MILHOES DE MULTAS

Cêrca de 11 milhões de multas impostas por infração do tráfego foram arrecadados pelo DFSP. As delegacias distritais registraram 38.832 ocorrências, sendo 5.754 de flagrantes e 12.290 de inquéritos. Cr$ 2.234.636,00 foram arrecadados, nos distritos, de fianças sôbre os flagrantes delitos.

VIAJANTES

Segundo o mesmo relatório em 1951 aportaram ao Rio 455.062 estrangeiros do sexo masculino e 396.867 do sexo feminino, integrando 71 nacionalidades, sem incluir as pessoas em trânsito.

7.000 PRISÕES

Das prisões feitas pela Delegacia de Vigilância o total é o seguinte: vigaristas, 1203; punguistas, 1.817; arrombadores, 45; assaltantes, 126; descuidistas, 335; jogadores, 140; desordeiros, 58; vadios, 206; camelôs, 19; meretrizes, 22; maconheiro, 1; portadores de armas, 715; condenados pela Justiça, 65; para averiguações, 2.380.



General Ciro Resende, chefe de Polícia

39.000 CHAMADOS

A Rádio Patrulha, o setor mais novo da Polícia, atendeu, em 1951, a 39.368 chamados, detendo 14.313 pessoas, prendendo ainda 1.505 em flagrante e recuperando 68 automóveis roubados.

No Serviço de Trânsito, avultou a infração "desobediência ao sinal" com 67.435 multas, logo seguida de "contra a mão de direção", com 18.410 casos. Nos acidentes houve 2.932 feridos, 322 mortos por atropelamento. Nas colisões, 2.647 feridos e 90 mortos.

MILHARES DE FILMES

3.350 filmes foram censurados no Serviço de Censura e Diversões Públicas, sendo 2.005 norte-americanos, 758 brasileiros, além de centenas de peças de teatro, canções, novelas, "sketches", e outros programas de rádio.

"Simpatia não dá imunidades"

O Juiz de Menores responde ao Botafogo — Confirmou as acusações anteriores

Respondendo à nota de protesto da diretoria do Botafogo F. C., o juiz de Menores substituto, sr. Waldir de Abreu, declarou-nos o seguinte:

— E' contingência do meu cargo receber ataques dos que não observam as boas normas de proteção aos menores, dêste Juizo.

O que tornei público pela imprensa e pelo rádio quando teci comentários sôbre os bailes infantis por mim inspecionados foi assistido por muitas pessoas, inclusive o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Foi leal a diretoria do Botafogo quando assinalou que ressaltei as tradições respeitáveis do tradicional clube. E só por deferência a isto e ao seu seleto quadro social, volto a comentar. Mas a simpatia que merece o clube, não dá imunidade à diretoria para descumprir as normas dêste Juizado em favor dos pequenos botafoguenses.

E já foi assim no ano passado. O juiz de Menores em exercício, que não era eu, disse ao jornal "A Manhã", edição de 8-2-51, que reinou a ordem em todos os clubes, exceto em dois. Um, em longínquo subúrbio; outro, ainda o Botafogo.



Juiz Waldir de Abreu

O Juizado de Menores vai adotar medidas adequadas para que não se reproduzam as anormalidades.

ALUSÃO IMPERTINENTE

Quanto, enfim, à alusão impertinente da diretoria do Botafogo que meu zelo deveria exercer-se em ambiente onde o estão exigindo urgentemente, só tenho a dizer que compareci ao Botafogo com a maior presteza, por solicitação do chefe da Fiscalização. E em tôda a parte se vem sentindo a ação do Juizado de Menores, sem distinção. E basta que se leiam os jornais com a imparcialidade dos bem intencionados.

Um repórter dêste jornal, efetivamente, acompanhou a diligência mencionada, podendo confirmar, na integra, as declarações do juiz Waldir de Abreu, que motivaram a enérgica nota de protesto do magistrado. Efetivamente, havia diversas irregularidades no baile infantil do Botafogo.

Estavamos presente quando o juiz mandou parar a orquestra para fazer os maiores de 14 saírem do salão principal, e quando adotou as demais providências visando a regularização da festa.

A NOTA DO BOTAFOGO

A nota de protestô do Botafogo, contestando as declarações primeiras do juiz Waldir de Abreu, diz que não houve as irregularidades reveladas e declara que o magistrado agiu com prevenção.

O capitão tentou fugir da escolta

Vieram apresentar relatório ao Estado-Maior da F. A. B. - Novamente em Pôrto Alegre o inspetor Jair, da Polícia-Política

PORTO ALEGRE, (Do correspondente)

O capitão Ctacilio Lupy, preso como envolvido na conspiração da base aérea de Gravataí, no Rio Grande do Sul, tentou fugir da escolta que o acompanhava numa das fases da investigação. Seu objetivo foi impedido pelos acompanhantes e o oficial suspeito permaneceu detido.

O inspetor da Polícia-Política do Rio, Jair Leão Mendes, voltou a Porto Alegre, chegando pela manhã, a bordo de um avião da carreira.

O inspetor Jair já reiniciou as investigações sôbre a trama de Gravataí, sendo um dos pontos principais de seu trabalho policial assinalar a conexão dos atentados terroristas das bombas com as atividades comunistas da base aérea.

Também regressaram do Rio o coronel Helio Brigman da Luz, que dirige o inquérito policial-militar, e o comandante da base de Gravataí, coronel Canabarro.

Ambos apresentaram completo relatório ao Estado Maior da FAB.

O inspetor Jair veio munido de mais elementos e autoridade para aprofundar sua investigação em torno das atividades comunistas no Rio Grande, que acredita sejam mais amplas do que aparentam.

O AMOR VENCEU as grades da prisão

Casou-se o recluso Francisco Alencar com uma comerciária de Belo Horizonte — Vencera um concurso literário na capital mineira, com o conto "O Egresso"

BELO HORIZONTE, 3 (Correspondente)

FRANCISCO Antonio de Alencar, presidiário da Penitenciária de Neves, casou-se ontem com Raimunda Avelino, comerciária belo-horizontina. Ele está com 28 anos de idade e ela com 24.

O casamento civil realizou-se na própria Penitenciária e a cerimônia religiosa na matriz de uma localidade vizinha, presentes o diretor, funcionários da Penitenciária e curiosos.

O casal passará a sua lua de mel em uma cazinha retirada, nos terrenos da Penitenciária.

APENAS UM NUMERO

Francisco era, até bem pouco tempo um número apenas, que, ao lado de vários outros números cumpria pena na Penitenciária Agricola de Neves.

Cumpria pena de 24 anos de reclusão por ter participado, à frente de vários companheiros, de um assalto à mão armada de que resultou mortos e feridos.

O LITERATO

Ingressando na Penitenciária Francisco teve a sua personalidade completamente transformada. Tornou-se o recluso de melhor comportamento, aproveitando as horas vagas para ler, estudar e escrever. Fundou um jornal: "Grades abertas". E inaugurou um curso de alfabetização.

Escreveu um conto — "O Egresso" — com êle concorrendo, em meados do ano passado, a um concurso literário promovido pela Prefeitura de Belo Horizonte. Conseguiu o primeiro prêmio e os jornais e revistas dêle se ocuparam.

A NOIVA

A noiva, comerciária de Belo Horizonte, leu o conto e gostou. Leu também uma reportagem ilustrada que contava a vida do literato surgido na Penitenciária.

Começou a visitá-lo e por êle tomou-se de afeição, sendo correspondida. As visitas se amiudaram e o noivado foi breve, pelo Natal, terminando ontem com o casamento.

Raimunda estava feliz como tôdas as noivas nesse dia. Isso mesmo ela declarou aos circunstantes. Francisco, embora menos comunicativo deixava transparecer a sua alegria e emoção.

INDULTO

Literatos mineiros e cariocas enviaram ao presidente da República um apelo — mais de 1.000 assinaturas — pedindo o indulto para o literato recluso.

Francisco, até agora cumpriu 4 anos da sentença de 24 a que foi condenado.

Incêndio na fábrica de móveis

Pegou fogo a Fábrica de Móveis Industrial Ltda., da rua Visconde de Niterói 1180.

A primeira hora de domingo, o alarme foi dado, correndo imediatamente para o local, os bombeiros de Benfica, comandados pelo 2.º sargento Romano.

Felizmente o fogo havia apenas começado, tendo atingido alguns móveis que se encontravam no interior do prédio. Enquanto soldados da Polícia Militar, sob o comando do aspirante Nilo, do 6.º Batalhão, faziam o policiamento na rua, os bombeiros extinguiam as chamas.

O proprietário da fábrica, Szlama Grojsgold, residente à rua Real Grandeza 113, apto. 202, que presenciou os socorros, declarou que a situação da firma era regular, estando o estabelecimento no seguro, porém não sabendo em quanto. Disse ainda o sr. Grojsgold que calculava em muito pouco seu prejuizo pois havia sido rápida a intervenção dos bombeiros.

Também esteve no local o comissário Vivaldo Fernandes, do 19.º Distrito, que registrou a ocorrência.

A faca

Foi preso em flagrante e recolhido ao 27.º D.P. o operário Onofre Lage Junior, solteiro, da rua dos Açudes, 654, que ontem, na rua Bangu, em frente ao n. 29, agrediu a faca o soldado do Exército, Joel Alves de Oliveira, de 19 anos, servindo na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e residindo no quartel.

A vitima foi internada em estado grave no hospital Rocha Faria.

Ladrões em atividade

Os ladrões penetraram na residência de Emilio Moreira da Silva, na rua Itapaci, 35, e na noite de anteontem carregaram móveis e objetos de uso, avaliados em Cr$ 15.000,00.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

EXTRADITADO O BANCÁRIO DESONESTO

Vitor Goldoni, o ex-funcionário da filial de Niterói do Banco da Lavoura de Minas Gerais, que se refugiara na Itália depois de praticar desfalque no valor de milhões de cruzeiros, chegará ao Rio, prêso, a bordo do "Conte Biancamano".

Vitor praticou o crime com a cooperação do gerente do estabelecimento, Ari Ribeiro, fugindo em seguida para a Europa e fixando-se na Itália, para onde o govêrno brasileiro, através do Ministério das Relações Exteriores, pediu sua extradição, afinal concedida pelas autoridades italianas.

Vitor foi descoberto em Roma principalmente por causa de sua prodigalidade no esbanjar o dinheiro subtraído ao Banco. Denunciado, foi prêso e identificado.

Agredido com água fervente

Por questões entre vizinhos, o ajudante de motorista Raul Cândido, solteiro, de 36 anos, da rua São Sebastião, n. 3, no morro do Pendura Saia, foi agredido ontem, a água fervente por sua vizinha Silvandira de Almeida Marques, solteira, de 19 anos, da mesma rua, n. 4.

Stela Maria da Rocha, de 12 anos, filha de criação da vitima, que procurava apaziguar os ânimos, foi queimada no rosto.

Os dois agredidos foram medicados na Assistência do Méier e Silvandira evadiu-se.

Assaltado por cinco desconhecidos

Eduardo Lopes Basilio, residente na rua Vicente Salvador, 54, queixou-se ao 21.º D.P., por ter sido assaltado na madrugada de ontem, no Arraial da Penha, por cinco desconhecidos que lhe roubaram Cr$ 17.800,00 em dinheiro, e seus documentos.

Assassinado o casal em Mesquita

Crime passional ou assalto

DOIS cadaveres na Estrada Oscar Bueno é o mistério que a Polícia de Mesquita, Estado do Rio, procura esclarecer.

Os corpos de Vicente José, de 22 anos, da rua Ana Peixoto, e Jocelina de Almeida, de 29 anos, estavam a 600 metros, um do outro, apresentando ambos diversas facadas.

Eram irmãos de criação, mas se dizia que, ultimamente, mantinham namoro.

Jocelina vivera em companhia do operário do frigorífico de frutas do Cais do Pôrto José Plinio da Silva, com o qual fôra visto, bebericando, em companhia também de Vicente, ainda na tarde de sábado.

O sub-delegado de Mesquita apurou que na noite do crime Odelita Lima, residente perto do local do duplo homicídio, ouvira pedido de socorro de pessoa que dizia: "Socorro, seu João".

João é o nome do pai da jovem Odete, a qual, com receio, não atendeu ao pedido.

A Polícia admite duas hipóteses: de assalto e de crime passional.

Agrediu a espôsa e foi agredido pelo filho

José Pereira Júnior, da rua André Rocha 1896, queixou-se ao comissário Cervalho, do 26.º Distrito de que, na madrugada de ontem, fôra agredido a cinturão por seu filho, José Pereira, soldado n.º 787 do Corpo de Bombeiros, razão por que sofrera várias lesões pelo corpo.

Mais tarde compareceu à delegacia Alexandrina Pereira dos Santos Júnior e declarou ter sido agredida pelo marido, o que ocasionou a intervenção do filho em seu favor.

ALTERAÇÕES DO TRÁFEGO EM CASCADURA

O diretor do Serviço do Trânsito, major Ramiro Gonçalves, baixou portaria proibindo o estacionamento nas seguintes ruas de Cascadura: Padre Telêmaco, Nerval de Gouveia, Ernani Cardoso, avenida 29 de Outubro, rua Carolina Machado, Rua da Pedreira, rua Sidônio Pais e rua Iguape.

PONTOS DE ESTACIONAMENTO

Também outra portaria do diretor do Trânsito criou novos pontos de estacionamento de autolotações em Cascadura, nas ruas Ernani Cardoso e Sidônio Pais.

MAO UNICA

Foi estabelecida mão única nas seguintes ruas: Sidônio Pais, Coronel Magalhães, Pedreira, Clarimundo de Melo, Cupertino, Padre Telêmaco e Garcia Pires.

Ferido a bala

Apresentando ferimento a bala na coxa direita, foi socorrido ontem no hospital de Pronto Socorro, Orlando Gonçalves, sem profissão, morador na rua Olimpia, 881, no morro do Salgueiro. Declarou êle que foi agredido por Sebastião de tal, também morador naquele morro, e que se evadiu após o delito.

O jantar não estava pronto

E AGREDIU A MULHER E A FILHA

Maria Carolina, de 35 anos, casada, do morro do Cantagalo, barracão 548, há algum tempo vive na companhia de José Lino Gonçalves. Os dois e a filha de Maria, Djanira Carolina da Conceição, de 14 anos.

Não se pode dizer que vivessem bem. José, de gênio irascivel, quase sempre discutia com a companheira, batendo-lhe e escandalizando a vizinhança.

Ontem, José chegou um pouco antes do comum. Maria estava na cozinha terminando o jantar, quando José disse que queria comer pois precisava sair. A moça retrucou-lhe então que não seria possivel, pois o jantar ainda não estava pronto. Foi o bastante para ter inicio uma altercação. Quando os ânimos esquentaram, José, pegando uma barra de ferro, agrediu Maria e sua filha Djanira, após o que fugiu.

Maria sofreu contusões e escoriações, ficando em observação no hospital Miguel Couto por haver supeita de fratura do crânio. A menina recebeu um ferimento contuso na região occipito-frontal.

As autoridades do 2.º Distrito foram informadas do ocorrido pelo investigador de serviço no hospital, iniciando diligências para prender o criminoso.

Roubo de caminhão

Após jogar de propósito o caminhão 60-98-80 de encontro a um poste na rua João Vicente, próximo do n.º 263, e tentar fugir, o ajudante de motorista Jorge da Costa Nogueira, de 20 anos, solteiro, da rua São Roque de Cobre, 58, na estação de Colégio, foi prêso e levado para o 22.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

Jorge Nogueira, às primeiras horas da madrugada de hoje, foi ao Posto de Lubrificação "Santa Fé", da rua Aristides Caire, 45, e carregou o caminhão, que ali estava estacionado.

O proprietário do Posto, Romualdo Saldanha, juntamente com Valdemiro de Almeida, dono do caminhão, sairam em perseguição ao larápio e êste, se vendo perdido, resolveu jogar o veículo sôbre o poste, às 6.30, mas ao tentar evadir-se, foi prêso pelo comerciário Valter Martins da Costa, da rua Dona Clara 210, casa 10.

Furtado em dinheiro e jóias

Celestino Nogueira Tiago, morador na rua Conselheiro Paranaguá, 2, fundos, queixou-se ao 18.º Distrito, por ter sido furtado em sua residência na importância de 21 mil cruzeiros em dinheiro, 1 relógio de ouro e brilhantes para senhora, avaliado em Cr$ 3.800,00.

Suspeita êle de sua empregada, Zilda Corrêa, de 33 anos, que residia junto com sua familia e que, provàvelmente induzida por seu namorado Waldemar Alves da Silva, tenha levado a efeito o furto, pois consta que ela e o namorado fugiram para São Paulo.

Assaltos continuos

Moradores da rua Barão de Bom Retiro queixam-se dos continuados assaltos que se vêm repetindo no trecho compreendido entre a rua D. Romana até perto de 24 de Maio, principalmente nas imediações do ponto do bonde Vila Isabel-Engenho Novo.

Ainda no sábado os ladrões assaltaram o Armazem Progresso, na rua Barão do Bom Retiro 698. Dizem os moradores que as queixas são feitas, limitando-se as autoridades a tomar simples apontamentos, nada fazendo no sentido de reprimir a atividade dos ladrões.

INQUÉRITO POLICIAL A PEDIDO DA ALFÂNDEGA

A pedido da Inspetoria da Alfândega a Polícia abriu inquérito para apurar a responsabilidade criminal de Jucendino Dias Cardoso e Augusto Vieira da Silva, funcionários da Fazenda; Orestes Falicti, mandador da Administração do Cais do Porto e Daniel Figueiredo da Silva, carregador n.º 169 acusados de desvio de mercadorias, no cais.

Ferido o motorneiro

O ônibus n.º 8-26-48, da linha 110, "Grajaú-Laranjeiras", pertencente à Viação Nacional, dirigido por Gabriel Custódio, solteiro, de 26 anos, residente na rua Escobar, 36, casa 1, ao passar ontem, contra a mão, pela rua Pedro Américo, esquina de Catete, cortou a frente do bonde 1873, linha 5 "Leme", conduzido pelo motorista regulamento 9486, Valdemar Aguiar de Figueiredo, de 48 anos, morador na rua F, n.º 28, quadra G, em Coelho da Rocha, que sofreu contusões e escoriações, sendo medicado no Pronto Socorro. O motorista culpado foi preso e autuado no 4.º D.P.

Atropelada a criança

O auto 4-09-05, dirigido por Alvaro Gil, atropelou ontem, em frente à residência, o menino Domerval de Almeida, de 6 anos, filho de Humberto de Almeida Brandão, morador na av. Cesário de Melo, sem número.

O motorista fugiu e a vitima, tendo recebido os primeiros socorros no hospital Rocha Faria, foi depois removida e internada na Casa de Saúde Campo Grande.

Esfaqueado

Depois de discutir acaloradamente com o operário Erondino Guimarães, morador na rua General Severiano, 384, Palmerindo Miguel, solteiro, operário, de 24 anos, de residência ignorada, acabou por lhe dar três facadas, ferindo-o no braço esquerdo e orelha direita.

O fato passou-se na rua Arnaldo Quinteia, 37, a vitima foi socorrida no hospital Miguel Couto e o agressor foi prêso e autuado no 3.º D.P.

Agredida pelo "D. Juan"

Na rua Voluntários da Pátria, esquina de Real Grandeza, esta madrugada, a doméstica Maria da Conceição Pereira da Silva, após repelir uma proposta amorosa, foi agredida a socos pelo carpinteiro Altair Schttintonho, de 32 anos, da rua da Passagem n.º 114.

Maria, que tem 32 anos, solteira, trabalhando e residindo à travessa Santa Terezinha, 32, apto. 202, saia do "baile", quando foi abordada pelo carpinteiro e em seguida agredida.

O agressor foi prêso e autuado em flagrante no 3.º Distrito Policial.

EXPLOSÃO

O fogareiro a querosene com o qual Elza de Castro, de 28 anos, solteira, da rua Iriri, 152, cozinhava, em dado momento, explodiu.

Com graves queimaduras pelo corpo, a moça foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, após o que, foi removida para o Pronto Socorro.

PANAIM CHEGOU ONTEM AO RIO

O tenente da reserva Luis Omar Panaim chegou ontem ao Rio, procedente de Itajubá. Veio acompanhado de um de seus advogados, Wilson Jardim Neves.

Panaim, acusado do assassinio do padre João de Carvalho, de Maria da Fé, foi absolvido duas vezes pelo Tribunal do Júri de Varginha, pela excludente de legitima defesa. No primeiro julgamento a absolvição foi por 5 votos a 2 e na segunda por 4 votos contra 3.

Panaim, que é dentista, pretende reiniciar imediatamente o seu trabalho, interrompido durante algum tempo em virtude de sua prisão.

Furtou o patrão

Dez mil cruzeiros foi quanto Jair dos Santos, solteiro, de 32 anos, residente à rua Henrique Braga, 200, furtou, segundo denuncia seu patrão, do açougue onde trabalha, à rua Nerval de Gouveia, 437.

A queixa foi feita ao comissário Pompeu Silva, do 24.º Distrito, pelo próprio lesado, José Teixeira Macedo, portuguếs, casado, com 42 anos, que esclareceu ter se passado o fato cêrca das 21 horas de sábado. Adiantou ainda que Jair, após o furto, fugira.

Atropelado

Quando passava ontem pela rua do Catete, esquina de Corrêa Dutra, Elmo Passos da Silva, solteiro, de 26 anos, da rua Marquês de Abrantes, 110, apto. 403, foi atropelado pelo caminhão 9-17-10, que fugiu em seguida.

O atropelado, com contusões e escoriações, foi medicado no Pronto Socorro.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os senhores acionistas da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 13 de março, às 14 horas, na sede desta Sociedade, à rua do Lavradio n. 98, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sôbre êstes documentos; elegerem diretor gerente e membros do Conselho Fiscal e assuntos de interêsse geral. No caso de não haver número legal para a 1.ª convocação, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem em 2.ª convocação, no mesmo dia e local às 14,30 horas.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Carlos Lacerda — Diretor Presidente.
Aluizio Alves — Diretor Gerente.

—PUBLICIDADE—

Caixas Registradoras "National" S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Chile n.º 31, nesta Capital todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria,
M. Gonzalez Reimunde,
Diretor-Gerente

Escola Técnica de Comércio
"MODELO"
Fundada em 1933 — Sob inspeção federal
Cursos: PRIMARIO — ADMISSAO — COMERCIAL BASICO — TECNICO DE CONTABILIDADE — CURSO TECNICO PELA MANHA E A NOITE
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Aceitam-se transferências
RUA JOAQUIM MEIER, 104 — Méier — Telefone: 29-4206

ESTUDANTES
(AVISO)
Esta é a última semana para a sua matrícula nos tradicionais cursos da MABE: Primário, Ginasial, Clássico, Científico e Técnico de Contabilidade
- 3 TURNOS: MANHÃ, TARDE E NOITE -
MABE Rua do Riachuelo, 124 Tel.: 22-4269

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
CURSOS DE INGLÊS
Inicio das aulas: 10 DE MARÇO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS
Correspondência Comercial
Inglês para (Médicos (Viajantes (Crianças
Conversação Intermediária e Adiantada
MATRÍCULAS ABERTAS
Rua Senador Vergueiro, 103 — Fone: 25-4189
Rua México, 90 — 10.º andar — Fone: 22-6012



Matrículas Abertas
CLASSICO E CIENTÍFICO Diurno e noturno
GINASIAL E COMERCIAL Diurno e noturno
TÉCNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador) DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO N.º 25
LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Um Colégio Para Seu Filho
ATHENEU SÃO LUIZ
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153
CATETE — TEL.: 25-4855

Férias, calor e pais

DEZENAS de cartas de pais de alunos de escolas primárias e secundárias, têm chegado ao Ministério da Educação, pedindo que as férias escolares sejam prolongadas.

Na maioria, os pais dizem que com o calor de verão os meninos não estudam direito, cansam-se muito, sujam muita roupa, sofrem mais com as viagens nos ônibus e bondes superlotados e estão constantemente ameaçados de insolação.

O senador e as sepulturas

O senador Pinto Aleixo está envolvido numa questão de terras no norte do Paraná.

E, no Senado, corre a seguinte história:

O senador tentava convencer alguns parlamentares de que negócio de terras no Paraná é coisa que dá lucro E, usou o seguinte argumento, decisivo:

DESFILE

— A terra lá está ficando tão valorizada que já se pensa em desapropriar as sepulturas de adultos e loteá-las para "anjinhos".

Milton e Morais

QUANDO Milton Campos governava Minas Gerais, o general Mendes de Morais, então prefeito, visitou Belo Horizonte, acompanhado de enorme comitiva.

O governador ofereceu-lhe um banquete. Na hora, porém, houve um engano. O general Falconière foi pôsto à direita do general Mendes, quando, por razões protocolares, devia ter sido pôsto à esquerda.

O general Mendes, ao invés de ficar calado, protestou. Mas, Milton Campos resolveu o caso explicando-lhe que o general Falconière era canhoto.

Mendes aquietou-se mas ficou vermelho de raiva quando o general Falconière, depois que o serviram, empunhou o garfo com a mão direita.

Leopoldo, o Brasil e o El-Dorado

E' possível que o ex-rei Leopoldo da Bélgica venha ao Brasil, depois de passar uns tempos em Cuba.

No Brasil, Leopoldo tomaria parte numa expedição francesa à Amazonia. Esta expedição virá à cata de vestígios do "El-Dorado".

E Lynn não virá

NO ano passado, o Ministério da Agricultura informou que havia convidado oficialmente o sociólogo T. Lynn Smith para vir ao Brasil trabalhar com a Comissão de Política Agrária.

Mas, Lynn não virá. E, eis por que:

Em outubro, êle recebeu uma carta do Ministério perguntando-lhe se queria vir. Sim, respondeu Lynn. Mas, pediu também que decidissem tudo antes do início do ano letivo na Universidade da Florida, onde êle dirige o departamento de sociologia.

O Ministério ficou na moita até 16 de janeiro. Já haviam começado os cursos quando Lynn recebe outra carta. Perguntavam-lhe se queria vir nas férias de junho. Lynn respondeu que poderia vir por seis semanas, após o primeiro semestre do ano letivo.

Perguntaram-lhe, então, se não queria vir por seis meses. Impossível, disse Lynn. Só por seis semanas. E pediu resposta urgente.

Até agora, a resposta não foi dada. E, em carta que escreveu a um amigo brasileiro, Lynn informa que não virá. E, estranha a maneira por que são feitos os convites oficiais no Brasil.

Ainda bem que êle já conhece a terra.

Adeus

EM dezembro do ano passado, a sra. Belva Hall, de Norfolk, Virginia, Estados Unidos, passeando na praia, encontrou uma garrafa que continha uma mensagem assinada pelo marinheiro-eletricista Thomas Gowan, a 16 de julho de 1942.

Dizia a mensagem: "E' o fim. Não sabemos onde estamos. Perdemos o compasso. Deus tenha compaixão de nós. Adeus a todos os que nos são queridos."

O primeiro casamento na capela da Universidade do Brasil

O enlace Isolda Peregrino Pedro Luiz Leão Veloso

PELA primeira vez na Capela da Universidade do Brasil foi realizado um casamento. Sábado, às 17,30 horas, casaram-se ali a senhorita Isolda Peregrino e o sr. Pedro Luiz Leão Veloso Ebert.

O jovem par, após a cerimônia religiosa

OS NOIVOS

A noiva, senhorita Isolda Peregrino é filha do dr. Peregrino Junior, da Academia Brasileira de Letras, e de sua espôsa D. Wanda Peregrino. O noivo é filho do dr. Roberto Ebert e de sua espôsa D. Maria do Carmo Leão Veloso Ebert.

UM DESCREVE O OUTRO

Algumas horas antes da cerimônia tivemos a oportunidade de escutar cada um dos noivos, separadamente. Isolda fala a respeito de Pedro Luiz:

— Conheci meu noivo em setembro de 1949. Lembro-me perfeitamente: foi certa noite, numa festa no Piraquê. Namoramos dois anos e em setembro de 1951 ficamos noivos oficialmente.

Isolda, que tem vinte e dois anos e concluiu o curso clássico, atendendo a um nosso pedido, descreve o seu noivo:

— Estatura mediana, cabelos castanhos, olhos castanhos, dentes muito claros e bem feitos. Outra coisa: tem muito bom gôsto para vestir-se. Quanto às qualidades de caráter, são tantas que não me fica bem enumerá-las.

FALA O NOIVO

Pedro Luiz é piloto da Aerovias, tendo integrado a FAB. Eis como êle nos descreve a noiva:

— Isolda é morena, estatura mediana, olhos claros, cabelos castanhos escuros. E' uma criatura de dotes morais excepcionais, além de possuir uma cultura bastante avançada. Revela possuir um temperamento artístico.

O CASAMENTO

Embora a cerimônia estivesse marcada para as 17,30 horas, às 17 horas a Capela já estava repleta, assim como o belo salão nobre da Universidade do Brasil.

A capela, que fica no interior do edifício, teve a sua construção ordenada por D. Pedro II. Mesmo utilizada para outras solenidades religiosas, jamais realizara-se ali um casamento.

Um pouco depois das cinco e meia chegam os noivos. Dirigem-se ao altar, onde os espera o Pe. Helder Câmara, que celebrou o casamento.

A RECEPÇÃO

Concluída a solenidade, os noivos recepcionaram os presentes, ali mesmo nos salões da Universidade do Brasil.

FALA O PADRE

Ouvido pela reportagem, disse-nos o Pe. Helder Câmara:

— E' de profundo alcance a presença de uma Capela no coração da Universidade do Brasil, e é altamente significativo um casamento nessa Capela. Na hora em que a família é ferida em seus princípios sagrados, o casamento desta tarde vale como uma afirmação de princípios por parte da Universidade: para ela, a família, bem cultural, moral e social a salvaguardar, deve constituir-se dentro dos princípios eternos da moral cristã.

O CÔRO

Durante o casamento vários hinos foram entoados pelo coral Elza Murtinho, da Escola Nacional de Música, que teve a direção da professora-assistente Yara Coelho.

A LUA DE MEL

Após o casamento, os noivos seguiram para Vera Cruz, Estado do Rio, onde passarão a lua de mel, seguindo depois para São Paulo, onde fixarão residência.

Quando o Padre abençoava as alianças

Segunda Semana de Intelectuais Católicos

ESTA se realizando, na pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, que se iniciou com missa celebrada pelo Cardeal D. Jaime Câmara, na igreja de Santo Inácio.

Os trabalhos durarão de 1º a 7 do corrente, tendo sido, no primeiro dia, debatidos 3 temas.

ECONOMIA E HUMANISMO

O primeiro tema — Economia e Humanismo — foi relatado por frei Romeu Dale O.P.

Estudando a fundação do movimento, veio desde suas origens, concluindo pela falsidade das soluções do capitalismo, neo-capitalismo, socialismo e neo-socialismo.

Só a economia comunitária, baseada nos princípios de ajustamento orgânico, de hierarquia das necessidades, de colaboração internacional, de suscitamento e contrôle do povo e das elites pelas comunidades de onde surgem, pode levar a uma nova concepção e estruturação da propriedade e a uma economia a serviço do homem.

ESFORÇO DE REALIZAÇÃO

Concentrou-se o esfôrço do movimento em 3 planos: o da pesquisa das realidades econômicas em função do homem real, o da doutrina e o da ação.

PERSPECTIVAS ATUAIS

Difundindo-se ràpidamente, o movimento atingiu o Brasil em 1947.

Seu trabalho foi delimitado ao campo da economia humana, da sociologia religiosa, da moral social, da espiritualidade do engajamento.

Estuda o homem e os problemas que o envolvem.

OBJETIVOS

Finalizou frei Romeu Dale resumindo as funções do movimento:

1. preparar os seus membros para uma ação mais bem orientada e mais eficaz:

2. procurar responder às questões doutrinárias, teóricas ou práticas, propostas pelos diversos movimentos;

3. colaborar para a elaboração de uma estratégia e de uma tática de ação, em vista da instauração de uma economia mais humana, e, para isto, de precisar os pontos sôbre os quais uma ação é mais necessária e mais urgente.

4. apresentar aos pesquisadores e aos homens engajados métodos de análise dos fatos sociais que lhes permitam intervir mais eficazmente.

5. ajudar na medida possível tôda e qualquer equipe que trabalhe em vista do bem comum.

A UNIVERSIDADE E A TRANSMISSÃO DA CULTURA

Esse tema foi desenvolvido pelo professor Nelson Romero, que focalizou a marcha da cultura cristã através dos séculos, analisando suas figuras mais representativas.

CULTURA MODERNA

Mostrando que a assimilação da cultura é a identificação da cultura é a identificação e que o seu máximo é atingido na visão beatífica, mostra também que a cultura moderna se põe demasiadamente a serviço da matéria e da técnica, negligenciando a substância, substituindo a qualidade pela quantidade e se preocupando apenas com os aspectos formais dos problemas.

Uma cultura meramente técnica e material seria insuficiente, incompleta e não condizente com a natureza e essência do homem.

Exposição de Pintura na Escolinha de Arte

Inaugura-se hoje, à 1 hora da tarde, uma Exposição de Pintura na Escolinha de Arte da Biblioteca Infantil Carlos Alberto, sob a orientação de Therezinha Schlosser.

A exposição consta de cêrca de 120 trabalhos, dentre pintura, desenho, feito com os dedos (finger's Paint) e terá por sede a loja da rua Lucidio Lago, no Meyer, Edifício Rosayres.

Conferência de Roland Faure

Hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, o sr. Roland Faure, laureado do prêmio da Imprensa Latina, como o melhor jornalista jovem da França, pronunciará uma conferência sôbre o tema "Vrai Visage de l'Etudian Français".

Após a conferência serão exibidos dois filmes sôbre a juventude francesa.

A sessão será presidida pelo sr Gilbert Arvengas.

☆ Fazem anos hoje

O sr. Luiz Gonzaga Pereira da Silva — O sr. Osvaldo Assunção Graça — A sra. Cirene Ferreira Boecker, espôsa do sr. Silvio Caldeira Boecker — A sra. Diva Câmara Magalhães — A senhorinha Maria Madalena Barroso Barros — Os meninos Mauro e Mario Moreira.

☆ Recepção

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer, no dia 6, quinta-feira, em sua sede social, uma recepção ao dr. Thomas Edward Downey.

O homenageado é o novo secretario executivo dessa instituição e vem substituir o dr. John A. Thompson, que há dois anos vinha exercendo êsse cargo.

☆ Noivado

Contrataram casamento a senhorita Geddy e o sr. José Audaz, filhos, respectivamente do sr. e sra. Zacarias Pereira da Silva e do sr. e sra. Hildebrando Leal.

REGRESSO DE PIMENTEL BRANDÃO

O sr. Pimentel Brandão, secretario geral do Itamarati e chefe da delegação brasileira à assembléia das Nações Unidas, está sendo esperado no Rio até o próximo dia 14, pelo "Claude Bernard".

Homenagem à memória de Alvaro de Andrade

Foi um dos pioneiros da luta contra a malária

A Estrada de Mato Alto, em Guaratiba, passou a chamar-se Estrada Doutor Alvaro de Andrade, por decreto do prefeito do Distrito Federal, em homenagem à memória daquele médico, que foi um dos pioneiros da luta contra a malária, no Brasil.

Os malariologistas brasileiros se associaram ao gesto de homenagem, comparecendo ao ato de inauguração da estrada, onde também estiveram presentes, além de várias autoridades, membros da família do dr. Alvaro de Andrade.

PARIS, 3 (AFP)

Aroldo de Azevedo doutor "honoris causa"

Uma decisão, publicada esta manhã pelo "Journal Officiel" aprova a deliberação do Conselho da Universidade de Bordéus, conferindo o título de doutor "honoris causa" ao professor Aroldo de Azevedo, que leciona Geografia do Brasil na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo.

SALGADINHOS

Mme. CARVALHO

avisa que na próxima quarta-feira, dia 5, às 14 horas, dará início às aulas de seu anunciado curso de sanduiches

As pessoas interessadas podem telefonar para 26-1347

Cabello vai comprar trigo no Uruguai

60 mil toneladas de farinha de trigo e 20 mil de grão é quanto o sr. Cabello, presidente da COFAP, vai tentar comprar no Uruguai, para o Brasil.

O sr. Cabello (se tiver tempo) procurará fazer estudos relativos à compra de carne, já que, segundo declarou, a entre-safra da carne está surgindo com perspectivas desanimadoras.

Homenagem a Vieira Machado

As classes produtoras, lideradas pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, aproveitando a permanência nesta capital, do sr. Francisco José Vieira Machado, antigo ministro das Colonias de Portugal e presidente do Banco Nacional Ultramarino, vão homenageá-lo com um banquete, dia 6, no Copacabana.

CONCURSO DE MÚSICAS DO CARNAVAL

Será realizado, dia 8, às 21 horas, no Teatro João Caetano, o concurso de músicas carnavalescas de 52, promovido pela Prefeitura.

O espetáculo será patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio, estando os ingressos à venda à rua do Acre, 47, 8.º andar.

Os preços dos ingressos são os seguintes: Camarotes e Frisas — Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões — Cr$ 35,00 e Galerias — Cr$ 15,00.

BRUXELAS, 3 (AFP)

A MORTE DO EMBAIXADOR LACERDA LAGO

O sr. Renato de Lacerda Lago, embaixador do Brasil junto ao govêrno belga, que acaba de falecer, estava nesta capital, no exercício de seu alto pôsto, desde novembro de 1947, sendo assim um dos mais antigos embaixadores acreditados na Bélgica. O embaixador Renato Lago estava enfermo, mas havia apenas alguns dias.

Logo que teve conhecimento da morte do representante brasileiro, o Núncio Apostólico, Monsenhor Cento, Decano do Corpo Diplomático de Bruxelas, se dirigiu à residência do falecido, para exprimir suas condolências à família.

Logo a seguir, o mesmo fez, em nome do Rei Baudoin e do Govêrno belga, o Chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores.

A alta sociedade belga assim como os círculos internacionais, pois o embaixador Renato de Lacerda Lago era grandemente relacionado e estimado, manifestarem seu intenso pezar pelo desaparecimento do distinto diplomata.

☆ O Presidente visitou o Museu

Acompanhado do sr. Café Filho, do senador Alencastro Guimarães e de seu ajudante de ordens, capitão Helio Dorneles de Melo, o presidente Getulio Vargas visitou, sábado, o Museu Imperial, de Petrópolis.

Recebido pelo diretor do Museu, sr. Alcindo Sodré, o presidente percorreu as diversas dependências daquela instituição, sendo, em seguida, convidado pelo diretor para visitar o seu gabinete onde foi servido um café.

OS EX-COMBATENTES PEDEM LIVROS

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção de São João Del Rei, Minas Gerais, está organizando a sua biblioteca, e pede aos leitores que apoiem esta campanha, enviando qualquer obra, com dedicatória.

O nome de cada remetente será anotado no Registro Histórico dos Cooperadores da Associação.

Os volumes podem ser remetidos pelo Correio para a Associação dos Ex-Combatentes — Edifício III Btl. — São João del Rei.

PARQUE NACIONAL DE TERESÓPOLIS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Os funcionários do Ministério da Agricultura vêm pedir uma providência ao ministro João Cleofas contra o abuso que se verifica no Parque, hospedando, às custas do govêrno, numerosas pessoas estranhas. Aquêle Parque, originalmente, dispunha de uma casa para estagiários pertencentes ao ministério. O excesso de bajulação fêz com que os anteriores diretores do Serviço Florestal construíssem apartamentos luxuosíssimos e outras dependências, com as quais agradavam os poderosos para se grudarem ao cargo.

Atualmente, tais "benemerências" estão ultrapassando os limites, urgindo um freio por parte do ministro. Há anos que funcionário algum estagia ali e sim graúdos.

Lá estão hospedados, às custas do dinheiro do povo:

1 — Médico Milton Costa Pinto, acompanhado de 4 filhos e demais pessoas da família.

2 — Poeta Augusto Frederico Schmidt e família.

3 — Senador Etelvino Lins, senhora, e 8 filhos!!!

Como se vê, parece até uma leva de retirantes nordestinos..."

Cobrança indevida de impôsto de renda

FALA A "TRIBUNA DA IMPRENSA" O SR. CEZAR PINTO

— "Não houve cobrança de adicional de 3 por cento sôbre o fundo de reserva legal das pessoas jurídicas, afirmou-nos o Sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, com referência à nota divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

E continuou o Sr. Prieto:

— "Não houve porque, de fato, essa cobrança seria indevida. Os industriais e comerciantes que reclamaram não se dirigiram a quem de direito dentro da repartição, pois de nenhuma queixa tivemos conhecimento.

Qualquer contribuinte que tenha pago indevidamente aquele imposto pode procurar imediatamente esta Divisão, pois tôdas as providências serão tomadas no sentido de regularizar a situação".

UMA TELEFONEMA EM NOVA YORK

Isto aconteceu em Nova York. O brasileiro Fernando Machado Bortella, que é um dos diretores do Banco Boa Vista, precisou um dia falar num telefone público. Como não tivesse no momento uma moeda de 5 centavos, introduziu na caixinha uma de 25 centavos. Ao acabar a ligação, a telefonista comunicou-lhe haver êle pôsto "too much money" e pediu-lhe o nome e o endereço. No dia seguinte, o brasileiro recebia um cheque de 20 centavos. Este fato foi narrado aqui numa crônica da seção "Buzinando", do nosso companheiro Floresta de Miranda. O sr. F. M. Bortella preferiu não receber o cheque, e guarda-lo como lembrança de Nova York. Acima, um clichê do aludido cheque, provando que a história é verdadeira, muito embora jamais pudesse acontecer no Brasil.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 582 — EM 4-III-52

(Segunda-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Rio matogrossense. 5 — Virtude. 8 — Cantora principal numa ópera. 9 — Gemidos. 10 — Forte. 11 — Imensidade. 13 — Planta da família das Palmáceas. 14 — Obrigação imposta. 15 — Preposição. 17 — Ajuntei. 19 — Protrair. 20 — Rio da Suissa. 21 — Nome de mulher.

Verticais: 1 — Espécie de peneira (bras.). 2 — Juventude. 3 — Gritos de dor. 4 — Alo. 5 — Agasalho alongado de senhora, usado no pescoço. 6 — Cobertas de cêra. 7 — Carda miúda. 11 — Calamidade. 12 — Monarca. 13 — Cidade da Bélgica, província de Liege. 16 — Maior. 17 — Obrei. 18 — Raiva.

CHARADA NOVISSIMA

Esta cachaça é como lume; queima como a picada de certo maribondo grande — 2-2.

CHARADA CASAL

Tive sorte, casando-me com uma mulher encantadora — 2.

CHARADA SINCOPADA

De fôlha de pinheiro ninguém faz leito — 2-2.

CARTÕES DO DIA

Oribe R. Rocha

Profissão

Boca Ruge

Cidade brasileira

SOLUÇÕES DO DIA 29 (sexta-feira)

Cartão: Estenógrafo.

Principiantes: (244) - Horizontais e verticais: Xícara — Ilhar — Cicuta — Abusar — Estado — Armar.

DIOFRAN

MELHORARA' O FORNECIMENTO DA ÁGUA E DA LUZ

Foi realizada, sábado, em Barra do Piraí, a inauguração da primeira etapa do desvio Paraíba-Piraí, que reforçará o sistema hidro-elétrico do Distrito Federal e São Paulo.

Na inauguração falaram os srs. John R. Nicholson, Henry Bordem e o ministro João Cleofas.

INAUGURAÇÕES

Foram inauguradas a barragem de Santa Cecilia e a usina elétrica de Santa Cecilia.

A inauguração proporcionará melhor fornecimento de água e eletricidade aos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo e Distrito Federal.

Na foto, o ministro da Agricultura falando na inauguração.

Mesa-Redonda da Agricultura

Instala-se hoje em São Paulo o conclave — Promovida pela Sociedade Rural Brasileira, durará de 3 a 9 do corrente

Na sede da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, instalar-se-á, às 15 horas de hoje, a Mesa Redonda da Agricultura. Esse conclave destina-se ao estudo e debates de assuntos ligados aos problemas agrícolas e atividades correlatas, e será encerrado a 9 do corrente.

TEMAS QUE SERÃO DISCUTIDOS

Na sessão de inauguração, hoje, o secretário da Agricultura de São Paulo, sr. João Pacheco Chaves, pronunciará uma conferência, na qual fará uma detalhada exposição sôbre o plano quadrienal do atual govêrno paulista.

Entre os assuntos de maior relevância que serão discutidos e debatidos durante as reuniões do congresso, figuram: "Preço do café"; "Preço mínimo do algodão e cereais"; "Conservação do solo e erosão"; "Financiamento à produção, crédito agrícola a prazos longos e juros módicos"; "Seguros agro-pecuários"; transportes, mercados, etc.

LOUIS BROMFIELD ESTARA' PRESENTE

Louis Bromfield, o fazendeiro-escritor norte-americano que presentemente realiza uma viagem de estudos pela América do Sul, acompanhado de mais 35 fazendeiros e criadores dos Estados Unidos, foi convidado para assistir juntamente com seus companheiros, os trabalhos da Mesa Redonda da Agricultura.

VATICANO, 2 (AFP)

O Papa recebe estudantes brasileiros

O Santo Padre recebeu em audiência um grupo de estudantes da Universidade Católica de São Paulo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Flagrante da missa em ação de graças mandada celebrar pelos filhos e netos do casal Arthur e Arlinda Leitão, que acaba de completar cinquenta anos de casados — as bodas de ouro — conforme tivemos oportunidade de divulgar em ampla reportagem no nosso número de sábado passado.

4.ª FEIRA "CLASSICO" 2 MILHÕES FEDERAL FASANELLO 4.ª FEIRA

O Ballet do Marquês de Cuevas êste ano vem ao Rio

Com êle primeiras figuras do Monte-Carlo e do Champs-Elysées — Enredos de Anatole France, Edgar Poe, Pouchkine, música de Katchaturian, Granados, ao lado dos clássicos de sempre - O "Concêrto Barroco" de Bach e "Del amor y de la muerte" de Granados

Julga-se esta semana a concorrência para a temporada de "ballet" de 1952, no Municipal

SERÁ julgada esta semana na Prefeitura, a concorrência aberta para a temporada de "ballet" do Municipal, êste ano. Concorreram a emprêsa Viggiani, pela firma Dante Viggiani, contratante do "Grand-Ballet" do Marquês de Cuevas, e a emprêsa Mariosa, do sr. Barreto Pinto, oferecendo o corpo de baile do Teatro Scala, de Milão, antigo centro mundial da ópera.

O sr. Barreto Pinto informa que é idôneo e dá notícia do repertório do corpo de baile do Scala de Milão, tendo feito noticiar no "Diário da Noite" de sábado, que a sua proposta foi encaminhada por intermédio do próprio presidente da República a quem, segundo o sr. Barreto Pinto, teria êste feito entrega de documentos para que fôssem pelo sr. Getúlio Vargas encaminhados ao prefeito.

O repertório do corpo de baile do Teatro (lírico) Scala, de Milão, apresenta os conhecidos "Coppelia", "Lago dos Cisnes", "Silfides" e outros já dançados no Municipal nos últimos anos, inclusive em 1951.

O "Grand-Ballet" do Marquês George d. Cuevas, oferecido pela emprêsa Viggiani, já esteve no Rio em 1948, com extraordinário sucesso. O Marquês George de Cuevas, considerado hoje o maior animador do "ballet" internacional, organizou êsse corpo de baile que figura, com o "Ballet des Champs-Elysées", o "Sadler Wells, o "Ballet de Monte Carlo", entre as quatro grandes organizações coreográficas de hoje. A emprêsa Viggiani traz "ballets" ao Brasil desde há 20 anos.

REPERTÓRIO

O repertório atual do Marquês de Cuevas resulta, segundo informa a crítica européia e norte-americana, de uma seleção rigorosa do repertório clássico e apresentação de novas concepções coreográficas para as quais colaboram, "como num verdadeiro atelier de dança", segundo um dêsses críticos, os expoentes da arte dos maiores centros mundiais.

MÚSICAS

Entre os "ballets" que o Marquês de Cuevas incluiu no repertório dêste ano, encontram-se produções de Kachaturian, Granados, Paganini, Schubert, Mozart, Schumann, J. S. Bach, além dos costumeiros Chopin, Tchaikowski, etc.

ENREDOS

Entre os ballets novos do marquês de Cuevas figuram alguns baseados em libretos de Anatole France, Pouchkine, uma adaptação de Shakespeare, e um que foi tirado do famoso poema "Annabel Lee", de Edgar Poe.

NOVIDADES

As novidades do repertório do Grand Ballet do marquês de Cuevas para a temporada dêste ano, são:

— "Le prisonnier du Caucase", com música de Katchaturian, do ballet "Gayané", sôbre um poema de Pouchkine.

— "Une tragédie à Veronne", extraída do "Romeu e Julieta", de Shakespeare, com música de Tchaikowski.

— "Del amor y de la muerte", em que figuram, sôbre música de Granados, uma duqueza e seu marido, um toureiro e uma Manola, exprimindo o Amor, a Paixão, a Inconstância, os Caprichos, o Ciume e a Morte, segundo a concepção do grande compositor espanhol.

— "La femme muette", sôbre uma obra de Anatole France, "O homem que se casou com uma mulher muda", com música de Paganini, que conta a história de um homem casado com uma mulher muda e a entrega a um famoso doutor para curá-la, ficando o julgamento sôbre a perícia do operador, a cargo do público.

— "La somnambule", com música de Vittorio Rieti, segundo Bellini, e coreografia de Balanchine, e a "Tarasiana", de Mozart sôbre um tema de Gluck.

— "O Danúbio Azul", sôbre as valsas de Strauss, é uma novidade coreográfica de Leonide Massine, com ação no tempo do compositor (1860).

— "Persephone", é uma criação sôbre a 1.ª Sinfonia, de Schumann.

— Concerto Barocco é o que Balanchine foi encontrar no Concerto para 2 violinos em ré menor, de Johann Sebastian Bach, e foi um dos maiores êxitos até hoje alcançados pelo Grand Ballet do marquês de Cuevas.

— "Annabel Lee", sôbre o poema em que Edgar Poe canta pela mulher morta, "no seu sepulcro à beira do mar, na sua tumba junto ao mar ruidoso", tem música de Byron Schiffman e decoração de André Delfau.

— "Scaramouche", com música de Sibelius.

O repertório já consagrado também figura com alguns de seus êxitos notórios.

ARTISTAS

A estrêla é Rosella Hightower, considerada a única rival de Alícia Alonso, que no ano passado apaixonou o público do Municipal. Como Alícia Alonso é cubana, Rosella Hightower, norte-americana, também marca a presença dêste continente no ballet internacional. Maurice Pourchet, escrevendo em "Arts", disse que pareceria "uma blasfemia pensar que Rosella Hightower pudesse ultrapassar a si mesma, no entanto êsse prodígio realizou-se no pas-de-deux do "Cisne Negro".

O primeiro bailarino é George Golovine, que aos 26 anos, acaba de merecer do crítico do "Daily Express", de Londres, etas expressões bem pouco britânicas: "E' o mais admirável dançarino que já vi".

DO CHAMPS-ELYSÉES

Especialmente para a tournée ao Brasil, foi contratada a "prima ballerina" do Ballet des Champs-Elysées, Jacqueline Moreau — que é, também, a primeira bailarina da Opera de Paris.

Com ela vem ainda Vladimir Skuratoff, primeiro dançarino do Novo Ballet de Monte-Carlo e do Champs-Elysées.



Serge Golovine primeiro bailarino de Cuevas, no "Moinho encantado" com música de Schubert, "em homenagem aos coreografos do século XIX"



Henriet Coly, do grande "ballet" do Marquês de Cuevas



☆ Para esta semana

POUCO teremos nos próximos sete dias. Além de "Sua última missão", que vem precedido dos melhores comentários europeus sôbre o argumento e trabalho de Pierre Fresnay, vamos ver "O brotinho e as respeitosas", "A vingança dos piratas", e as reprises de "Sinbad, o marujo" e "Kit Garson".

O romance de Colette, que no Brasil terá o título, mais ou menos bobo, de "O brotinho e as respeitosas", não promete lá muita coisa, apesar de no elenco encontrarmos, logo de saída, Gaby Morlay e Daniele Delorme. "Gigi" é uma série de flagrantes maliciosos. Vamos ver se a fita consegue isso, sem ficar pornográfica.

"A vingança dos piratas" não pode ser grande coisa, apesar de ter Louis Jordan que estragaram de vez naquele filme colorido sôbre a história dum vulcão vingativo. E as reprises de "Sinbad, o marujo" e "Kit Garson" servirão para divertimento da garotada, mesmo que os crimes e os assassinatos corram, impunemente, pela tela afora.

O panorama para esta semana é mais do que discreto.

☆ "Da Terra à Lua"

A partir do dia 10, nos cinemas encabeçados pelo Rivoli.

☆ "Pampa bárbaro"

Uma realização dos Artistas Argentinos Associados (AAA) para ser apresentada no Rio brevemente. Francisco Petrone e Luisa Vehil nos principais papéis. Lançamento para o cinema Azteca.

Silvana Mangano no papel duma freira



DEPOIS de vermos Silvana Mangano nos violentos e dramáticos papeis de "Arroz Amargo" e "O Lobo da Montanha", onde sua beleza de linhas romanas destacava-se acentuadamente, voltaremos a rever a estrêla italiana, agora, numa diferente interpretação, no papel de freira "Anna". Silvana, desta vez, nos surge envolta no manto alvo dessas figuras simbólicas de sacrifício. Seu companheiro de trabalho é o galã Ralf Valone que vemos na foto ao lado dela. A direção está entregue a Alberto Lattuada. Esta produção da "Lux Film" será a próxima atração do cinema italiano para os cariocas.

☆ "O moinho do Pó"

Uma produção que será distribuida pela Art Filmes. E que irá para o circuito dos cinemas Pathé. Carla del Poggio e Jaques Sernas, os intérpretes.

☆ "Duelo ao sol"

Esta discutida e aplaudida produção de David O'Selznick, brevemente estará sendo vista pelos cariocas.

Encabeçam o elenco de astros os nomes de Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotten.

E ainda como atração, encontramos Lionel Barrymore, Herbert Marshal, Lillian Gish (que reaparece), Walter Huston, Charles Bickford, e muitos outros.

A direção é de King Vidor, e o lançamento será feito pela UCB.

☆ Clube de Cinema

OS MELHORES DE 1951, SEGUNDO OS SOCIOS DA ENTIDADE

Foi o seguinte o resultado final da votação realizada entre os sócios do Clube de Cinema do Rio de Janeiro para escolha dos artistas e técnicos que mais se destacaram no ano cinematográfico último:

Filme: "O Comprador de Fazendas"; diretor: Alberto Pieralise (Comprador de Fazendas); fotógrafo, Aldo Tonti (Comprador de Fazendas); ator: Procópio Ferreira (Comprador de Fazendas); atriz: Marisa Prado (Terra é sempre terra); músico: Simonetti (Comprador de Fazendas).

A entrega dos prêmios terá lugar no auditório do Ministério da Educação na próxima quarta-feira, às 20,30.

HOJE

A VINGANÇA DOS PIRATAS — Da Fox — Direção de Jacques Tourneur — Romance, aventuras, movimento — Com Louis Jourdan, Jean Peters, Debra Paget, Herbert Marshall e Tomaz Gomez — Nos cinemas Vitória, São Luís, América, Roxy, Coliseu, Mem de Sá e Rosário — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

SINBAD, O MARUJO — Da RKO — Direção de Richard Wallace — Reprise do velho filme que tanto sucesso fêz há dez anos — Aventuras, bravatas incríveis, lutas de espadas, etc. E em tecnicolor — Bom para crianças e jovens — Com Douglas Fairbank Jr. e Maureen O'Hara — Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Botafogo, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Parisiense — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

SUA ÚLTIMA MISSAO — Filme francês — Direção de Richard Potier — Episódio dramático com um sacerdote nos Alpes — Com Pierre Fresnay e Simone Valery — Nos cinemas Azteca, Império, Miramar e Icaraí — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

KIT CARSON — Direção de George B. Seitz — Uma produção de Edward Small — Romance de aventuras — Reprise, com Lynn Bary, John Hall, e Dana Andrews — Nos cinemas Rivoli, São José, Natal e Nacional — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

AO CAIR DO PANO — Da Fox — Com Betty Grable e MacDonald Carey — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Vaz Lôbo, América, São Pedro, Avenida, Nova Iguaçu, Odeon (de Niterói) e Petrópolis, em Petrópolis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — Produção de Claude Doubert — Extraido do romance de Colette, "Gigi" — Enredo malicioso — Direção de Jaqueline Audry — Com Gaby Morlay, Danille Delorme e Yvonne Debray. Nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palácio — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA — EDINO KRIEGER

A Escola Coreográfica de Yana-Rudzka

Diretora do Instituto Estadual de Dança Moderna da Polônia vem realizar um curso de sua arte no Brasil — Forma e conteúdo da dança contemporânea — Relação entre dança e música —

ENCONTRA-SE no Brasil a bailarina e coreógrafa polonêsa Yana Rudzka, discípula de Ruth Sorel, Georg Groke e Harald Kreutzberg.

Yana Rudzka dirige o Instituto Estadual de Dança Moderna, na Polônia, exercendo ainda a sua atividade didática no Instituto Nacional de Teatro do mesmo país, como professora de movimento expressivo.

Fundou em Buenos Aires, em 1948, a Escola de Dança Moderna "Federação Pan-americana da cursos na "Escola de Cinema" e no "Federação Panamericana da Associação de Educação Física". No ano passado, dirigiu um curso de aperfeiçoamento para diretoras de escolas de danças em Milão, na Itália. Atualmente, em São Paulo, inicia um curso especial de sua arte na Escola Livre de Música, em organização na capital bandeirante.

EM TODA A PARTE OS ELEMENTOS DA DANÇA

"Para o artista criador — começou por dizer-nos Yana Rudzka — os elementos se encontram em qualquer parte do nosso mundo. Para transformá-los em arte, não há cânones determinados. A êsses elementos captados do mundo exterior, elementos que chegam a ser as minhas próprias idéias, eu os tomo, surgem em mim tanto ao escutar uma página musical como ao contato de um conceito literário, uma pintura, uma escultura ou um movimento surpreendido ao acaso"

REALIZAÇÃO DO SER HUMANO

"A dança — prosseguiu — constitui uma realização imediata do artista-ser humano. Os movimentos, as atitudes mais abstratas, são inerentes ao corpo — trampolim da expressão humana.

A dança abstrato-musical é uma expressão que respeito. Creio, porém, que o bailarino perde em riqueza expressiva ao subordinar os seus movimentos à trama sonora".

A DANÇA DIZ, A MÚSICA ACOMPANHA

"A música não pode ser o elemento predominante na arte coreográfica. Sua importância se limita à função de elemento de fundo: a dança diz, fala a sua linguagem própria, e a música acompanha a sua intenção expressiva. Assim compreendo a moderna dança expressiva, a qual, aproveitando em certa medida a experiência do chamado abstrato-musical, continua a sua essencial trajetória humana".

OS CAMINHOS DA DANÇA

"Os caminhos da arte são infinitos — concluiu — e a realização de uma obra artística justifica, por si só, os pontos de partida mais diversos. Mary Wigman lançou, há anos, o tipo de dança cujas diretrizes adotei. Martha Graham introduziu, por sua vez, as danças sem música — embora haja abandonado êsse projeto. Na realidade, os elementos musicais não podem ser totalmente abandonados pela dança, pois que a própria dança contém, em si mesma, elementos comuns para com a música: o ritmo, a medida implícita em nossos movimentos, no definir nossos pensamentos, na inevitável sucessão de nossas emoções".



A bailarina e coreógrafa Yana Rudzka, que se encontra atualmente no Brasil

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277, Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8750

BOLOS E CONFEITOS
Aceitam-se encomendas de bolos e doces para Festas, Casamentos, Batizados, Recepções etc. Trabalho artístico e esmerado. Tel. 25-7801

AZTECA — IMPERIO — MIRAMAR — MARACANA — ICARAI — HORARIO 2-4-6-8-10 — HOJE
PIERRE FRESNAY — SIMONE VALÉRE em
PRÊMIO "VICTOIRE" DO CINEMA FRANCES
UM EPISÓDIO DRAMATICAMENTE VERDADEIRO!
SUA ÚLTIMA MISSÃO
COMPS. NACIONAIS

JEAN PETERS — LOUIS JOURDAN — DEBRA PAGET
VINGANÇA DOS PIRATAS
O MAIS FABULOSO FILME DE PIRATARIA!
TECHNICOLOR
PRE-ESTREIA - SÃO LUIZ - AMERICA
SÃO LUIZ — VITORIA — AMERICA — ROXY — COLISEU — MEM DE SA — ROSARIO
HOJE

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
NOEMI COELHO BITTENCOURT
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - GUANABARA, 1.360 KCS
ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

O Tempo

INSTAVEL, COM CHUVAS

MAXIMA — 28,9
MINIMA — 22,5

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Meier: 29-0093; Miguel Couto 37-0097; Getulio Vargas 30-2299; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271
Central do Brasil — Informações 43-3280.
Loide Brasileiro — Informações 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181
Falta de Gás — Catete 25-7327; Centro: 22-7327; Praça da Bandeira 28-3005; Copacabana 37-8744; Meier 29-4667; A noite 28-9300; Domingos e feriados: 28-9300
Banco do Brasil — Informações diariamente, à qualquer hora: — 23-3904
Leopoldina Railway — 28-7080
Tôrre Contrôle do Calabouço — [illegible]
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre 42-1814, e Estação [illegible]
Previsão do tempo — 32-4200
Gabinete do Chefe de Polícia — 42-2042.

PARA SERVIR AO LEITOR

Polícia Política — 22-4581.
Delegacia de Dia — 22-0333.
Delegacia de Menores — 32-5338.
Delegacia de Economia Popular — 23-3882, 42-4796 e 22-2303.
Rádio Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0227.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0083.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0827.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7781.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6081.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-2700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1986.
Scandinavian Air Line System — 23-7320 e Governador 06318.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7309.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-3414
Linhas Aéreas Paulistas — 23-5185.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-5865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 43-0778.
Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-0067.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-0850.
"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5894.

PENICILINA PARA UM DOENTE

no Estado do Piauí.

Sexta-feira passada publicamos um apêlo em favor de A.M., de 4 anos, que precisava de 1 milhão de unidades de penicilina. Um leitor anônimo enviou-nos a quantidade pedida.

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira: TIJUCA, rua Barão de Pirarinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAU, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; de Freitas; CACHAMBI, rua Vasco da Gama e rua Honorio; ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
A PERIGOSA AVENTURA DO ALTIVO CAVALHEIRO DO CRAVO BRANCO...
SPENCER TRACY
O'BRIEN LYNN HODIAK
A UM PASSO do FIM

AVENTURA! ROMANCE! AÇÃO! AS FAÇANHAS DO MAIS AUDAZ MARINHEIRO DOS CONTOS DAS 1001 NOITES!
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MAUREEN O'HARA - WALTER SLEZAK
em 'Sinbad, o Marujo'
(Sinbad, the Sailor)
em TECHNICOLOR!
HOJE
ÀS 1,20 3,30 5,40 7,50 e 10,00
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

DANIÈLE DELORME
SE COMO AS CORTEZÃS FAZEM AS SUAS SUBSTITUTAS! UMA FARSA DELICIOSA!
NUM FILME DE CLAUDE DOLBERT
O BROTINHO E AS RESPEITOSAS
"GIGI"
COM FRANK VILLARD — GABY MORLAY
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
HOJE
PATHÉ — ART PALÁCIO — PRESIDENTE — SANTA ALICE
Breve! "O MOINHO do PÓ"

Noticias DA COLONIA PORTUGUESA

Aquilino Ribeiro

Aquilino Ribeiro chegará ao Rio no próximo mês. Vem aqui tratar de assuntos particulares, e de passagem fará algumas conferências a convite de instituições culturais brasileiras.

Como vai demorar-se cerca de um ano, terá a possibilidade de ajuizar muitos dos problemas do Brasil moderno e de dizer em Portugal, na medida em que lhe deixem dizer, alguma coisa sôbre o que se deve tentar para que Portugal esteja presente aqui, ou seja no único grande país ao qual estamos de fato ligados e a quem devemos econômica e afetivamente mais do que a qualquer outro.

Aquilino não é hoje um escritor da moda. Mas enquanto um Torga por exemplo fascinou por momentos mas começa a repetir-se, como prosador, Aquilino mantem-se sempre jovem, sempre atento e original.

A nova geração, menos por culpa dela do que das circunstâncias politicas e sociais em que vive, nada nos deu comparavel a "O homem que matou o diabo", "Maria Benigna", "Andam faunos pelos bosques". Só Ferreira de Castro ombreia com Aquilino.

Mas tanto um como outro foram prejudicados tambem por essas circunstâncias que a pouco e pouco coagularam o espirito criador do povo português.

A chegada de Aquilino é um acontecimento para todos nós. Esperemos que as associações portuguesas compreendam isto — a tempo.

P. C.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

O dr. Wagner Ribeiro, diretor da Fábrica Ancora, de Lisboa, que por largo tempo permaneceu no Brasil para instalar grande fábrica de bebidas finas nesta capital, seguiu no "Presidente" para a Venezuela, paises da América Central e EE. UU., onde vai estudar a instalação de outras sucursais da organização portuguesa.

Na despedida o industrial prometeu voltar ao Brasil tão sòmente encomende em Portugal e na França a respectiva maquinaria destinada às fábricas a instalar na Argentina, no Brasil e na Venezuela.

Saiu o número 8 da revista "Padrão". Nota-se logo uma modificação na capa, que melhorou a apresentação. Eis o sumário dêste número: Museu de Arte Popular — Cecilia Meireles em Portugal — Uma nova ponte sôbre o Tejo — Arrabida — Guiné — Bairros novos de Lisboa — Estética — História desconhecida de Herminia Silva — Rádio, teatro, cinema — Mosaico desportivo.

Assinam trabalhos os srs. David Mourão, Manuel Guilherme, L. J. Pessoa Lopes, Metzener Leone, Candeias Alvarez.

O Gabinete Português de Leitura convidará alguns dos intelectuais que chegam no "Vera Cruz" a fazer conferências sôbre assuntos de sua especialidade.

Foi eleita e empossada a nova diretoria da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Niterói para o biênio de 1952-1953, tendo à frente, como presidente, o comendador Manuel José Gonçalves.

Exames de motoristas

Os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, dia 4, ao Serviço de Trânsito, sob pena de perder a taxa de inscrição para prestação de exames:

As 6,15 horas — Abilio Pereira de Almeida, Agripino Azevedo da Silva, Alcione dos Santos Silva, Américo Pereira, Antonio Dias, Antonio de Figueiredo Paes, Antonio Lopes, Armando Fiuza dos Santos, Braz Dias Mendes, Erasmino Rodrigues da Cruz, Fernando de Figueiredo, Francisco Corrêa dos Santos, Francisco Pereira da Silva, Hildebrando de Andrade, Iraci Simões, João Ferreira Rodrigues, José Cavalcante de Lima, José Cicero Corrêa, Laeri Laurindo, Mario Rebelo Alves, Manoel Vieira Dias, Otacilio Marques dos Santos, Otávio Targino Batista, Sebastião Domingos Bello, Sebastião José dos Santos e Silvino Rodrigues Bravo.

As 6,45 horas — Flavio Corrêa Filho, Manoel Pedro Martins, José Ribeiro da Silva Neto, Henrique Carrocosa, José Moreira da Cruz, Alexandre Herculano Sequeira, Almir Mendonça Filho, José Francisco Lima, João Pereira da Silva, Waldemar José Lins, José Florival Silva, João Batista Figueiredo, Jorge de Oliveira Campos, Francisco Alves Bezerra, Joel de Souza Gomes, Sebastião Pereira da Costa, Raimundo Firmino da Silva, José Abedenir Pereira de Souza, Severino Nestor da Silva, José Francisco Nascimento, Carlos Ferreira da Costa, Antonio Gomes, Policarpo Ignacio de Souza, Maria Luiza Cesar de Andrade, Arnaldo da Silva Rocha, Maude Silverio, Nicola Sammartino, Manoel Pereira de Souza, José de Carvalho Lourenço, Levi Neves Nunes, Sydney Charles Ayre, Milton Jacinto Jorge, André Antonio de Matos, Eleno Pedro da Silva, José Marques Pereira, José Pio de Souza, Manoel Duque Filho, Dedice Gomes Ferreira, Sebastião Martins Coelho, Anna Olga Marie Gottschalk.

As 8,15 horas — Carlos Peres, Francisco da Costa, Joel Freire, João Batista Pereira, João Pereira de Almeida, Albano de Oliveira Soares, Orlando Ranzato, Edno Ramos, Evaristo Agripino de Souza, José Rodrigues Filho, Celestino dos Santos, João da Silva Leal, Armando Rodrigues Vicente Andrade, Nelson Gomes de Lima, Juvenil Martins da Rocha, Arno Cloris Alves Cabral, Genesio Gomes Sobrinho, João Costa Filho, Alfredo de Souza Gonçalves, Walter Fabricio de Oliveira, Agostinho Camargo Silva Filho, João Cancio da Silva, Corintho Barreto, Helder Pinto Bastos, Pedro Emerério Ramos, Antonio Nunes, Joselino Pereira dos Santos, Idelmir de Carvalho, Manoel Marques Bandeira, Manuel Figueira, Alejandro Domingo Antonio, Claudionor de Barros, Luiz Gomes Ribeiro, Humberto Mayworm, Giovanni Carnevale, Arturino Fiumarella, Luciano Assunção, Antonio Augusto Alves, Artur Pais da Fonseca, Gilson da Costa Braga.

As 14,45 horas — David Pereira da Silva, Joaquim Gonçalves Andrade, Atiliba de Oliveira, Nelson Gomes dos Santos, Waldyr Dias de Souza, João Gonçalves da Mota, Sebastião José Vieira, Albano Nunes Mota, Mário da Conceição, Salomou Miane, Antonio Alves Corrêa, Acyr Soares Coutinho, Pedro do Carmo, Paulo Peres, Agildo da Fonseca Lamas, Raul Machado Betim Paes Leme, Almir Barreto Pires, Geraldo da Silva, Armando Alves dos Santos Pinto, Aldo dos Santos Pinto, Aderbal Cardoso, Reinaldo Pereira, Moacir de Assis Carvalho, Francisco Soares de Pinho Olivaz, Manoel Davld, José Deurdeuil de Castro, Antonio Augusto de Lima, Antonio Carreira, Szmul Szwaregun, Per Johns, Manoel Ramos Mota, Jonas Manoel de Assis, Eliseo Conde Rodrigues, João Gonçalves Jardim Farinha, Ernesto Alves do Amaral, Tito Alves de Matos, Joaquim d'Oliveira Santos, Armando Pavan, Jorge Cardoso Balthazar e José de Souza Gomes.

Mais caro o pão

Continuarão a ser fabricados os diversos tipos de pão chamados especiais, como o francês, suiço, americano, sacadura, italiano e provença, que, segundo os donos das padarias, são enriquecidos com gorduras e outras matérias primas que faltam no pão comum e que são vendidos a preços altissimos.

Esta concessão constou da recente portaria da COFAP, que libertou os donos de padaria da obrigatoriedade de fabricarem pão misto, cuja tabela foi fixada da seguinte forma: quilo — no balcão — Cr$ 3,70; quilo a domicilio — Cr$ 4,00.

INTERMEDIARIO

Com a abolição da entrega de pão, foi criado o intermediário, que compra o pão das padarias para revendê-lo aos fregueses, o que torna êste alimento mais caro ainda.

Assaltado e deixado em trajes menores

Correndo pela ladeira do Valongo acima, em trajes menores, assim foi encontrado Taumaturgo Boulargner Uchôa, morando na mesma Ladeira, número 21, que pedia socôrro.

Acorreu um guarda e êle contou, nervoso, que acabava de ser assaltado. Os ladrões, em número de três, disse êle, arrebataram-lhe a maleta que trazia, com objetos de uso pessoal. Não satisfeitos, fizeram-no despir-se, levando a roupa. Nos bolsos havia mais de 7 mil cruzeiros.

O comissário Barbosa Lima, do 9.º Distrito Policial, registrou o fato, mas estranhou que a vítima depois de vestir-se outra vez, tivesse ido para o trabalho, na ilha do Mocanguê, tranquilamente, mandando que a espôsa fôsse comunicar o fato à delegacia.

ABANDONADA A RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Construção apressada — Falta de policiamento — Como as estradas de roça — Motoristas e botequins — Balbúrdia na Estação Rodoviária

— A rodovia Presidente Dutra, entregue ao tráfego público, deveria merecer uma atenção maior por parte dos responsáveis pela sua conservação e pela segurança dos que por ela trafegam, mas isso não acontece — diz-nos o sr. Rúbio Gomara, um dos proprietários do Expresso Brasileiro Viação Ltda.

CONSTRUÇÃO APRESSADA

Orientada a construção no sentido das grandes retas — continuou êle — para essa construção, como é evidente, foi necessário o corte de elevações que se antepunham à sua passagem, bem como a construção de extensos aterros de quilômetros de comprimento, construidos em terras sujeitas às enchentes do rio Paraíba, o que aconselha uma continua vigilância dos mesmos, no periodo das águas.

"PANELAS"

— A conservação da estrada não é das melhores: há "panelas", ou seja, abaixamento da pista, em tôda a sua extensão, oferecendo sério perigo, principalmente nas passagens das barreiras e nos aterros.

DEFICIÊNCIA DE ACOSTAMENTOS

— A falta de acostamentos — continua o sr. Rúbio — isto é, de calçamento lateral para o estacionamento de carros fora da pista, principalmente, considerando-se o fato de só haver uma pista, constitui grave inconveniente.

E o perigo é tanto maior, se levarmos em conta as extensões dos cortes de barreiras que provocam desbarrancamento. Além disso, num dia de chuva, a lama escorre sôbre o asfalto, transformando a estrada num perigo constante para os autos.

Acresce notar ainda que essa deficiência da existência de acostamentos desaconselha, sobretudo em dias chuvosos, o uso das margens para estacionar veiculos com defeitos.

AMEAÇA A SEGURANÇA DO TRÁFEGO

— E' por essa falha gravissima — continua o sr. Rúbio — que se vêem continuamente estacionados em plena pista veiculos, principalmente caminhões de alta tonelagem, oferecendo séria ameaça à segurança do tráfego.

Note-se ainda, diz, que o estacionamento na pista pela falta de acostamento aumenta o perigo, se considerarmos que, à noite, os motoristas dêsses veiculos não cuidam de assinalar o seu estacionamento irregular com uma lanterna ou farolete de côr vermelha, como determinam as regras rudimentares do trânsito.

Essas graves falhas têm causado inúmeros acidentes.

O POLICIAMENTO DA ESTRADA

— Não se compreende a falta absoluta de policiamento da Presidente Dutra — continua o sr. Rúbio Gomara.

Em tôda a sua extensão, é lamentável essa falta, imprescindivel para impôr a ordem, necessária para coibir abusos de tôda a espécie, causadores de frequentes desastres.

Apenas nas "barreiras" existem postos de policiamento, com serviço deficiente, que não contribui de maneira alguma para a regularidade e segurança do tráfego, que se intensifica dia a dia.

A MERCÊ DOS MOTORISTAS

Dessa forma, fica a Presidente Dutra inteiramente entregue à tôda espécie de motoristas, inclusive inábeis e incompetentes, inconscientes mesmo do perigo constante a que expõem os que trafegam pela estrada, confiantes na sua segurança.

COMO ESTRADA DE ROÇA

— Não sendo ainda a estrada protegida por cêrca e não possuindo policiamento, é comum encontrarem-se, atravessando-a ou percorrendo-a, boiadas, tropas, carroças, charretes, bicicletas, cavaleiros, etc., ocupantes indébitos que oferecem muito perigo.

Tambem frequente é que veículos em grande velocidade atravessem a estrada ou nela penetrem, vindos das estradas laterais, expondo, dessa forma, a sério perigo a vida dos que trafegam pela via preferencial.

FALTA DE ADVERTENCIA

Ainda por falta de policiamento, quando a estrada está impedida por qualquer veiculo danificado, fica desprotegida de uma advertência aos motoristas, prevenindo-os do impedimento da estrada, notificando-os da necessidade de diminuir a marcha ou mesmo de aguardar instruções para que a viagem prossiga.

Essa advertência deveria ser extensiva a todo impedimento verificado, como caida de barreiras ou desmoronamentos de aterros.

ALGUMAS NECESSIDADES

Há necessidade de verificação do estado em que se encontram os carros de passeio e principalmente os caminhões de transporte de carga, uma grande quantidade de elevada tonelagem, observando-se o estado de seus freios, setas luminosas, luzes traseiras, faróis, uma lanterna manual para advertência nas paradas noturnas.

Devem ainda ser ministrados conselhos, por parte da policia rodoviária, aos motoristas, quando de sua passagem pelos postos policiais existentes no inicio da estrada, lembrando-lhes o critério, o senso de responsabilidade que devem ter, ao percorrerem em tôda a sua extensão a rodovia Presidente Dutra.

INFLUÊNCIA DO ALCOOL

— Essas advertências — prossegue o sr. Rúbio Gomara — vêm a propósito do seguinte: é comum observar-se, principalmente quanto a caminhões de carga, que os motoristas bebericam nos botequins de beira de estrada, e, depois, tomam a direção de seus veiculos, pondo em perigo a vida de todos.

E' comum ainda êsses motoristas inconscientes, quando embriagados, confiarem a direção a ajudantes não habilitados.

Faz-se necessária uma providência junto a êsses botequins, que só fornecem bebidas.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

A grande obra do Ministério da Viação, que é a estação rodoviária "Mariano Procópio", inteligentemente construida à altura do progresso da capital e confiada sua administração ao Touring Clube do Brasil, para prestar à coletividade dos que viajam, o máximo de confôrto, falha, deploràvelmente, no rudimentar principio de favorecer o público num meio mais confortável na obtenção de passagens.

INSUFICIÊNCIA DE GUICHÊS

O Touring, advertido com muita antecedência da necessidade de serem providenciados guichês para venda de passagens, por parte das emprêsas que assumiram a responsabilidade da linha Rio de Janeiro-São Paulo, infelizmente não tomou conhecimento dêsse pedido.

Inauguradas as linhas, o Touring cedeu, em caráter provisório, o seu balcão de informações para que as duas emprêsas o usassem nessa venda.

Logo após, cedeu o mesmo para mais uma emprêsa, e há noticia de que, dentro de alguns dias, outra irá apertar-se ao lado das demais.

BALBÚRDIA

Desnecessário será dizer que o pequeno espaço que o balcão que o Touring Clube oferece para a venda de passagens de tôdas essas emprêsas de transporte de passageiros entre as duas maiores cidades do Brasil acarreta, não sòmente sérias dificuldades para o público, como uma série de confusão e balbúrdia entre os funcionários.

Sòmente uma dessas emprêsas mantém 16 horários diários, devendo passar em breve a trafegar com 30.

E até hoje o Touring nada fêz para atender ao vultoso movimento de compra de passagens.

Fixada a tabela de preços dos caminhões-feira

BAIXA E MAJORAÇÃO NO PREÇO DE DIVERSOS PRODUTOS

Baixou o Departamento de Abastecimento da Prefeitura a tabela a vigorar de ontem até o dia 7 do corrente nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade. As alterações verificadas relativamente aos preços máximos determinados para o último periodo são as seguintes:

Produtos em baixa: beringela kg. 2,00; beterraba, kg. 3,00; chuchu, kg. 3,00; maxixe, kg. 4,00; quiabo, kg. 3,00; repolho, kg. 3,00; tomate especial, kg. 7,00; tomate de 1.ª, kg. 6,50; tomate de 2.ª, kg. 5,50, vagem manteiga graúda, kg. 3,00; vagem manteiga miúda, kg. 2,50 e melancia, kg. 4,00. Produtos que sofreram majoração: cenoura paulista especial, kg. 4,50; miúda, kg. 3,50; pimentão docê, kg. 5,00; ovos comuns, dz. 14,00 e ovos especiais, dz. 15,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expôr frutas nacionais e estrangeiras na parte trazeira do veiculo obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Contra a burla dessas tabelas podem ser usados os seguintes telefones: 22-6003; 22-7018; 22-9467 e 32-7221.

GREVE DOS MÉDICOS

Está marcada para o dia 12 a greve geral dos médicos que trabalham no serviço público, cuja deflagração está sendo forçada pelos comunistas.

Assim, se até o dia 11 a Comissão de Finanças da Câmara não tiver tomado conhecimento do projeto 1.082-50, que reestrutura os padrões da carreira, será dada ordem de greve.

Hoje, após a reunião da Comissão de Finanças o deputado Ponce de Arruda, com quem está o projeto, deverá fazer seu relatório, adiando em consequência mais uma vez a greve dos médicos.

NOTA DAS DIRETORIAS DOS SINDICATOS

As diretorias dos sindicatos médicos distribuiram nota à imprensa responsabilizando os deputados por quaisquer medidas extremas que tenham de tomar.

CONCURSOS

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Os Cursos de Administração do DASP comunicam que hoje, segunda-feira, às 17,30 horas, serão iniciadas as aulas dos Cursos Básicos das Seções Permanentes. A aula inaugural será dada pelo professor Alberto Guerreiro Ramos, versando o tema: "Relações da Ciência de Administração com as demais Ciências Sociais".

CONCURSO PARA ENFERMEIRO DA MARINHA

Será realizada terça-feira próxima, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, a prova escrita de habilitação do concurso para enfermeiro do Ministério da Marinha, para a qual estão chamadas as 17 candidatas aprovadas em Prática de Serviço.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA VAGAS DE FISCAL DO TRABALHO, GUARDA-LIVROS, INSPETOR DE ENSINO COMERCIAL, FARMACEUTICO E DENTISTA

Estarão abertas, a partir de hoje, dia 3, até o dia 2 de abril próximo, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP (saguão do Ministério da Fazenda) as inscrições do concurso para preenchimento das vagas iniciais da carreira de dentista (QM).

Também se acham abertas as inscrições para os seguintes outros concursos: Fiscal — MTIC até o dia 18-3-52; Guarda-livros — SPF, até o dia 21-3-52; Inspetor do Ensino Comercial — MES até o dia 28-3-52, e Farmacêutico (QM), até o dia 31-3-52.

155 quilos de carne podre na feira de Barão de Drumond

Charque deteriorado, peixe podre, ovos com pintainhos, galinhas com difteria e carneiro putrefato — Resultado da primeira fiscalização dos "Comandos Veterinários" da Prefeitura

OS "Comandos Veterinários" da Prefeitura iniciaram ontem uma fiscalização intensiva nas feiras livres do Distrito Federal.

A "expedição" foi chefiada pelo veterinário Paciano Aguiló, chefe do Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, auxiliado pelos veterinários Orlando de Carvalho Cruz, Hugo Luiz Addor e Guiomar de Miranda Vale.

TUDO PODRE

Duas feiras foram inspecionadas: a da praça Barão de Drumond e a de São Cristovão.

As maiores infrações foram encontradas na praça Barão de Drumond, onde os "comandos" se demoraram quase todo o tempo.

Apenas uma barraca — do peixeiro Nicolau Mairoani — vendia peixe bom. Tôdas as outras vendiam carne e pescado deteriorados. O setor de aves e ovos foi tambem fiscalizado sendo necessário o abate de várias cabeças e a destruição de muitas dúzias de ovos.

OUTRAS INFRAÇÕES

Foram destruidas pelos "comandos" as seguintes mercadorias:

41 quilos de toucinho; 3 quilos de lombo; 60 quilos de charque, 18 quilos de linguiça; 21 quilos de peixe; 5 quilos de presunto; 80 dúzias de ovos e quatro galinhas. As galinhas apresentavam as seguintes doenças: difteria, neuroenfermatose e epitelioma.

NO AÇOUGUE

A fiscalização não se circunscreveu à feira. Foi examinado tambem o açougue da praça Barão de Drumond, onde foram inutilizados 5 quilos de carne de vaca e 30 quilos de carneiro.

Também os vendedores clandestinos passaram um pouco de apêrto, tendo alguns saido correndo ao aproximarem-se os "comandos". E a perseguição divertiu um pouco aos revoltados cidadãos que compravam carne e peixe podre sem o saber.

EM S. CRISTOVÃO

O número de infrações na feira de São Cristovão foi menor. Os feirantes já tinham sido avisados. Mesmo assim foram surpreendidos pacotes de conservas deterioradas debaixo de caixotes aparentemente jogados fora.

A fiscalização dos "Comandos Veterinários" vai prosseguir. E vai agir com energia.

São Paulo, 3 (Asapress)

IRROMPEU GREVE GERAL dos motoristas

Irrompeu esta manhã uma greve geral dos motoristas, encontrando-se a cidade completamente sem meios de transportes funcionando apenas os bondes. Além dos ônibus e carros de praça, também não estão circulando os lotações. A vida da cidade sofreu grande transtorno, sendo que muitas casas comerciais e industriais ainda não puderam iniciar suas atividades matinais.

PROTESTO PELA MORTE DE DOIS COLEGAS

Acabamos de apurar que a greve geral dos motoristas foi deflagrada em sinal de protesto pela morte de mais dois colegas, que foram abatidos pela madrugada, possivelmente por ladrões. Reina grande indignação entre os motoristas por mais esses dois crimes, os quais vêm se repetindo últimamente de maneira cada vez mais frequente.

Tropas da Policia Militar guarnecem os principais pontos da capital, tendo sido efetuadas algumas prisões de elementos exaltados.

Universidade Rural

DIRETORIOS ACADÊMICOS

Assembléia geral — Os Diretorios Acadêmicos das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária, tendo em vista diversos problemas que carecem de urgente pronunciamento, convocam os alunos destas Escolas para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 5 de março próximo, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20,30 horas, em segunda, tendo como local o Anfiteatro Plinio Magalhães.

Para esta assembléia tem-se em discussão a seguinte ordem do dia: 1) — Restaurante da UR; 2) — Apreciação do novo Regimento para os alojamentos; 3) — Bôlsas de estudos para 1952; 4) — Regulamentação da lei 7.

Convocação — Ficam convocadas para reunirem-se no próximo dia 4 de março as diretorias e os conselhos de representantes dos DA. Esta reunião realizar-se-á às 16 horas, no Anfiteatro Plinio Magalhães, sendo para ela convidada a Comissão de Alimentação.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissiveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende 128 — Elpidio Boa Morte 28 — Bento Lisboa 43 — General Severiano 91 — Rainha Elizabeth 48 — Camerino 27 — Desembargador Isidro 52 — Vinte e Oito de Setembro 168 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rego 724 — Candido Benicio 146 — (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos 154 — (Campo Grande) — Senador Camará 56 — (Santa Cruz) — e Ilha do Governador.

Atividades da Comissão de Bem-Estar Social

Falando sôbre a Comissão Nacional de Bem-Estar Social, seu vice presidente, professor Josué de Castro, depois de discorrer longamente sôbre a finalidade e o programa da Comissão, abordou alguns temas importantes, como o da previdência social, da assistência técnica, da habitação popular, do problema das favelas, da alimentação e da formação de pessoal qualificado.

FAVELAS

Adiantou o professor Josué de Castro que a Comissão está a completar os estudos sôbre habitação popular, devendo examinar também o caso das favelas, já podendo esquematizar uma orientação sôbre o assunto.

Deverá, nesse sentido, fornecer sugestões à municipalidade.

PADRÃO DE VIDA E ALIMENTAÇÃO

Os inquéritos sôbre padrões de vida estão prosseguindo, visando a pesquisa o conhecimento da realidade econômico-social do pais, para um diagnóstico que possibilite o emprêgo de terapêutica adequada.

Deverá brevemente iniciar-se, dentro do setor da alimentação, um programa de soluções para o caso particular da Amazônia.

As últimas palavras do sr. Josué de Castro foram para os estudos a que está procedendo a Comissão para a formação de pessoal qualificado para o serviço social.

Acha que, sem essa providência, não é possivel ampliar as atividades públicas nesse campo.

UM ÔNIBUS NO "SANTA ISABEL"

Em sua primeira viagem, o navio alemão, misto, "Santa Isabel" chegou, ontem, ao Rio, não atracando ao cais, "por falta de reserva".

Trouxe o "Santa Isabel", que faz sua primeira viagem, 40 passageiros, sendo 27 para o Rio, e entre êstes 6 técnicos em tecelagem, que trabalharão em Friburgo.

Entre as toneladas de carga o navio alemão trouxe um ônibus para a emprêsa de navegação aérea K.L.M.

Noticias do Paraná

(Do correspondente)

30 milhões de dólares

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha recebeu os representantes de banqueiros europeus que desejam financiar o fornecimento de material para a construção de silos, usinas termo-elétricas e compra de trilhos e locomotivas.

Os banqueiros expuseram ao governador do Estado seus projetos que permitirão a inversão de cerca de 30 milhões de dólares em nosso Estado.

Apólices incineradas

FORAM incineradas, nas fornalhas da Cervejaria Brahma, 34.606 apólices do empréstimo de Consolidação e Uniformização da Divida Interna do Estado do Paraná.

Estiveram presentes ao ato o representante do secretário da Fazenda, sr. Antonio da Silva Pereira; o sr. Clovis Bueno de Paiva, representando o delegado fiscal; funcionários da Caixa de Amortização e outras pessoas.

Certame pecuarista

O CERTAME pecuarista paranaense a realizar-se de 8 a 10 de março, na cidade de Ponta Grossa vem despertando a atenção dos criadores do interior do Estado, que apresentarão seus melhores produtos nessa 6.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados.

O governador do Estado prestigiará essa exposição, premiando os criadores participantes da mesma.

Alto custo da vida

AS classes produtoras do Paraná redigiram importante manifesto ao povo, em torno do alto custo da vida. Trata-se de uma exposição dada à publicidade pela Associação Comercial do Paraná, Federação do Comércio do Paraná e Federação das Indústrias do Estado do Paraná, tendo assinado o referido documento os srs. dr. Newton Carneiro, dr. José Luiz Guerra Rego, dr. Rubens Requião e outras personalidades vinculadas às classes produtoras.

Nêsse documento são exarados os motivos do alto custo da vida e a posição da entidade nesta hora dificil para a nossa Pátria, confiando, juntamente com o povo brasileiro, nas medidas prometidas pelos poderes públicos, para que seja sustada a crise inflacionária, com o aumento da produção nacional, para o prestigio da autoridade e a bem da paz social.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Navios atracados no cais

Pier — Pamir, Bore IX e Maria Lauretana

Armazem 1 — Lavoisier
" 2 — Mormackyork
" 3 — Julia
" 4 — vazio
" 5 — Mormackhowk
" 6 — Lóide Haiti
" 7 — Lóide Equador
" 8 — Sinuelo
" 8.9 — San Silvestre
" Frigorifico — Campeiro
" 9/10 — Norse Lady
" 10 — Rio de La Plata
" 11 — Bio Bio
" 12 — vazio
" 13 — Lóide Nicaragua
" 14 — Itatinga
" 15 — Itaberá
" 16 — São Paulo, Guarané-sio e Cahi
" 17 — São Bento
" 18 — Chaco

Mais de um bilião e meio para o reaparelhamento ferroviário

E ainda 42 milhões de dólares

No plano de reaparelhamento econômico nacional, submetido ao presidente da República, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos recomendou para o setor ferroviário uma verba de 42 milhões de dólares e Cr$ .... 1.742.316.342,00.

Recomendou ainda um empréstimo de 23 a 25 milhões de dólares para a eletrificação do Rio Grande do Sul.

PRIORIDADE PARA BITOLA LARGA

Conforme orientação do ministro da Viação, os estudos começaram pelas ferrovias de bitola larga, estendendo-se depois às de bitola estreita.

As necessidades foram acumuladas, no setor ferroviário, razão pela qual seu reaparelhamento representará alta cota no programa total de reaparelhamento econômico do país.

Nos próximos 5 anos, serão destinados às ferrovias 10 biliões de cruzeiros, sendo 6 em nossa moeda e 4 em moeda estrangeira.

COOPERAÇÃO DA INDUSTRIA NACIONAL

Nos projetos aprovados, prevê-se que a indústria nacional forneça 2.300 vagões de carga, sendo 1.630 de bitola larga e 1.200 de bitola estreita.

Indo as necessidades de vagões de bitola estreita a 16.630 unidades, deverá ser ainda solicitada, nesse sentido, a indústria nacional.

Há necessidade preliminar de 360 locomotivas, fora as 20 diesel-elétricas encomendadas para a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

APROVAÇÃO DO GOVÊRNO

O presidente da República despachou favoràvelmente o processo, autorizando as emprêsas sob jurisdição governamental a solicitarem os empréstimos necessários, ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento ou ao Banco de Exportação e Importação.

Serão oferecidas pelo govêrno as garantias que forem solicitadas para o empréstimo.

Reabre seus cursos a Academia Militar das Agulhas Negras

Com a presença dos ministros do Exterior e da Guerra reabriu sábado os seus cursos a Academia Militar das Agulhas Negras.

As 10 horas foram recebidos os novos cadetes, quando foi lido o boletim do comando, desfilando em seguida os jovens, em número superior a 600.

Logo depois chegou o ministro João Neves, recebido pelos generais Estilac Leal, Fiuza de Castro, Odilio Denis, Mário Travassos, Bina Machado e Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia.

Esteve presente o major-general C. Mullins Jr., chefe da Missão Militar Americana.

MALA O MIN. DO EXTERIOR

Doando à Academia um busto de Rio Branco, o sr. João Neves da Fontoura disse que o ato era de fraternidade, simbolizando Rio Branco os "homens que se antecipam ao emprêgo da fôrça".

Traçou, em seguida, um ligeiro plano do que seja diplomacia, disse palavras enaltecedoras de Rio Branco e terminou por saudar os cadetes, dizendo que "diplomatas e soldados são sócios, colaboradores que se prestam mútuo auxilio".

RESPONDE O GENERAL ESTILAC

Em resposta de agradecimento ao ministro do Exterior, o general Estilac Leal, titular da pasta da Guerra, fez uma comparação entre Volta Redonda e Rezende, da importância de cada uma na defesa nacional, mostrando que uma e outra se completam.

Disse que o Exército, fiel aos postulados constitucionais, sob a égide das tradições do Itamarati, continua voltado "para a fraternidade continental, para os mais altos designios da pátria".

Resistem os lotações em colocar tacografos

95% ainda sem emplacamento — Emprêsas de ônibus menos resistentes — Prorrogações sucessivas do prazo para início das apreensões

Empresas de ônibus e micro-ônibus continuam resistindo à ordem de colocar em seus veiculos o aparelho controlador de velocidade — tacografo.

Por causa disso o serviço de emplacamento, que se realiza na Quinta da Boa Vista quase nada tem feito: sábado sòmente um auto-lotação foi licenciado. Um outro não pôde receber a licença de 1952 por faltar o aparelho exigido.

95% SEM LICENÇA

95% dos micro-ônibus que correm, ou melhor voam pela cidade ainda não receberam emplacamento. Dentre os 5% já emplacados encontram-se os 30 micro-ônibus de uma emprêsa de propriedade do sr. Mario Pinheiro Pires.

As emprêsas de ônibus mostram-se menos resistentes. Quase tôdas já colocaram tacografos em seus veiculos, que, assim, puderam ser licenciados.

Dentre as emprêsas, a que mais rápida procedeu foi a Viação Relâmpago, concessionária das linhas 108, 103, 102, etc. Os seus 98 veiculos já estão com os tacografos instalados.

APREENSÃO

A apreensão e multa para os recalcitrante vêm sendo adiadas continuamente. O diretor do Trânsito afirma esperar apenas uma comunicação do serviço de emplacamento para mandar proceder às apreensões.

O prazo para apreensão foi prorrogado primeiramente de um mês. Essa prorrogação esgotou-se sábado. Mas há uma tolerância de 20 ou mais dias, necessitando ainda alguns lotações de satisfazerem a exigências de pintura e do Corpo de Bombeiros (colocação de extintores).

O Cônsul não foi atendido

Foi comunicado à delegacia do 12.º distrito que o cônsul Barbosa Silva, ontem à noite, na estação de Barão de Mauá, deixara de ser atendido pelo motorista do auto de praça 4-64-91 a quem solicitara que lhe servisse.

O motorista acusado é Hermógenes Machado das Chagas prontuário 92.117.

Desvio de gêneros destina aos flagelados do Nordeste

A Comissão de Abastecimento do Nordeste distribuiu uma nota, desmentindo os rumores de que teria sido desviada parte dos gêneros por ela enviada ao Estado do Ceará.

DISTRIBUIÇÃO

Afirma a CAN ter remetido 20.000 sacos de feijão, 15.000 de arroz, 1.350 de farinha de mandioca, 1.750 caixas de carne enlatada e 1.300 fardos de charque.

40% das remessas se destinavam às obras federais contra as sêcas, 40% para as obras estaduais de emergência e 20% para hospitais, cooperativas, obras em cooperação, etc.

O QUE FOI DESVIADO

Recebendo a denuncia, a CAN começou a investigar imediatamente, apurando que algumas dessas entidades particulares praticaram realmente desvios.

Foram êstes, entretanto, de apenas 129 sacos de feijão e 16 de arroz, lançados ao comércio ordinário e logo apreendidos pela Delegacia de Economia Popular de Fortaleza.

Faltou água a bordo

Com 800 imigrantes espanhóis a bordo, o "Buenos Aires", procedente de Hamburgo, esteve três horas, ontem, na Guanabara, para aprovisionar-se de água, que faltou no meio da viagem.

O "Buenos Aires", depois de abastecimento prosseguiu viagem para a Argentina, seu destino.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
no ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

...sidera indispensáveis "na mobilização da consciência pública".

O POVO

"Mas isto, que é indispensável, ainda não basta. Preciso da ajuda do povo".

E insiste:

"De todo o povo. Inclusive dos próprios favelados, pois se êstes não nos ajudarem não se ajudarão a si próprios".

ALARME

Exclama, então, o sr. Guilherme Romano:

— O povo inteiro deve compreender que não pode continuar a situação que tanto aflige e perturba a vida do Rio de Janeiro. E' no seu próprio interêsse que cada chefe de família deve perguntar a si mesmo: "Que fiz eu, até hoje, para ajudar a resolver o problema das favelas?"

INSISTE

Como se temesse as habituais displicências e clumadas que destroem, na administração pública brasileira, as melhores intenções, o sr. Romano acentua:

"Espero que não me falte o apoio dos órgãos da administração nem a generosa participação do povo carioca, na redenção das favelas".

RESSALVA

— Não preciso dizer — esclarece — que a solução geral e definitiva do problema não pode ser encontrada imediatamente nem só aqui no Rio, e ainda menos sòmente por mim.

"Mas pode-se e se deve fazer, agora, tudo o que fôr possível. Para encaminhar as soluções definitivas, é preciso começar, desde já, a recuperação das favelas. E' preciso manter o homem do interior no seu "habitat", estimulando e amparando a vida no campo. Só assim se impedirá a proliferação das favelas. Mas nossa tarefa, já por si tão grande, consiste em encarar as favelas tais como se encontram".

ORIENTAÇÃO

"Quanto às favelas existentes, nossa orientação será esta:

— Urbanizar as favelas proporcionando um mínimo de higiene e segurança aos seus habitantes que se dediquem ao trabalho e ao sustento de sua família.

EXEMPLO

— Há milhares de favelados que não têm sequer registro civil. O simples registro dessas criaturas já recupera para a Pátria numerosos cidadãos e facilita a situação patrimonial de muitas famílias.

ENTREGA

— Entregaremos aos respectivos órgãos de previdência, assistência, etc., os problemas que formos levantando relativamente aos respectivos contribuintes e associados, nas favelas.

AGUA, ORDEM, LUZ, ESGOTO

— Trataremos de garantir água, luz, esgoto, ordem e higiene, dentro das modestas condições de sua vida, aos trabalhadores favelados.

EXPURGO

— Expurgaremos os elementos indesejáveis, inclusive os exploradores das favelas.

Salienta o sr. Romano:

— Todo o apoio daremos aos trabalhadores das favelas. Todo o rigor será empregado, de acôrdo com a lei, contra os que perturbam a vida das famílias ali residentes e da população em geral.

JA'

Sorrindo, êle diz:

— Vamos fazer alguma coisa imediatamente. O resto, faremos depois.

Não vamos destruir as favelas sem antes construir alguma coisa melhor, que as substitua. A pior das favelas é melhor do que nada.

PERTO

— Trataremos de assegurar aos favelados o mais possível, moradia perto do local de trabalho. Não adianta deslocar trabalhadores para zonas remotas do Distrito Federal, agravando o problema do transporte sem resolver o das favelas.

COMPROMISSO

— Em cada favela precisaremos da ajuda das instituições assistenciais existentes, pois com elas trabalharemos.

— Enquanto o Prefeito confiar no meu esfôrço, estarei à disposição da cidade em que nasci para ajudar o povo a fazer alguma coisa por si. Estou certo de que nenhum órgão oficial, como nenhum cidadão, deixará de contribuir, na medida de suas fôrças, para que o Rio não seja mais a cidade das favelas — concluiu o sr. Guilherme Romano. Ele toma posse hoje.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

...fia no espírito público dos homens que estão estudando o aumento, o que mostra sua ignorância completa dos trabalhos da comissão, que desde o início procurou afastá-lo.

LICIO HAUER, VOTO VENCIDO

Conversando conosco, o sr. Mello Flores, disse que qualquer resolução da Comissão seria submetida a uma votação e que portanto o representante do funcionalismo poderia influir em alguma decisão.

Isso porém não será possível porquanto numa comissão formada de seis pessoas o voto do sr. Licio Hauer, será sempre um voto vencido, pois êle é minoria absoluta.

TRABALHOS DA COMISSÃO

Por causa da prolongada ausência do sr. Simões Lopes, nada de objetivo foi feito, até hoje, pela Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo.

A Comissão vem atrasando por demais os trabalhos que estão sendo feitos sem um objetivo préfixado pois nenhum dos seus membros sabe exatamente para que estão trabalhando, nem se dos trabalhos sairá algo de útil, que beneficie o funcionalismo.

ESQUECIDO O PESSOAL DE OBRAS

Até hoje, nenhum levantamento foi feito em relação ao pessoal de obras, pois os funcionários da Secretaria da Comissão Governamental que estudam o aumento não receberam para isto nenhuma recomendação.

AUSENCIA DE BRITO PEREIRA

Desde que os trabalhos da Secretaria da Comissão foram instalados no 9.º andar do Ministério da Fazenda não apareceu lá o sr. Brito Pereira, que foi encarregado de estudar e fazer o levantamento do pessoal das autarquias.

ESQUECIDAS AS AUTARQUIAS

O levantamento do pessoal das autarquias que ficou de ser providenciado desde o dia 22 do mês passado, pelo sr. Brito Pereira, até hoje não andou nem foi pedido a nenhuma destas instituições.

CAMPANHAS DOS FUNCIONARIOS

As campanhas do Contra-Cheque e do Telegrama, que estão sendo feitas por comissões de funcionários, prosseguem em grande atividade e estão alcançando um êxito que não se esperava.

Recorde de doadores de sangue no salvamento das vítimas do desastre de Uberlândia

Solidariedade da população — Recolhidos todos os haveres dos passageiros

UBERLANDIA, 3 (Correspondente)

TREZENTOS e doze doadores de sangue compareceram aos hospitais de Uberlândia assim que ouviram os apelos transmitidos pela estação de rádio local, logo depois do desastre ocorrido com o avião da Panair no Aeroporto Eduardo Gomes. O número de doadores constituiu um "record".

Foi tanto o sangue doado voluntàriamente pela população que três casas de saúde e hospitais, aonde foram recolhidos os sobreviventes, ficaram com reserva de plasma, depois de aplicá-lo generosamente nos vinte feridos.

DETALHES

Detalhes do sinistro conhecidos agora revelam com exatidão as proporções da tragédia, testemunhada por mais de uma dezena de populares que se encontravam no Aeroporto à espera dos parentes e amigos que viajavam no aparelho.

SOLIDARIEDADE

A notícia do desastre, que se espalhou ràpidamente pela cidade, centenas de pessoas — entre as quais o prefeito — acorreram ao aeroporto munidas de cordas, picaretas, machadinhas, pás e quantos instrumentos puderam encontrar, que servissem para libertar os feridos dos destroços do avião sinistrado.

Dentro do aparelho, segundo declarações do prefeito Vilela da Silva, feridos gemiam e choravam, tomados de pavor, ao lado de cadáveres ensanguentados e horrivelmente mutilados.

CARBONIZADOS

O serviço de salvamento dos feridos das ferragens retorcidas do aparelho durou 40 minutos, tendo sido retirados carbonizados, em consequência das descargas elétricas do aparelho, o comandante Marx, o rádio-telegrafista Pedro Dantas e o co-piloto Orlando Clovis Guimarães.

ILESOS

As três pessoas que nada sofreram são o comissário de bordo Cesar Galvão da Silva, o estudante Luiz Castro e o menino Divino de Andrade, de 11 anos, surdo-mudo. O sr. Sinfrônio Lima, que além de inúmeras fraturas teve a perna esquerda amputada, está em estado gravíssimo.

SALVOS OS HAVERES

Os haveres dos passageiros foram recolhidos pela agência da Panair em Uberlândia. So em dinheiro foram arrecadados quase cem mil cruzeiros. Os populares que auxiliaram nos trabalhos de salvamento entregaram às autoridades locais todos os bens que encontraram nos destroços do avião.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

de, um dêsses acampamentos. No meio do mato, ao relento, ali estavam êles, numa promiscuidade semelhante à que reinará nos caminhões até o fim dessas infelizes viagens.

Ouvimos vários dêles. A história é quase sempre a mesma:

"Que fazer por aqui, meu senhor, se a braba vem por aqui, igual a 77?" (A braba é a sêca, e o povo destas paragens conserva muito nítida a lembrança do que foi a estiagem de 1877).

MAUS TRATOS E VIOLENCIAS

Os aliciadores só tratam bem os retirantes até o momento de receber o dinheiro da passagem. Daí por diante, são êles maltratados e, não raro, vítimas de violências.

Diante de qualquer atitude de insubordinação ou de qualquer reclamação ameaçam "despejar" o retirante no meio da estrada.

E MUITOS SE DESPEJAM

Acontece que muito se despejam mesmo. Não aguentam as condições da viagem. E preferem perder o dinheiro já pago. Ficam, então, na primeira cidade do trajeto, à espera de novos alentos de coragem para prosseguir na jornada.

Os caminhões realizam paradas de tempos em tempos. Geralmente, de quatro em quatro horas. Se algum retirante tem necessidade de alguma parada extra, dificilmente a consegue. Os motoristas e aliciadores são de uma insensibilidade de pasmar.

NENHUMA PROVIDENCIA OFICIAL

O que mais causa espanto em tudo isto é a total ausência de qualquer providência oficial. O êxodo se processa com naturalidade e espontaneidade absolutas.

Em tôda a região do Rio Grande do Norte e da Paraíba por onde transitamos, nada vimos que fizesse lembrar a existência de um govêrno no Brasil, capaz de compreender e minorar o drama imenso que está vivendo o povo destas terras.

A idéia que se tem é a de que isto aqui não é Brasil, tal a ausência de qualquer medida tendente a proteger estas infelizes criaturas.

O FANTASMA DE NOVA SECA

O que aterroriza esta gente é o fantasma de uma nova sêca.

Manoel de Jesus Corrêa é do Crato e vai para o sul com a mulher e dois filhos. "Já morreram dois — diz-nos êle. E antes que morram os outros, eu vou dando o fora. Isto aqui não tem jeito. Deus me livre de passar outro ano sem água".

Realmente, uma enorme falta d'água aflige êste povo. Há municípios do Rio Grande do Norte onde uma lata está custando 15 cruzeiros. E as poucas reservas das fontes e dos pequenos açudes estão acabando.

Não há água para beber e muito menos para tomar banho

EMIGRAR ENQUANTO E' TEMPO

Nota-se uma pressa grande em emigrar para o sul. E é Manoel de Jesus Corrêa quem ainda nos explica:

"Estou tratando de fugir enquanto é tempo e enquanto ainda se encontra por aqui quem dê alguma coisa pelos trens". (Os trens são os pequenos bens desta gente: a casinha, a vaca, a mesa, o banco da sala, etc.).

TRISTEZA E DESOLACAO

O ambiente de um acampamento como o que acabamos de ver aqui perto é de tristeza e desolação. Tristes e desolados, os nordestinos estão despovoando a terra que sempre foi sua e pela qual êles sempre lutaram.

Tristes e desolados, êles vão em busca de um pouco de alegria e consolação. Que os brasileiros do Rio, de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina saibam receber os seus irmãos, vitimas de nossa própria desídia e da irresponsabilidade de um govêrno criminoso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ras licença por adiantamento. Cada importador teve licenças para comprar cotas equivalentes a quatro vêzes a média semestral a que tinha direito. Quem comumente importava 100 dólares por semestre, pôde importar 400.

OS ADIANTAMENTOS

Essa liberalidade foi adotada de acôrdo com um critério que não era conhecido por todos os interessados. A CEXIM permitia, assim, que o importador comprasse por conta de períodos vindouros. As licenças concedidas em princípios de 1951 cobriam quatro cotas semestrais, isto é, até junho de 1953.

CONSEQUENCIAS

Depois de um período de restrições severas os importadores receberam de braços abertos essas liberalidades e aproveitaram ao máximo enchendo seus armazens de mercadorias e voltando a vender nas bases antigas. Em resultado, a coisa foi ficando grave. As reservas de várias moedas se evaporaram com sensível prejuízo dos importadores que não se aproveitaram da medida.

E AGORA?

O problema na CEXIM agora é conseguir meios para fornecer novas licenças. Não é possível privar o comércio e a indústria de importar até junho de 1953. E' preciso conceder novas licenças.

RESULTADO

Estamos sem dólares, sem coroas suecas e sem francos belgas, além de outras moedas. Um país que de janeiro a outubro de 1952 importara menos de 16 biliões importou no mesmo período do ano passado 30 biliões. Esse salto — quase o dôbro — tinha de ter forte repercussão sôbre as reservas de várias moedas.

E os importadores às centenas, continuam batendo às portas da CEXIM.

Aliciamento de nordestinos

A Polícia-Política, fazendo inquérito para apurar o caso do aliciamento de trabalhadores nordestinos para o sul do país, interrogou o industrial paranaense Elias Xavier Rego, da aven.da Copacabana, 1227, apto. 102.

Depois de ouvir vários retirantes do campo de São Cristóvão, entre êles Pio Amâncio da Silva, José Antônio Oliveira, Balduino Alves, Natalício Sebastião Norberto, José Cavalcanti Silva, a Polícia-Política localizou José Casemiro da Silva, da rua Francisco Eugênio, 235, o qual disse ser empregado do industrial, pessoa de grandes recursos, no Paraná, e que fôra autor do aliciamento.

O industrial, depondo em cartório, confirmou as declarações do empregado, acrescentando que efetivamente promovera o aliciamento dos emigrantes, dizendo que precisava dêles para ocupar terras abandonadas no Paraná, sujeitas à ocupação violenta por parte de intrusos. Pagava de mil a mil e quinhentos cruzeiros a cada retirante, por mês.

Disse mais que forneceria até armas aos contratados, para que mantivessem a posse do que lhe pertencia.

NÃO SERA' EXTINTA A HORA DE VERÃO

"Por enquanto não há possibilidade de ser extinto o horário de verão", declarou o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

"Tendo sido extinto o racionamento, continuou, há maior razão para ser mantido o horário de verão, pois não havendo limite para consumo, só assim poderemos garantir um fornecimento normal de energia elétrica".

SO' NO FIM DO ANO

Terminando suas declarações disse o general:

"Só no fim do ano é possível que deliberemos propor ao Govêrno a limitação da hora de verão para os meses de dezembro a fevereiro.

Quanto à abolição total, não é possível, pois se a hora de verão é aconselhável a muitos povos do mundo, com muito maior razão para nós que somos uma nação pobre e ainda em crescimento.

NOVA DIRETORIA

Foi eleita a seguinte diretoria da Associação Comercial de Pirapora:

Presidente, José Figueiredo Cavalcanti; vice-presidente, Manoel Carneiro de Mendonça; 1.º secretário, Altino Pedro da Silva; 2.º secretário, Wilson Becheleni; tesoureiro, José M. Santana; bibliotecário, Eugenio Lima.

Diretores: Antonio Moreira, Carlos Nogueira, Francisco Bandeira Mota, dr. J. Cintra Mourão, José Rodrigues Bijos, Pedro Jorge Hatem.

Comissão de Finanças: Emygdio Freire da Silveira, Edil Lima, Gentil Frota.

Firma paulista compra dois navios de turismo

Foram adquiridos dois navios de turismo pela Cia. de Navegação São Paulo. Trata-se do "Evangeline" e do "Yarmouth", ambos aprovados pela Comissão de Marinha Mercante de USA.

O interessante do contrato de compra é a cláusula que dispõe continuarem os navios a serviço dos Estados Unidos em caso de guerra. Os barcos não poderão sair do hemisfério ocidental nem escalar em portos norte-americanos, seus territórios, distritos ou possessões.

Tunis, 3 (U.P.)

TERRORISTAS DESCARRILAM TREM

Um trem descarrilou próximo de Gafour ao se chocar com uma mina colocada no leito da estrada. As autoridades declararam que a mina foi ali colocada por nacionalistas árabes. As autoridades francesas disseram ainda que o maquinista sofreu graves lesões, e que outros quatro empregados da Estrada também sofreram sérios ferimentos.

Acrescentaram que a mina foi colocada na via férrea por membros do novo partido da Independência, que foram detidos pela polícia com o auxílio de cães policiais que lhes seguiram os rastros.

BASILÉIA, Súiça, 3 (U.P.)

"RIMIFONE", A NOVA DROGA ANTI-TUBERCULOSA

Falando à United Press sôbre o histórico do descobrimento do "Rimifone" — uma das mais novas e promissoras drogas para o tratamento da tuberculose — disse o dr. Bernhard Fust, chefe dos laboratórios bacteriológicos da conhecida emprêsa Hoffman Laroche, que foi contratado pela emprêsa há dois anos para realizar pesquisas em tôrno dos meios de combater o temido bacilo de Koch. Acrescentou que, em cooperação com os laboratórios Hoffman Laroche dos Estados Unidos, estudou centenas e centenas de substâncias com relação aos seus efeitos sôbre êsse bacilo.

Prosseguindo em suas declarações, disse o dr. Fust que em março de 1949 deu início ao estudo da niacinamida, que é uma vitamina do complexo B. Os resultados obtidos no tratamento de ratos e cobaias tuberculosos foram satisfatórios. Esse êxito levou-o a pedir ao dr. Ernst Danner, médico chefe do Hospital Municipal de Zurich, instalado em Arosa, que experimentasse o uso da niacinamida nos seres humanos. Isso se verificou no ano passado. Os resultados obtidos pelo dr. Danner em Arosa foram bons, o que estimulou o dr. Fust a prosseguir em seus trabalhos com essa substância.

Foi essa a primeira fase da criação do "Rimifone". A segunda foi o desenvolvimento da nicotina aldehido — a thiosemicarbazona — e a terceira última, o desenvolvimento do ácido isonicotínico hidrazida, que demonstrou ser um representante especialmente eficaz dêsse novo grupo de substâncias anti-tuberculosa, com qualidades tóxicas muito moderadas. Disse também o dr. Fust que o preço do "Rimifone" será bem reduzido, e de cêrca de dois centavos de dólar por comprimido, já tendo sido iniciada a sua produção em grande quantidade.

Advertiu, entretanto, o referido cientista que não se deve considerar o "Rimifone" como uma cura segura da tuberculose. E' preciso que sejam feitas mais experiências para se ter um conhecimento íntimo de suas possibilidades e limitações. A nova droga é um derivado do alcatrão da hulha, que foi sintetizado pela primeira vez em 1942, pelos laboratórios Hoffman Laroche dos Estados Unidos.

NÃO PEDIRAM GARANTIAS

— Não pedimos garantias à Polícia para coisa nenhuma, disse-nos o chefe da Secretaria do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, aludindo à notícia sôbre depredações programadas para o dia 11, quando entrassem em vigor as novas tarifas de ônibus.

E concluiu:

— Não há motivo para tal. O boato é até tendencioso e não tem razão de ser.

HERÓI DA FEB CHEGA AO RIO

No "Rio de la Plata", chegado ontem ao Rio, veio o capitão da FEB Afranio Viçoso Jardim, herói condecorado de Monte Castelo que, ferido gravemente na Itália, foi hospitalizado nos Estados Unidos, para tratamento especial.

O capitão Viçoso Jardim, que está com uma perna inutilizada por estilhaços de granada, vai apresentar relatório às autoridades militares.

BELO HORIONTE, 3 (Asapress)

STARLING SOARES NA SECRETARIA DO INTERIOR

Tem-se como certa, nos meios políticos desta capital, a nomeação do sr. Starling Soares, chefe de polícia do Estado, para a Secretaria do Interior.

Para substituir o sr. Starling Soares, na chefia de Polícia fala-se no nome do deputado Emiliano Franklin de Castro.

Automóvel roubado

A meia noite, o comerciante Luis Fernandes Gomes, da rua Paula Freitas, 52, apartamento 701, comunicou ao 3.º Distrito que haviam roubado o seu automóvel, 12-49-64, estacionado na praia de Botafogo, esquina de Marquês de Abrantes.

Ao voltar ao local, não encontrou o veículo nem os documentos que nele deixara, inclusive um permanente para o cine Miramar.

RENO, 3 (U.P.)

O maior roubo de todos os tempos

2 milhões e 500 mil dólares

O multimilionário norte-americano Laverne Redfield foi vítima do maior roubo da história dos Estados Unidos, sexta-feira última. Com efeito, ladrões penetraram em sua luxuosa residência e carregaram todo um cofre contendo 2 milhões e 500 mil dólares em jóias, títulos negociáveis e dinheiro.

Redfield e sua espôsa, na ocasião do roubo, jogavam na roleta de um cassino desta cidade. O conhecido milionário do petróleo não tinha lista alguma dos números de seus títulos e das notas de banco nem tampouco um inventário de suas jóias.

Por isso, considera-se difícil a recuperação dêsses bens

SALVADOR, 3 (Asapress)

A BAHIA E O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Voltando ao tema do petróleo, após o intervalo do Carnaval, o governador Regis Pacheco falou à reportagem sôbre a reivindicação da Bahia, respeito à participação nessa nossa riqueza.

"Tanto acho necessário êsse movimento da opinião pública baiana em prol da justa reivindicação do petróleo, que com êle me sinto solidário, pois realizei, com altas expressões das nossas finanças, indústria e comércio, e com os líderes das várias correntes partidárias que compõem a bancada baiana no Congresso Nacional, três reuniões, em que foram objetivados pontos de justo e real interêsse para a economia do nosso Estado. Assim, o govêrno do Estado encaminhará ainda esta semana uma mensagem ao presidente Getúlio Vargas, na qual estarão consubstanciadas as aspirações da Bahia quanto ao ouro negro e cujo êxito no Congresso Nacional estará entregue aos ilustres representantes desta terra naquela Casa e à compreensão das demais bancadas".

SALVADOR, 3 (Correspondente)

OFICIAIS DETIDOS E OUTROS DESARMADOS

Os oficiais da Polícia Militar que se rebelaram contra o comandante da corporação, Maurino Cezimbra Tavares ainda permanecem presos nos quartéis da Vila Militar.

Depois de mandar recolher à prisão os oficiais, o comandante Cezimbra desarmou todo o batalhão ali aquartelado, desde as praças aos oficiais. As armas foram recolhidas à casa de detenção, ficando, assim, presas também.

O prazo da detenção dos oficiais termina a 9 do corrente. Com o prazo, porém, não parece que irá terminar o impasse. Já que os oficiais estão dispostos a apresentar-se, logo sejam libertados, ao chefe de Polícia e não ao comandante da corporação. E isso importará em nova detenção.

Enquanto esses acontecimentos se desenrolam, o oficial do Exército designado para presidir ao inquérito — coronel Seroa da Motta — já se prepara para entrar em ação, tomando as primeiras providências.

INVESTIMENTOS EM S. PAULO EM 1951

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Os investimentos de capital nesta Capital em 1951 chegaram a um novo "record".

552 companhias aumentaram seu capital, numa inversão de 4 biliões e 772 milhões de cruzeiros, 129 por cento mais que os aumentos verificados em 1950.

215 novas companhias e indústrias foram formadas, contra 197 do ano anterior.

Os ramos de indústria e comércio que mais se destacaram são: indústrias alimentícias, indústrias de cimento, bancos, indústrias texteis, agricultura, indústrias de borracha e texteis, metalurgia, construções e produtos químicos.

DIFERENÇAS ENTRE SAO PAULO E RIO

Os dados da Câmara de Comércio Americana mostram que, em 1951, enquanto foram investidos 4.772 milhões nas indústrias paulistas, os cariocas aplicavam em suas firmas 4.220 milhões de cruzeiros.

As firmas paulistas que mais elevaram seu capital foram: Indústrias Matarazzo (150 milhões); Indústrias Votorantim (125); Cia. Nitroquímica Brasileira (100); Cia. Nacional de Estamparia (100); Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro — Sanbra (90); Cia. de Cimento Portland São Paulo (80); Cia. de Cimento Portland Maringá (78); Cia. Brasileira de Linhas de Coser (70); Cia. Goodyear do Brasil (60) e Indústria de Pneumáticos Firestone, com 50 milhões de cruzeiros.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Agredida pelo estivador

Na praça da República, o estivador Avelino Pereira, de 33 anos casado, da rua Henry Ford, 77, agrediu a socos e pontapés, por motivos fúteis, Guiomar de Andrade, trabalhando e residindo na rua Prudente de Morais, 1644, apartamento 302.

A vítima, com leves ferimentos, foi medicada no Pronto Socorro. O estivador foi autuado no 10.º Distrito.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2526

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

PRÉDIOS DE 22 ANDARES

Não sòmente a rua do Lavradio será remodelada. Alguns logradouros transversais serão também atingidos e outros criados.

Uma das novas avenidas da Esplanada de Santo Antônio — a avenida "A" da planta oficial — partirá da praça dos Arcos, ao lado do "Belvedere do Aqueduto", saindo na rua do Lavradio — quer dizer, Avenida — precisamente onde existem hoje os prédios de ns. 67 a 85.

A avenida do Lavradio será inteiramente transformada e embelezada. As fachadas dos prédios serão imponentes e no cruzamento com a rua Visconde do Rio Branco haverá prédios de grande vulto arquitetônico.

Os blocos de construção do lado par, nesse lado da avenida, terão o gabarito de 2 tipos: um central, de esquina, com 74 metros de altura — para 22 andares; e outro de 39 metros de altura — para 11 pavimentos.

OS PROPRIETARIOS

Os prédios desapropriados pertencem às seguintes pessoas:

Lado impar: — Eloy José Jorge, Carmem Bosselli, Hermengarda Ruy Barbosa, Santa Casa de Misericórdia, José da Silva Ramos, Georgina Fernandes, Emília P. da Mota, Himo & Cia., Carlos de Sá Oliveira, Francisco Sterino, Antonio C. de Faria, Antonio Mendes Tavares, Maria C. Duarte Sobral e outros, Caetano Taylor da Costa, Carlos Almirante Pereira, Manoel Antonio Pereira, Amelia Martins, José da Silva Oliveira, Firmino Alves dos Santos, Sebastião Eudoxio Elis, João Alves de Andrade, Augusta Barbosa Pinto, Ernesto Ianard, José da Silva Figueiredo, José Gonçalves Guimarães, Margarida de F. Matos, Osvaldo da Costa Brandão, Maria M. Duarte, José Fernandes Gonzales, José Gomes Lusquinhos, Escola Barão do Rio Doce (Prefeitura), Felipe Borrnoso, João Leopoldo Leal, C. F. S. A. Liberais, José Antonio de Azevedo, Grande Oriente do Brasil, Constantino Gonçalves, Afonso Norman, Manoel Teixeira Vilela, Americo Hensi, Fernando Antunes Garcia, Arthur Cesar Andrade, Artur P. Gabriel, Joaquim S. Peixoto, Francisco Losio, Constantino M. de Coury, João Leopoldo M. Leal, Frederico de Almeida, Adelaide Reis Camões, Mario Belford Ramos, Genesio de Lima Câmara, Vitor Paranes Domingues, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Perfecta Fernandes, Rozalina, Carmem e Dyla (menores), Baronesa do Rio Negro, Julio Queiroz Seixas, Duilio Ferreira e Paulo Gomes Brandão.

Lado par:

Santa Casa de Misericórdia, Jayme R. dos Santos, Pasquale Mannes, Alberto R. Ferreira, Orminda R. Valerio de Carvalho, Maria das Neves Silva, Maria G. da Costa Pereira, Joaquim M. da Silva, Antonio Carlos M. do Vale Rego, Granado & Cia., Fabricio Ponce de Leon, José Alves Magalhães, Regina Regis de Oliveira, José de Castro Faria e outros, Vitor Paranes, Domingues e Alfredo Novis.

Chegou o Desembargador

A bordo do navio "Lavoisier", chegou ontem ao Rio, procedente de Buenos Aires, acompanhado de sua família, o desembargador Barbosa Lima.

O desembargador, se encontrava na capital Argentina em gozo de férias.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

PRIVILEGIO NAS ABSOLVIÇÕES

Sempre que absolverem os acusados em processo por crime contra a economia popular ou contra a saúde pública, ou quando mandarem arquivar os autos do inquérito policial, os juízes serão obrigados a recorrer de sua decisão.

Dêsse modo, a fim de fazer demagogia, a lei encomendada por Vargas dá às absolvições nesses crimes o mesmo tratamento processual reservado, por exemplo, às condenações contra a Fazenda Pública.

DESINTERESSE

Apesar do estardalhaço feito pelos jornais subvencionados pelo govêrno em tôrno dos júris populares, há muita gente, principalmente donas de casa, que ainda não ouviu falar neles, nem quer saber disso, pois vive assoberbada com seus afazeres. Isso mesmo foi o que nos declararam alguns populares, abordados no meio da rua a respeito dos tais tribunais.

CRECHES PARA OS FILHOS DAS JURADAS

Entretanto, d. Fernanda da Rocha Teixeira, casada, dona de casa, com dois filhos, teve uma sugestão interessante, que poderia ser também concretizada com os dois milhões de cruzeiros que a lei destinou aos serviços de instalação dos júris populares.

"Já que seremos obrigadas, se sorteadas, a servir nos tais júris populares, o govêrno deveria construir creches em todos os bairros, às quais fôssem confiados os filhos das juradas durante as sessões de julgamento. Se não fôr assim, como é que as donas de casa poderão julgar com serenidade, sabendo que os filhos ficaram em casa sozinhos?"

GOLPE

Já o acadêmico de Direito Abdo Couri, secretário do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, preferiu descer às origens da lei. E o fez com acerto:

"E' mais um golpe do govêrno — declarou-nos — para ludibriar as massas e dar-lhes a impressão de que, de fato, está agindo em defesa de seus interêsses. Na realidade, está agindo simplesmente na defesa dos que integram a sua "panelinha".

LOUVOR

Dos populares ouvidos por nós, apenas o sr. Alvaro de Melo Coutinho, operário gráfico, louvou a instituição dos júris populares:

"Acho que já deveriam ter sido criados há mais tempo, devido à demora da justiça em resolver casos que deveriam ser julgados sumàriamente. Acho também que os "jurinhos" funcionarão bem, desde que o conselho de sentença seja constituído de pessoas realmente idôneas".

O COMÉRCIO PELA PONTE

Sòmente com a promessa da compra mensal de 7 milhões de cruzeiros de alimentos à Argentina, foi solucionada a questão do restabelecimento do tráfego comercial pela ponte internacional que liga Uruguaiana a Paso de Los Libres.

A solução, que foi tratada pelo sr. Iris Ferrari Valls, prefeito de Uruguaiana, importará na compra por esta cidade de alimentos que atingirão sete milhões mensais, segundo o crédito aberto pela COFAP na Argentina.

A solução foi aprovada pelo presidente da República do Brasil, que encarregou o sr. Batista Luzardo de fazer na Argentina os entendimentos necessários para o estabelecimento do acôrdo comercial.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

no Colégio Pedro II e no Instituto de Educação deve ser atribuído ao que chamou de "sistema de vagabundagem oficial", em vigor nas escolas primárias da Prefeitura.

Na opinião do representante do P.R.P., os traços característicos dêsse "sistema", responsável pela falta de preparo com que os alunos se apresentam aos exames vestibulares dos colégios secundários, são:

1. a autorização legal dada às professôras para faltarem três dias por mês;
2. a exiguidade do tempo que os alunos permanecem nas escolas (3 horas e meia por dia e 120 a 130 dias por ano);
3. o descanso às quintas-feiras.

Invocando o testemunho das diretoras das escolas públicas primárias, o vereador acentuou ainda que há grande número de professôras que não cumprem seus deveres, a despeito das vantagens e regalias que lhes têm sido concedidas pelos poderes municipais.

Outras existem — acrescentou — que, ou por causa da escassez do tempo destinado às aulas, ou por outro motivo, apenas se limitam a corrigir e a "passar" trabalhos para fazer em casa, fugindo às suas funções de educadora.

Quanto ao descanso às quintas-feiras, que julgou incompreensível, lembrou o sr. Cotrim Neto que deveria ser abolido em troca de uma compensação pecuniária a ser atribuída às professôras. Esse descanso, disse, tem sido defendido sob o pretexto de que nesse dia é que as mães dos alunos lavam os uniformes escolares.

Numa alusão à fôrça eleitoral do magistério primário da Municipalidade, o vereador do PRP desafiou seus pares a apresentarem na Câmara um projeto aumentando o número de aulas por ano.

RECIFE, 3 (Asapress)

VOLTA À BAILA RUMOROSO CASO ENTRE PERNAMBUCO E BAHIA

O governador Agamemnon Magalhães oficiou ao Instituto Arqueológico, fazendo um apêlo no sentido de que Pernambuco reivindique perante o Supremo Tribunal, seus direitos sôbre a Comarca de São Francisco, anexada à Bahia como castigo pela rebeldia cívica de 1824 e pedindo a indicação de um advogado para se encarregar dessa tarefa, a fim de que o govêrno possa solicitar à Assembléia Legislativa, o crédito necessário.

Passará assim do terreno das discussões históricas para a Justiça, o rumoroso caso da pretensão de Pernambuco sôbre aquela Comarca da vasta região sertaneja, cortada pelo legendário rio.

Anuncia-se que o Instituto indicará o nome do sr. Barbosa Lima Sobrinho para advogar a causa de Pernambuco, por ser o mesmo profundo conhecedor do problema, tendo inclusive publicado um livro a respeito, demonstrando o direito dêste Estado sôbre aquelas terras.

PENICILINA PARA O GAROTO ENFERMO

Recebemos do professor Miranda Júnior 1 milhão de unidades de penicilina não oleosa para o garotinho A. M., de 4 anos de idade, residente à rua Marquês de Abrantes n. 152.

O professor Miranda atendeu ao nosso apêlo feito na edição de sábado, dia 1.º de março.

FLORIANOPOLIS, 3 (Asapress)

OS JURIS POPULARES NADA RESOLVERÃO

O sr. Charles Moritz, presidente da Associação Comercial e da Federação do Comércio, interrogado a respeito da entrada em vigor da Lei dos Juris Populares, absteve-se de opinar quanto ao aspecto legal desse diploma. Quanto as causas que determinaram a sua instituição, disse o seguinte:

"Julgamos que a intervenção do Poder Público no Poder Econômico não tem resolvido as dificuldades alimentares e outras ligadas às utilidades e que tanto vem assoberbando o nosso povo.

A constituição de órgãos de repressão ao alto custo da vida, pelo govêrno federal, só tem dado origem a falta de produtos nos centros consumidores, agravando ainda mais as dificuldades da população. O aumento da produção é o essencial, pois abastecerá o mercado de generos, advindo daí a concorrência e, portanto, a baixa do custo da vida.

Assim, como as Comissões de Preços não deram solução ao constante aumento dos generos, teremos nos Juris Populares um órgão que servirá para criar maior animosidade entre os vendedores e os consumidores, não sendo, em absoluto, o que resolverá êsse angustioso problema nacional".

Soldados presos pelo "Socorro Urgente" de Bangu

No Hospital Rocha Faria, onde foi internado com ferimento a bala na perna direita e no dedo polegar da mão do mesmo lado, Marciolino de Oliveira, com 33 anos, da travessa Taquara 27-A, reconheceu o soldado Hilton Cherem de Souza, da Polícia Militar, como o que o alvejara a tiros, perto da estação de Padre Miguel.

Marciolino fôra recolhido na rua Belisário de Souza, pelo Socorro Urgente de Bangu, dizendo que passava por ali quando dois soldados o detiveram, para logo em seguida baleá-lo.

A vítima também reconheceu o soldado Luis Machado, conhecido como "China", companheiro do primeiro agressor, na prisão arbitrária.

Foi possível a identificação dos soldados, aliás componentes do Pôsto Policial de Realengo, graças à diligência do Socorro Urgente, que os deteve e apresentou-os ao comissário de serviço no 23.º Distrito, o qual promoveu o reconhecimento.

Vigorosa (Castillo) e Homero (Diaz) venceram o "Inaugural" e "6 de Março"

Tevere conquistou magnífico triunfo no Prêmio "Rodolfo Crespi" — Itaporanga e Euclides os primeiros ganhadores entre os 2 anos

Revestiram-se de pleno êxito as reuniões de abertura da temporada clássica do corrente ano.

Na sabatina, tivemos um fácil triunfo de Vigorosa no Grande Prêmio Inaugural. Sob o govêrno de Castillo a defensora do Stud Verde e Preto derrotou a favorita Platina, registrando para o quilômetro o tempo de 62"1/5, marca regular se levarmos em conta o estado da pista de grama. Já na domingueira, além do Grande Prêmio Seis de Março, levantado espetacularmente por Homero, que recebeu inteligente direção de Luiz Diaz, tivemos, ainda a estréia dos representantes da nova geração.

Entre as potrancas os louros couberam a Itaporanga, uma bonita filha de Hidalgo que não teve dificuldade em impôr-se às demais adversárias; e, entre os potros, logrou vitoriar-se o Jamegão, secundado por seu companheiro de farda, o Euclides.

Outro atrativo da tarde de ontem, que correspondeu plenamente à expectativa, foi o Handicap Rodolfo Crespi, que reuniu um interessante campo.

Reaparecendo em grande forma Tèvere mostrou que prefere os ares da Gávea.

Pilotado por Salomão Ferreira venceu em linda final, contendo as cargas de Gatillo e Lord Antibes que o seguiram nessa ordem ao transpor o espelho de sentença.

Foi uma tarde agradável a de ontem, e não obstante o tempo encoberto o prado estava repleto.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

TEMPOS E RATEIOS

PRIMEIRO PAREO
1.º — Peran
2.º New York
3.º — Uiron

Vencedor	Cr$	13,50
Dupla	Cr$	14,50

Placês: não houve.

SEGUNDO PAREO
1.º — Itaporanga
2.º — Mouquet
3.º — Avalanche

Vencedor	Cr$	31,00
Dupla	Cr$	33,00
Placê	Cr$	15,00
"	Cr$	14,00

TERCEIRO PAREO
— Euclides
— Jamegão
3.º — Draksar

Vencedor	Cr$	55,50
Dupla	Cr$	110,00
Placês	Cr$	85,00

QUARTO PAREO
1.º — Ocre
2.º — El Gaucho
3.º — Manguarito

Vencedor	Cr$	59,00
Dupla	Cr$	21,00
Placê	Cr$	17,00
"	Cr$	11,00

QUINTO PAREO
1.º — Polin
2.º — Lucifer
3.º — Mahon

Vencedor	Cr$	30,00
Dupla	Cr$	22,00
Placê	Cr$	12,00
"	Cr$	11,00
"	Cr$	19,00

SEXTO PAREO
1.º — Homero
2.º — Panchito
3.º — Matador

Vencedor	Cr$	30,00
Dupla	Cr$	24,00
Placê	Cr$	10,00
"	Cr$	10,00

SETIMO PAREO
1.º — Jurujuba
2.º — Apinage
3.º — Alvino

Vencedor	Cr$	76,00
Dupla	Cr$	45,00
Placê	Cr$	15,00
"	Cr$	11,00
"	Cr$	17,00

OITAVO PAREO
1.º — Tèvere
2.º — Gatillo
3.º — Lord Antibes

Vencedor	Cr$	51,00
Dupla	Cr$	52,00
Placê	Cr$	21,00
"	Cr$	15,00

NONO PAREO
1.º — Pesadelo
2.º — Islete
3.º — Boticelli

Vencedor	Cr$	32,00
Dupla	Cr$	49,00
Placê	Cr$	22,00
"	Cr$	76,00

PÁREO POR PÁREO

1.ª CARREIRA

Boa largada, despontando N. York que liderou o pelotão até proximo ao disco, quando deixou-se dominar por Peran 3.º longe Uiron.

2.ª CARREIRA

Itaporanga assumiu a liderança e não se deixou mais alcançar, livrando luz sôbre seus adversários dos quais Mouquet e Avalanche, nesta ordem, foram os que mais se aproximaram.

3.ª CARREIRA

Largada igual, despontando Jamegão, Euclides e Draksar que vieram em luta até às especiais, onde Jamegão livrou 1 corpo para seu companheiro, que por pescoço dominou Draksar, bom terceiro.

4.ª CARREIRA

Manguarito comandou o pelotão até às gerais, ponto em que foi dominado por Ocre que por sua vez teve de empregar-se a fundo para conter a forte arremetida de El Gaucho, que voava no final.

5.ª CARREIRA

Reapareceu Polin auspiciosamente. Alçada a fita, postou-se em segundo, atrás de Lucifer, para nas especiais dominá-lo com relativa facilidade. O pilotado de Rigoni sustentou o segundo pôsto com quatro corpos sôbre Mahon.

6.ª CARREIRA

Panchito, R. Novarro e Bogó, nesta ordem correram até os 1.200 metros, quando Matador passou a escoltar o líder, com Homero e S. Valley nos últimos postos. Iniciado o tiro direto, Homero em impressionante "rush" dominou um a um de seus adversários para ganhar facilmente. Panchito sustentou a segunda colocação, sacando cabeça sôbre Matador.

7.ª CARREIRA

Vários animais sairam em luta pela principal posição. Na reta de chegada Jurujuba tomou de golpe a ponta para não mais perdê-la. Apinage e Alvino escoltaram a ganhadora.

8.ª CARREIRA

Shahpur II rou vários corpos para Tevere que correu em segundo. Lord Antibes e Gatillo, os dois favoritos, correram nos últimos postos. No tiro direto Tevere passou para a ponta resistindo galhardamente à arremetida de Gatillo e Lord Antibes que nesta ordem o escoltaram à pequena diferença.

9.ª CARREIRA

Pesadelo em bonito final derrotou Islete que durante todo o percurso manteve cerrada luta com Acirama pelo comando do pelotão.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea, Golf e outros. Chamar ar. Mario Carneiro na Soltec S A Tel. 43-6155

CAMPEÃO O INFANTIL DO FRIBURGO

Na decisão do título de campeão, na categoria de infantis, pelo campeonato Friburguense, defrontaram-se ontem, no campo do Fluminense, daquela cidade, o clube local e o Friburgo. Venceram os garotos do Friburgo, por 3x1, que estiveram melhor armados que os seus colegas fluminenses. O quadro vencedor e campeão alinhou com: Silvio, Julinho e Jair; Cabeção, Mauricio e Odair; Vilalobos, Belinge, Portela, Dutrinha e Raposo; no decorrer do encontro, Juca e Mário, também formaram na equipe campeã.

CINQUENTENÁRIO DO FLUMINENSE

Providências para o certame

Segue para a Europa o sr. Moraes e Barros

Embarcará quarta-feira para a Europa o sr. Manuel Morais e Barros. O objetivo da viagem prende-se às disputas internacionais que o Fluminense promoverá em julho do corrente ano como parte dos festejos comemorativos do seu cinquentenário.

OS CLUBES EM PAUTA

O dirigente tricolor manterá na Inglaterra, Espanha e Itália negociações para a vinda de seus campeões ao Brasil. De acôrdo com o desenvolvimento dos campeonatos dêsses centros deverão participar da "Copa Rio" os seguintes clubes: Manchester United, Juventus e Barcelona. Contudo, há possibilidade de haver alterações, de vez que alguns clubes poderão vencer os atuais líderes, tornando-se campeões. Assim sendo, na Inglaterra o Arsenal, segundo colocado, acha-se a um ponto do Manchester United e até o término do certame poderá superá-lo. Idêntica situação ocorre na Espanha, onde o Atlético de Madrid, persegue de perto o Barcelona. Na Itália a situação do Juventus é mais cômoda, de vez que o atual líder marcha com 4 pontos de vantagem sôbre o segundo colocado o Milão. Os demais participantes já estão definidos e são: Austria, Racing, Peñarol, Corintians e o Fluminense.

NA ESPANHA

La Coruña 3 x Saragoza 1
Barcelona 4 x Real Madrid 2
Gijon 1 x Celta 1
Real Sociedad 1 x Santander 1
Valladolid 2 x Sevilha 1
Valencia 3 x Las Palmas 0
Atletico Madrid 8 x Atletico de Tetuan 0
Atletico de Bilbao 2 x Español 1

METZ, 2 (AFP)

'Paraiba, sim senhor'

A LEA VIROU LEON...

Por julgamento do Tribunal Civil de Verdun, a antiga campeã francesa de atletismo, Lea Caurla, levará doravante o nome de Leon Caurla. A atleta "recordwoman" da França nos 100 e 200 metros, estava designada para os Jogos Olimpicos de 1948 em Londres. Mas tendo se recusado ao exame médico obrigatório, foi retirada da equipe. Depois disso, não mais participou de competições. Sofreu uma intervenção cirúrgica, fato que motivou a retificação de seu nome. A antiga campeã é agora campeão.

Nello Pagani vencedor em Interlagos

O campeão brasileiro Caio Marcondes abandonou a prova — Outras notas

O campeão mundial de motociclismo, Nello Pagani, foi o vencedor da prova internacional disputada na tarde de ontem no autodromo de Interlagos, seguido de Milani (italiano), Salatino (argentino) e Poggi (argentino). Caio Marcondes, campeão brasileiro, teve que abandonar a prova em virtude de um defeito em sua máquina, uma Moto Guzzi cedida por seu companheiro Luiz Latorre.

Na volta-treino Caio Marcondes havia cronometrado 4'05" enquanto que Pagani só conseguira 4'15".

Até a quarta volta o campeão brasileiro estêve na liderança travando com Pagani um duelo emocionante, quando num fecha oportunissimo o detentor do título mundial passou a liderar o pelotão até o término da prova.

Participaram da disputa os seguintes corredores: Caio Marcondes (brasileiro), Nello Pagani (italiano), Alfredo Milani (italiano), Aldo Brini (italiano), Jorge Cambiasso (argentino), Armando Poggi (argentino) e Osvaldo Salatino (argentino).

Vitoriosos os amadores cariocas

Derrotada a Seleção de Além Paraiba por 5 x 2, em Pôrto Novo do Cunha — Humberto o autor dos cinco tentos dos metropolitanos — Outros detalhes

Enfrentando a seleção de Além Paraiba, o selecionado carioca de amadores alcançou o expressivo triunfo de cinco tentos a dois, prosseguindo, assim, invicto nas partidas que vem disputando.

Venceram os guanabarinos com facilidade, não tendo os seus defensores apresentado um melhor padrão de jôgo devido à chuva que caiu durante todo o desenrolar do prélio.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Pôrto Novo do Cunha, Minas Gerais.

Juiz — Alfinete, da F.M.F.

Quadros — Cariocas: Carlos Alberto (Arizio), Ismael e Mauro; Zozimo (Orlando), Adésio (Amauri) e Benedito; Tião (Nilo), Humberto, Larry (Hilo), Vavá (Ferreira) e Aureo (Cacá).

Além Paraiba: Celso I, Jairo e Macapão; Hélio, Tonico e Quinquim; Haroldo, Garcia, Celso II, Arildo e Clerinho.

Os cinco tentos conquistados pelos cariocas foram consignados pelo meia-direita Humberto, pertencente ao São Cristóvão.

NO CHILE

Colo Colo 2 x Selecionado Chileno 1

América e Santos não chegaram a acôrdo

Não chegaram a acôrdo os dirigentes do América e do Santos sôbre a transferência de Dimas para o clube paulista.

400 MIL PELO PASSE

O América exigiu quatrocentos mil cruzeiros pelo "passe" do atleta, mas o Santos estava disposto a uma permuta de jogadores.

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 12.ª pág.)

fredo e Turcão; Alcino, Bibe, Albella, Moreno (Nenê) e Maurinho.

Vasco da Gama — Barbosa, Laia e Clarel; Eli, Danilo (Aldemar) e Jorge; Salvini (Noca), Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

1.º tempo — São Paulo, 2 x 1, tentos de Turcão, pênalti, aos 15 minutos; Bibe, aos 37; e Ademir, aos 43.

Final — Vasco da Gama, 2 x 2, tentos de Friaça, aos 36 minutos, e Ademir, aos 44.

Anormalidade — Aos 15 minutos da fase inicial, Clarel cometeu um pênalti sôbre Maurinho, empurrando-o no momento exato em que o extrema caminhava para o arco. Turcão cobrou a falta e transformou-a em tento.

O FLUMINENSE SEGUIU A CHUVA

Observador: ARAUJO JUNIOR

O Fluminense perdeu mais um ponto no Rio-São Paulo. As circunstâncias obrigaram-no a colocar em campo uma equipe inicialmente bisonha, que ao ser anunciada "gelou" sua torcida mas que acabou crescendo, como que acompanhando aquela chuvinha miúda que não demorou a transformar-se em tromba d'água. E foi assim que perdendo de início por 2x0 os tricolores reagiram chegando mesmo bem mais perto da vitória que o Palmeiras. Duas equipes de características completamente diversas. Os tricolores escudados no entusiasmo e na mocidade de seus elementos e o Palmeiras, diferente, correndo pouco e fazendo-se valer da maturidade de um Jair ou de um Luiz Vila.

Assim, com chuva forte ou fraca não faltou fôlego nem ânimo ao Fluminense para correr, correr muito para fugir à decepção e ao Palmeiras, principalmente a sua defesa incluindo-se Jair, um sétimo defensor, classe para resistir a um assédio que se fazia sentir desde a primeira etapa.

Foram assim vencidos os minutos. Sem contrariar a lógica, o empate veio. De penalti, no último minuto, mas veio. Para fazer justiça ao Fluminense e selar com acerto o merecimento dos dois quadros.

Como espetáculo a peleja agradou. Chuva e poças d'água não impediram as jogadas de mérito. Os passes precisos, sempre precisos de Jair, as defesas de Veludo e a atuação marcante de Pindaro.

Foram boas as estréias de Jair, Simões e Raul que nas condições não poderiam aparecer mais. A arbitragem de Mr. Elife foi correta. Pequenos enganos não interferiram no resultado do jôgo. Foi preciso nas duas penalidades máximas.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Estádio Municipal.
Renda: Cr$ 538.210,00.
Arbitro: Mr. Elife.
Quadros: FLUMINENSE — Veludo, Pindaro e Nestor; Vitor (Jair), Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões (Marinho), Robson e Quincas (Raul).
PALMEIRAS — Fabio, Rubens e Juvenal; Fiume (Ivan), Luiz Vila e Dena (Sarno); Rodrigues (Silas), Moacyr, Liminha, Jair e Brandãozinho (Silas) (Rodrigues).
Primeiro tempo: Palmeiras 2x1 (Rodrigues aos 15', de penalti, e aos 20' e Simões aos 39 minutos).
Final: Empate 2x2 (Orlando, de penalti, aos 43 minutos).
Preliminar — Torres Homem 4 x Ana Neri 2.

MANTEVE-SE INVICTO O BANGU

Observador: NILTON RIBEIRO

Manteve o Bangu a sua invencibilidade, na noite de sábado, ao mesmo tempo que deslocava o Santos da liderança. 3 x 2 foi o "placard" do encontro. Faltou conjunto aos adversários, faltou um índice técnico à partida. Sobrou, todavia, entusiasmo, movimentação e vontade de lutar, compensando a falta de bom futebol. Triunfaram os banguenses, porque melhor exploraram as falhas da retaguarda contrária e porque foram mais felizes nas finalizações. Teve o Bangu um Zizinho, capaz de render pelos que comprometiam, sendo bem auxiliado por Djalma, Lito e Gualter. O Santos, no entanto, mesmo contando com Helvio, Formiga e Manga, não teve um valor que compensasse o "deficit" que a produção de Zizinho impusera. Eis porque foi justo o triunfo banguense, merecida a manutenção do título de invicto, e normal a descida de um líder.

PORMENORES

Jôgo — Bangu x Santos
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 290.679,50
BANGU — Oswaldo, Gualter e Torbis; Lito, Alaine e Mirim; Menezes, Calixto, Zizinho, Djalma e Nivio.
SANTOS — Manga, Helvio e Olavo (Expedito); Nenê, Formiga (Olavo) e Pascoal; 100, Antoninho, Nicacio (Hamilton), Odair e Tite.
1.º Tempo — Empate de 1 x 1, tentos de Nicacio, aos 25', e Nivio, aos 36'.
Final — Bangu 3 x 2, tentos de Calixto aos 22', Menezes aos 33', e Odair, aos 37'.
Juiz — Hartless — bom.

BATIDO O CAMPEÃO BANDEIRANTE NO PACAEMBU

(Da Sucursal)

Perante numeroso público o Botafogo derrotou, sábado à tarde, no Pacaembu a equipe do Corintians, campeã paulista.

O prélio apresentou-se movimentado e interessante, tendo sempre os alvi-negros demonstrado, no decorrer do match, melhor apuro técnico, razão pela qual seu triunfo foi justo e merecido.

A primeira fase desenvolveu-se equilibrada e disso nos dá conta o próprio placard que nesse periodo permaneceu "mudo".

Na etapa complementar, porém, os botafoguenses positivando alguma superioridade lograram abrir a contagem por intermédio de Vinicius. Após essa conquista, o campeão bandeirante esboçou séria reação, mas, sólida, a defensiva botafoguense controu a tôdas as situações e permitiu que seu ataque se reencontrasse e levasse a meta contrária a constante perigo. Para tal muito contribuiram as alterações postas em prática por Carvalho Leite. As trocas de Paraguaio e Pirilo por Braguinha e Dino deram, além de grande mobilidade, maior agressividade ao ataque e permitiram que voltassem os alvi-negros a comandar as ações em campo.

Aos 39 minutos Jaime aumentava e dava, com a conquista do tento, sério golpe nas pretensões dos bandeirantes que foram a partir dêsse momento totalmente envolvidos e nada mais fizeram que evitar o aumento da contagem.

DETALHES DA PELEJA

Local — Pacaembu.
Renda — Cr$ 658.250,00.
Juiz — Mr. Aldridge (bom).
Quadros: BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Braguinha), Geninho (Geraldo), Pirilo (Dino), Vinicius e Jaime. CORINTIANS — Cabeção, Murilo e Julião; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho (Nardo), Gatão (Jackson), Carbone (Nelsinho).
1.º tempo — 0 x 0.
Final — Botafogo 2 x 0.
Tentos de Vinicius aos 3' e Jaime aos 39'.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress)

O FLAMENGO QUER MORVAN

Desde os primeiros exercicios do selecionado mineiro, que Morvan, meia-direita da seleção, vem demonstrando grandes qualidades para o pôsto que ocupa. Vários foram os observadores que vieram a Belo Horizonte para conhecer os predicados do novo craque. Desta feita o sr. Gilberto Cardoso, presentemente nesta capital, teve ensejo de observar o "novato" e gostou tanto que já procurou entrar em entendimentos com o jogador, procurando obter o seu concurso para o Flamengo.

Podemos informar que as bases em estudos foram as seguintes:

Pelo passe de Morvan o C. R. Flamengo dará Cr$ 100.000,00; com o ordenado mensal de 7 mil cruzeiros e ainda o financiamento dos seus estudos na Capital da República.

OSLO, 2 (AFP)

Nova marca mundial de patinação

O norueguês Hjalmar Anderson conquistou hoje o título de campeão mundial de "Velocidade em Patinação", percorrendo 10 quilômetros em 17 minutos, 3 segundos e 5/10.

"PLACARD" AMADORISTA

FUTEBOL

DECIDINDO O TITULO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Asp. Mavilis 3 x Nacional 1
Amad. Cocotá 2 x Oposição 1

Torres Homem 4 x Ana Néri 2

Seleção de Amadores Cariocas 5 x Seleção de Além Paraiba 2

NATAÇÃO

Os paulistas sagraram-se campeões brasileiros de natação, ao conquistarem 334 pontos no cômputo geral das provas, seguido da equipe carioca com 316 pontos.

WATER POLO

Derrotando os paulistas por 9 a 1, em Belo Horizonte, a seleção carioca tornou-se detentora do titulo de campeã brasileira nesse esporte.

SALTOS ORNAMENTAIS

A equipe carioca, competindo em Belo Horizonte, tornou-se a vencedora nessa modalidade de esportes, ao vencer as equipes de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul, no certame realizado em Belo Horizonte.

GUIA MEDICO

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47-3947

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera L. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004 — Tel. 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 — Tel. 52-1355 — Res. 37-5365

Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO — Tels. 52-2720

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLINICA GERAL — Tels. Cons. 22-7591

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO

Dr. Hélio Silva
Tels. 42-3129

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —

Dr. Jorge Grey
Av. Rio Branco 126, sala 1016 — CIRURGIA GERAL — Tels. 42-9940 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA — Tel. 22-0114

CLINICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameire Junior
CLINICA GERAL — Tel. 26-2241

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons.: Araujo Porto Alegre, 70, s. 813-15 — Tel.: 22-5954 — Res. 37-5538 ou 26-8053

Dr. João Almeida
(Edificio Municipal) — Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA — DOENÇAS DO FIGADO — Tel. 37-7228 — Residencia 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Tel. 42-5718

DOENÇAS NERVOSAS

Prof. J. Alves Garcia
Tel. 25-4152

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Tel. 52-1104

Dr. Joubert T. Barboza
Tels. 42-7524 e 52-5975

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA — DOENÇAS PULMONARES

Dr. Eli Brito de Almeida

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — INFANCIAS E VARIZES — Hora marcada

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — DOENÇAS PULMONARES — AV. GRAÇA ARANHA, 326 — Tel. 42-6776

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Tels. 22-7247 — 25-2845

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Tel. 42-8494 — Res. 25-2952

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Tel. 22-6879 — Tel. 47-1056

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA — Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — 13 de Maio, 13, 19.º andar, sala 15 — Tel. 52-3524 — Res. 37-4380

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — Tel. 47-5553

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE NUPCIAL — Tels. 22-1219 e 27-5186

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS — COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL. 22-0480

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA — Tel. 57-1387 — Hora marcada

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS — Tel. 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Tel. 25-0203

PELES E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO — Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke — Tel. 46-3026

Dr. Osborne
FONOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — COPACABANA

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Tels. 22-1219 e 27-7164

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA URULOGICA

Guia imobiliári

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga 277, s. 907-12 — 22-6663

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS — Tel. 47-2655

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS — ESCRITURAS — Tels. 42-2992 e 52-3023

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS — Tel. 22-0002

ENGENHEIROS

Engenheiro Herculano Gomes
Ex-dirigente das obras do Estádio Municipal do D. F. — Oferece-se para construir e fiscalizar construções de qualquer tipo — Cartas para Rua Jardim Botânico, 591 — Tel. 46-1515.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO — Tel. 52-3211

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, sala 1103-6 — Tel. 42-7551

JORGE F. MARIANI MACHADO

BOTAFOGO 4.ª-FEIRA NO MARACANÃ Os jogos desta semana, pelo "Rio x São Paulo, serão os seguintes: – 4.ª-feira – Botafogo x Flamengo, no Estádio do Maracanã, e Santos x Portuguêsa, no Estádio do Pacaembu. Sábado – Vasco x Botafogo, nesta capital, e Santos x Fluminense, na Paulicéia. Domingo – Flamengo x São Paulo, no Maracanã, e Coríntians x Portuguêsa no Pacaembu.

SARNO QUER VOLTAR DE QUALQUER MANEIRA AO FUTEBOL CARIOCA

MEDIDAS EXTREMAS CONTRA DIDI, CARLYLE E LAFAIETE

O Fluminense só agirá entretanto depois de ouvidos os jogadores que fugiram da concentração — "Recalcados" por causa das multas

O Fluminense agirá com a máxima severidade a questão relacionada aos jogadores Didi, Carlyle e Lafaiete que na tarde de sábado fugiram da concentração para a peleja com o Palmeiras. Didi e Carlyle que estavam escalados para enfrentar o clube bandeirante não mais compareceram ao clube bem como Lafaiete indicado para a suplencia de Bigode.

PRIMEIRO SERAO OUVIDOS

Os srs. Silvio Neto Machado e Benicio Augusto Filho informaram a TRIBUNA DA IMPRENSA que o Fluminense aguardará inicialmente as explicações dos "players" envolvidos para depois então tomar uma decisão. Disseram ainda que a disciplina do clube não poderá ser ferida, razão pela qual seus dirigentes estão dispostos a uma solução extrema, desde que não seja justificada satisfatoriamente a atitude dos jogadores. Os rumores de que estavam suspensos seus contratos carecem de fundamento.

CONTRARIADOS COM AS MULTAS

Falava-se entretanto que Didi, Carlyle e Lafaiete haviam fugido da concentração, como sinal de protesto contra as multas recebidas por ausencia aos treinos sem comunicação anterior ou justificativa. Didi fôra multado em Cr$ 2.800,00, Carlyle em Cr$ 1.400,00 e Lafaiete em Cr$ 1.200,00.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 671 — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1952

Não tem preferência por clube, contanto que seja do Rio — "Nem que seja de graça"

SARNO

Sarno está desgostoso com o Palmeiras e mesmo sem ânimo para continuar jogando em São Paulo. Quer transferir-se para o Rio tão logo termine seu contrato atual. No vestiário do Palmeiras, ontem após o jôgo com o Fluminense, o jogador externou seus propósitos, anunciando mesmo seu retôrno ao futebol carioca, no fim da presente temporada.

JÔGO ATÉ DE GRAÇA

— Não sei se é melancolia, ou que diabo é — dizia Sarno. Nasci aqui, fui criado aqui, joguei minhas primeiras peladas aqui, é aqui que tenho meus grandes amigos, tenho que voltar portanto. No fim do ano esbarrarei em qualquer clube do Rio. Vou até mesmo bater em qualquer porta. Jogarei de graça, se não encontrar quem me queira pagar, mas eu quero voltar.

— Fala-se que você tem compromisso verbal com o Bangu, atalhou o repórter.

— Também ouvi dizer. Não me lembro onde, mas fique ciente, para jogar no Rio, seja em Bangu, Gávea, Leopoldina, São Januário, Laranjeiras ou Botafogo, qualquer prazer me divertirá. Em qualquer dêsses lugares estarei "em casa".

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO



SEGURANÇA DE VELUDO *A torcida não sentiu saudades de Castilho. Veludo foi o mesmo goleiro impressionante e admirável do quadro de aspirantes. O mesmo grande valor que só é ofuscado pela tradição e cartaz de um titular da envergadura de Castilho. Em todo o transcorrer da pugna Veludo esteve como nesta lance. Nem o campo molhado, nem os petardos de Rodrigues e a agressividade da linha palmeirense conseguiram quebrar a firmeza e serenidade impressionantes de Veludo. Vemo-lo cortando, oportunamente, um centro de Rodrigues, acossado por Liminha e assistido por Nestor e Bigode.*

GRATIDÃO AO MARACANÃ

O Palmeiras cumpriu o prometido. Agradeceu penhoradamente, ontem, ao Maracanã e à sua gente. Saldou aquilo que para o paulista ficou sendo uma dívida: reconheceu a hospitalidade, o estímulo, o incentivo, os aplausos que na Copa Rio nunca faltaram aos rapazes do Palmeiras, que não permitiram a viagem (para o estrangeiro) de um título que o futebol brasileiro reclamava.

Todos foram lembrados. Todos foram atingidos pela homenagem do Palmeiras. A gratidão do futebol paulista atingiu a tôda a população do Maracanã: desde o rubro-negro gritante até o caladão e casmurro "barnabé" bonsucessense.

Para eternizar a gratidão, porém, o Palmeiras deixou a sua homenagem ao Maracanã e ao homem do Maracanã nesta placa de bronze.



DEBUTANTES



Dos três tricolores debutantes, Jair (ex-Olaria) foi o melhor. Todavia todos êles puderam rir no fim da festa. Simões tinha feito o primeiro goal do Fluminense; Raul trouxe sangue novo e bons ventos, embora não tivesse muito tempo para mostrar aquilo que disseram que êle fazia com as bolas em Nova Hamburgo (R.G.S.); e Jair acabou fazendo o que Vitor nunca fez: enfrentar, frente a frente, de igual para igual, o outro Jair (ex-Barra Mansa).

A BELA E A FERA...



A torcida do Fluminense redobrou seu entusiasmo quando viu o seu esquadrão pisar o gramado do Maracanã.

E para isso teve um motivo. O quadro vinha sem Didi, Carlyle e Lafaiete — mas, para compensar, trazia um refôrço fabuloso: a beleza de uma princesa das quadras de tênis, da sua "miss" Teresinha Del Panta.

A saida da princesa do gramado, com o Orlando que não queria perder a oportunidade de ser um bom policia, fazendo publico e notório o seu prazer pelas boas companhias — surgiu um comentário implacavel nas cadeiras cativas:

"Por que será que uma bela sempre atrai uma fera?"

O autor do comentário preferiu mesmo o anonimato. Era torcedor do Fluminense e não queria ficar mal com o "Pingo".

"Não é Leão"...

Mas ainda é rei!

Todos viram ontem o maestro Jajá de Barra Mansa, dos velhos tempos, aquêle mesmo que, há treze anos, surgiu no Madureira, ao lado do Lelé e do Isaias Benedito da "alma branca". O "Cabeça", o sr. Jair da Rosa Pinto, que é o maior jogador de futebol do Brasil quando cisma, quando se dispõe, quando quer ser.

Enquanto o sr. Jajá andou o Palmeiras andou. Enquanto o sr. Jajá não decidiu ficar lá por trás, o Palmeiras esteve na frente. Ele próprio, no vestiário, depois da partida, com aquêle seu jeitinho de Barra Mansa, com a camisa do Palmeiras que já foi e ainda tem muito de Palestra Itália, mas sempre a fala de carioca vivo, comentava a sua atuação, ao mesmo tempo que ia matando as saudades dos papos antigos, velhos amigos, velhas conhecidos, boa parte da crônica carioca que o viu em Madureira, em São Januário, na Gávea e em muitos outros dias de esplendor de selecionados.

"Mas no 2.º tempo você parou, Jajá"...

"Ora bolas, é claro! Eu não sou leão, nem filhote de leão... Que mais vocês esperavam de mim?..."

Os assuntos apareceram. A conversa ia ganhando vários matizes, com as várias vozes que surgiam, bombardeando Jair com um sem número de perguntas:

— Saudades do futebol carioca?

"Sinceramente não tenho. De Barra Mansa, de muita gente amiga, por outro lado, não posso deixar de sentir..."

— Voltar para o Vasco?

"Boato. O padrinho Diogo está novamente com as ordens. No entanto São Paulo tem sido muito bom pra mim. E já é hora de ficar quieto. Com trinta anos já é tempo de se começar a pensar nos netos"...

— Mas, Jair, por que você não procura mais a bola?

"Conveniência, só conveniência. Eu só gosto dela quando ela me procura. Se ela não quer nada conosco, por que insistir?"

Por que insistir com quem nunca foi leão mas sempre foi rei, por que?!

ESPELHO DA RODADA

ADEMIR ESTRAGOU O DOMINGO DOS PAULISTAS

Da Sucursal

Um Pacaembu à cunha (com o recorde de renda dêste Torneio) saiu cabisbaixo e mudo com o terceiro triunfo dos cariocas na última rodada.

Os pés de Ademir voltaram a funcionar, "a máquina de goals", depois de muito tempo, voltou a trabalhar. E o Vasco obtinha a segunda vitória, depois de estar perdendo por 2 x 0, e quase sufocado por um São Paulo (campeão de popularidade do Pacaembu), que o obrigava, em 15 minutos de jôgo, a conceder nove escanteios.

E o São Paulo, que estêve ontem no Pacaembu foi o melhor que já apareceu nos últimos tempos, de uns meses para cá. Não era aquêle quadro apático, desencontrado, mediocre. Foi um São Paulo que teve Albella, Moreno (duas estrêlas argentinas), um Bauer em pleno desenvolvimento.

Mas foi também um São Paulo que encontrou um Vasco da Gama bem parecido com aquêle que se tornou um simbolo, um padrão do futebol brasileiro. Uma grande equipe, que há muito andava ausente — e que ontem reapareceu.

Dois bons quadros que em tarde inspirada, fizeram um espetáculo digno dos Cr$ 900 mil que se movimentaram nas bilheterias do Pacaembu. Futebol emocionante, movimentadissimo, brilhante e cavado. Futebol de primeira água, à altura da história de São Januário e do Canindé.

O Vasco deve a uma boa e oportunissima alteração (Danilo por Aldemar) a sua espetacular e dramática reação. Aldemar trouxe o sangue novo, a precisão, a armação, a estrutura que Danilo não vinha emprestando ao conjunto vascaino.

Aldemar, Ademir, Ipojucan, Eli e Barbosa, aliás, formaram o grande quinteto da vitória cruzmaltina. Foram mesmo o trampolim daquela reviravolta heróica e impressionante — que acabou soterrando tôda aquela multidão — que foi para rir, depois das lágrimas causadas pelo Corintians, e terminou com mais lágrimas, a garganta sêca, o seu bairrismo atravessado por mais um revés.

POMENORES

Jôgo — São Paulo x Vasco da Gama.

Juiz — Meads — regular.

Local — Estádio do Pacaembu.

Renda — Cr$ 903.005,00.

São Paulo — Mário, Pé de Valsa (Savério) e Mauro; Bauer, Al-

(Conclui na 11.ª página)

O FIM DA BICICLETA

A bola já tinha se aninhado no barbante. Mário, Turcão e Ipojucan só podiam mesmo promover o regresso da bola ao centro do gramado. Eram 43 do primeiro tempo. A torcida ainda engulia em sêco aquela meia bicicleta do comandante Ademir, estatelada ainda com o inesperado do lance.

Bogotá, 3 (AFP)

VITORIOSO O MADUREIRA NA COLOMBIA

Derrotado o Milionários por 5 x 2 - Outros detalhes

Fazendo nova apresentação em Bogotá, onde já jogara em 1949, o Madureira, do Brasil, ofereceu bom espetáculo, dominando, sem contemplações, no primeiro tempo, seu prestigioso adversário, o clube Milionários, desta capital, campeão colombiano de 1951.

Terminou o jôgo pela contagem de 5 a 2, favorável aos brasileiros, que se deslocaram, com grande velocidade, desde os primeiros minutos, visando repetidamente o arco de Cozzi, arqueiro colombiano.

A decisão do match fixou-se logo no primeiro tempo, quando o Madureira garantiu sua vitória, com o primeiro goal de Genuino, aos 4 minutos; o segundo, de Tampinha, aos 25; o terceiro, de Genuino, aos 27 minutos; o quarto, de Evaristo, aos 31 minutos, e o quinto, ainda de Genuino, num forte tiro angular, que deixou Cozzi fora de combate. O primeiro tempo terminou com a vitória do Madureira por 3 x 1.

Paulistas, campeões brasileiros de natação

Conquistam os cariocas os títulos máximos de saltos ornamentais e polo-aquático — A contagem final

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Com os resultados registrados hoje, na piscina do Minas Tenis Clube, nesta capital, os paulistas sagraram-se campeões brasileiros de natação, enquanto os cariocas conquistaram os títulos máximos de saltos e water-polo. No prélio decisivo de polo aquático, os metropolitanos golearam os bandeirantes, com um "placar" de 9x1.

CONTAGEM DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇAO

Parte masculina — São Paulo, 216 pontos; Distrito Federal, 159; Minas Gerais, 57, e Rio Grande do Sul, 8.

Parte feminina — Distrito Federal, 137 pontos; São Paulo, 118; Minas Gerais, 51 e Rio Grande do Sul, 8.

Contagem geral — São Paulo, 334 pontos; Distrito Federal, 316; Minas Gerais, 102, e Rio Grande do Sul, 22.

SUL-AMERICANO DE REMO

CAMPEÃ, A ARGENTINA

A equipe brasileira colocou-se em segundo lugar

A Argentina conquistou ontem, em Valdivia, no Chile, o Campeonato Sul-Americano de Remo, classificando-se o Brasil em 2.º, o Uruguai em 3.º, o Chile em 4.º e o Peru em 5.º.

OS RESULTADOS

1.º PAREO — Out-riggers a 4 remos, com patrão:
1.º — Argentina
2.º — Brasil
3.º — Chile

2.º PAREO — Out-riggers a 2 sem patrão:
1.º — Argentina
2.º — Uruguai
3.º — Brasil

3.º PAREO — Single-skiff
1.º — Uruguai
2.º — Argentina
3.º — Chile

4.º PAREO — Out-riggers a 2 com patrão:
1.º — Brasil
2.º — Argentina

5.º PAREO — Out-riggers a 4 sem patrão:
1.º — Argentina
2.º — Chile
3.º — Brasil

6.º PAREO — Out-riggers a 8 remos:
1.º — Argentina
2.º — Brasil
3.º — Uruguai

CONTAGEM GERAL

	Pts.
1.º — Argentina	71
2.º — Brasil	42
3.º — Uruguai	33
4.º — Chile	24
5.º — Peru	

MR. VOLAPUK

Mr. Hartless já encontrou uma solução para o seu problema idiomático. Já descobriu um sistema muito seu, muito próprio — e, apesar dos pesares, bem eficiente.

Bem ou mal êle já se faz entender. Diz o que quer e precisa dizer —, e ninguem deixa de entendê-lo.

No vestiário do Bangu, Mr. Hartless pôs em exibição e funcionamento o seu sistema. Deu uma autêntica aula de "volapuk". (Idioma universal) aos "mulatinhos rosados".

Sério e veemente, antes da partida, êle preveniu aos litigantes: "Jôgo duro, sim. Malas intenciones, rua Good luck".

E saiu, ainda sério, — intrigado porque todos ficaram rindo.

SEMPRE A PREFERÊNCIA AOS MAIS FORTES!

GINÁSIO APOLO
- CULTURA FÍSICA -
RUA ROSÁRIO - 99 - RIO